



Aspectos diversos colhidos ontem à tarde na sede do P. S. D. pelo reportagem fotográfica d'A MANHÃ, por ocasião da reunião dos membros da comissão executiva da seção mineira, especialmente convocados para a escolha do candidato do partido ao governo de Minas Gerais nas eleições de 3 de outubro próximo.

ESCOLHIDO O CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 22 de julho de 1950

NÚMERO 2.756

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

25 milhões de dólares para a Companhia Siderúrgica Brasileira

Crédito concedido pelo Banco de Importação e Exportação — Será utilizado na aquisição e transporte ao Brasil de maquinaria, equipamentos e materiais norte-americanos — Instalação do processo "Besimer" em Volta Redonda

WASHINGTON, 21 (INS) — O Banco de Importação e Exportação anunciou hoje a concessão de um crédito de 25 milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional, do Brasil, para a ampliação de suas usinas de Volta Redonda.

Calcula-se que, em consequência da concessão desse empréstimo, a produção de lingotes de aço aumentará de 343.000 toneladas anuais para 662.000.

Instalação do processo "Besimer"

O referido crédito será utilizado na aquisição e transporte ao Brasil de maquinaria, equipamentos e materiais norte-americanos, permitindo ainda, pela primeira vez, a instalação do processo "Besimer", em Volta Redonda.

O presidente do Banco, sr. Herbert Gaston, afirmou que a concessão do crédito "constitui uma etapa no desenvolvimento econômico do Brasil", e acrescentou que, "sob suas condições, o

Brasil tem asseguradas suas necessidades nacionais de aço".

A procura do aço
O general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Si-

derúrgica Nacional brasileira, indicou que a procura de aço no Brasil ultrapassou todos os cálculos, desde que, em 1946, foram construídas as usinas de

Volta Redonda, com base num empréstimo de 45.000.000 de dólares pelo "Export and Import Bank".

Manifestou o general Raulino que o novo crédito surtirá bons efeitos, não somente na produção, mas também na

(Conclui na 7.ª pág.)

A denominação de "Presidente Dutra" à rodovia Rio São-Paulo

A iniciativa foi tomada pelo Conselho Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, em proposta apresentada ao Conselho Rodoviário Nacional

A denominação de "Presidente Dutra" à Rodovia Rio-S. Paulo foi uma iniciativa tomada pelo presidente do Conselho Rodoviário do Departamento de Estradas daquele Estado, que em ofício di-

rigido ao Conselho Rodoviário Nacional propôs, se prestasse essa mercadoria homenagem ao chefe de Estado que fez da política rodoviária um dos principais pontos de seu programa administrativo.

O documento que damos a seguir é o ofício enviado ao sr. Guimarães Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, pelo presidente do Conselho Rodoviário de São Paulo, engenheiro Calo Lulz Pereira de Souza, que por sinal é filho do ex-presidente Washington Lulz, em cujo governo grandes serviços foram prestados à intensificação de rodovias em nosso país. Na proposta do Conselho Rodoviário de São Paulo assinala-se a inteira justiça da homenagem

prestada ao general Dutra. O ofício é o seguinte:

"Senhor Presidente. — A ação segura e esclarecida do presiden-

(Conclui na 7.ª pág.)

Aterragem forçada em Fernando Noronha

LONDRES, 21 (U. P.) — Os escritórios da British South America Airways nesta capital informaram que a aterragem forçada de um avião daquela companhia em Fernando Noronha, ao largo da costa brasileira, foi devida ao fato de ter irrompido um incêndio num dos motores do aparelho. A companhia disse acreditar que entre os 12 ocupantes do aparelho mencionado em Lisboa figura a tripulação

NOVAS LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA O BRASIL

Encomenda feita a uma firma britânica

LONDRES, 21 (B.N.S.) — O Brasil encomendou na firma britânica Metropolitan-Vickers dez locomotivas elétricas no valor de Cr\$ 38.160.000,00.

A mesma firma está construindo 14 locomotivas de 1.070 HP para a Rede Mineira. As dez locomotivas ora encomendadas se destinam à rede Curitiba-Paranaguá, que atravessa os Esta-

dos do Paraná e Santa Catarina. Essas linhas, de bitola estreita, foram eletrificadas pelo sistema de 3.000 volts e as locomotivas puxarão trens de passageiros e de carga.

As novas locomotivas são unidades de cinquenta toneladas com quatro motores de tração de 265 HP montados em eixos que operam com sapatas de freio elásticas. Têm freios reostáticos

(Conclui na 7.ª pág.)

Reconquistada Yorgdok

TOQUIO, 22 — (United Press) — As forças norte-americanas reconquistaram Yorgdok às 7,17 horas de hoje, sábado. (Tempo de Tóquio).

(Conclui na 7.ª pág.)

ALIANÇA DO SR. PLÍNIO SALGADO COM A U. D. N.

O Partido de Representação Popular ao lado da candidatura Eduardo Gomes

Reuniu-se ontem, em Convenção Nacional, o Partido de Representação Popular. Os trabalhos tiveram início às 9 horas com a presença de todos os representantes das seções estaduais

JA' E' VIVER...
Recenseada uma senhora com 142 anos

ALEGRETE, 21 (A.N.) — Segundo notícia da Agência Modelo de Estatística desta cidade, foi recenseada uma senhora de cor preta, atualmente reconhecida ao leito por enfermidade, cuja idade declarada no questionário é de 142 anos.

e sob a presidência do sr. Plínio Salgado. As 12 horas foram suspensas os trabalhos e marcada uma nova reunião para as 14 horas. Nesta segunda fase, foi abordado o problema da sucessão presidencial.

Cerca das 16 horas, entretanto, chegava o sr. Vitorino Freire que, manteve uma conferência reservada com os líderes do PRP, inclusive o sr. Plínio Salgado. Retirou-se logo em seguida o presidente do PST. Os trabalhos continuaram até às 18 horas quando foram então encerrados. Voltaram, entretanto, os convencionais do PRP para uma nova reunião que teve início às 21 horas. A sessão foi, mais uma vez, aberta pelo sr. Plínio Salgado que solicitou aos seus correligionários das seções estaduais

(Conclui na 2.ª pág.)

Tensa situação na Guatemala

Manifestações contra o presidente Arevalos — Dois mortos e sete feridos

CIDADE DA GUATEMALA, 21 (I.N.S.) — Um ambiente de tensão impera nesta capital tendo-se para esta tarde disturbios de considerável importância durante as manifestações rivais,

organizadas pelos partidários e opositores do presidente Juan José Arevalo. Ontem registrou-se um choque a pedradas e porretes ouvindo-se ainda alguns disparos quando os trabalhado-

res atacaram um grupo de manifestantes que conservavam um minuto de silêncio defronte ao palácio do governo num movi-

(Conclui na 7.ª pág.)

Sob intensa expectativa reuniram-se os membros da Comissão Executiva do P. S. D. mineiro

Recaiu a escolha no sr. Juscelino Kubitschek, que obteve 13 votos, alcançando dez votos o sr. Bias Fortes — Atmosfera de cordialidade — Mantida a unidade partidária

Sob intensa expectativa, realizou-se, ontem, conforme antecipamos, a reunião da Comissão Executiva do PSD mineiro, para o fim de escolher, entre os sr. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, o candidato do partido ao governo de Minas, no próximo pleito de 3 de outubro.

A reunião, que estava marcada para as 21 horas, na sede do PSD nacional, foi realizada no mesmo local, iniciando-se, entretanto, às 18 horas, aproximadamente.

Sob a presidência do sr. Be-

nedito Valadares, a reunião teve caráter secreto e prolongou-se até as vinte horas e meia.

Escolhido o sr. Juscelino Kubitschek

O sr. Benedito Valadares, abrindo os trabalhos, fez uma exposição das demarches das quais resultaram as candidaturas em foco. A seguir, o sr. Noraldino Lima leu a ata da reunião da "Comissão dos Cinco", em que esta opinou pela conveniência da Comissão Executiva decidir sobre o assunto.

Depois de usarem da palavra diversos membros do órgão dirigente do partido, procedeu-se à votação, que foi secreta e em cabine indecifrável. Colhidos os resultados, verificou-se a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, que obteve treze (13) votos, sendo que dez (10) foram dados ao sr. Bias Fortes.

Votaram 23 membros

A Comissão Executiva do PSD mineiro compõe-se de 26 membros. Destes, não compareceram os dois candidatos — sr. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes — e o sr. Cristiano Machado, candidato do partido à sub-

(Conclui na 7.ª pág.)



Aspectos da visita do presidente Eurico Dutra, na manhã de ontem, às ilhas de Nhanqueta e Boqueirão

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NAS ILHAS DE NHANQUETÁ E BOQUEIRÃO

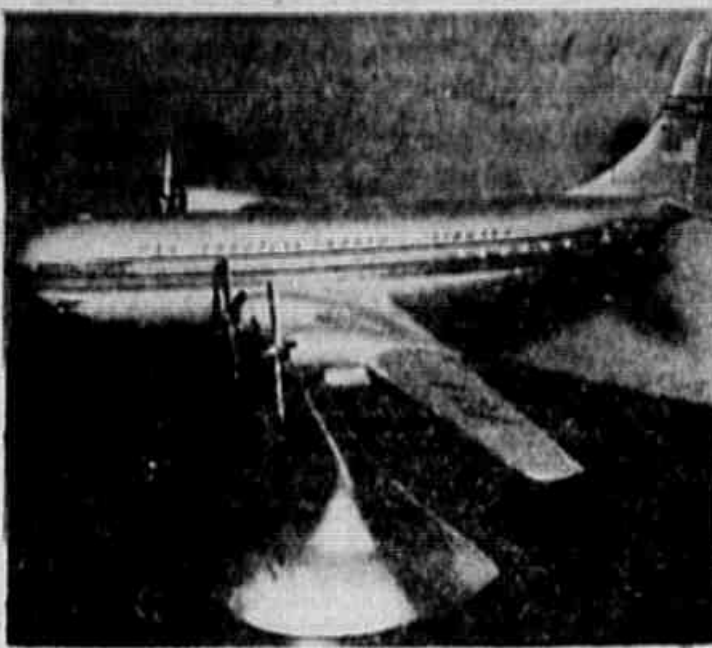
Após a inspeção foi oferecido um almoço ao chefe do Estado pela Diretoria do Armamento Naval

O chefe do Governo, general Eurico Dutra, acompanhado do Almirante Silvino de Noronha, ministro da Marinha, do general de Exército, Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, dos generais Cândido Caldas e Agra Lacerda, do comandante Raul

Reys, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, e dos capitães Clóvis Nova da Costa e Ayres Bicudo de Castro, ajudantes de ordens do presidente da República, esteve, na manhã de ontem, nos estabelecimentos navais de Nhanqueta e Boqueirão, onde visitou todos os serviços da

nossa Marinha de Guerra localizados naquelas ilhas. Após a inspeção, foi oferecido um almoço ao presidente Eurico Dutra e às demais autoridades presentes, pela diretoria do Armamento Naval. No clichê, um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)

Do Presidente da PAA para o Presidente Eurico Dutra



Na viagem inaugural do novo serviço "O Presidente" da Pan American World Airways, realizado com o gigante avião "Stratocruiser" os quais, desde o dia 2 de julho, ligam Nova York ao Rio, Montevideo e Buenos Aires, recebeu o presidente Eurico Dutra, no Palácio do Catete, o sr. Juan T. Tripp, presidente da PAA, que foi ao primeiro magistrado brasileiro a apresentação das 40 personalidades da imprensa e do rádio norte-americanos que viajavam a bordo da gigantesca aeronave. Algumas destas personalidades já conheciam pessoalmente o presidente

Dutra, desde a sua visita aos EE. UU., onde goza de geral simpatia. Tão cativante foi a acolhida do presidente da República que o sr. Tripp concebeu marcar o evento com algo significativo. Mudou, primeiro, confeccionar uma miniatura do Stratocruiser para ornamentar a mesa presidencial, enviando-a ao sr. C. E. Moore, representante especial da PAA em nosso país, que procedeu à entrega, tendo recebido a referida miniatura o ministro Francisco D'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República. Na foto a miniatura do Stratocruiser que foi oferecida ao general Gaspar Dutra.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Ivone Corrêa manteve a liderança

Continua renhidamente disputado o cobiçado título de Rainha do Comércio — Prêmios em troca de votos — O resultado da terceira apuração

Continua empolgando os meios comerciais da cidade o sensacional concurso, patrocinado pelos órgãos da Empresa "A Noite".

Prêmios em troca de votos
Numerosas casas comerciais, estão instituindo prêmios em troca de votos para as suas candidatas.

A apuração de ontem
Ontem, na redação de "A Noite Ilustrada", teve lugar a terceira apuração do concurso para eleger a Rainha do Comércio. Inúmeras candidatas, estiveram presentes aos trabalhos, acompanhadas a sua maioria, de seus cabos eleitorais. Os trabalhos se processaram normalmente e dele participaram todos os redatores responsáveis pelo êxito do plebiscito.

Ivone Corrêa, manteve a liderança

Na segunda apuração, Ivone Corrêa, em sensacional arrancada conseguiu desbancar Teresinha Pontes da liderança do pelotão de candidatas. A terceira apuração era esperada com ansiedade, pois aguardava novas surpresas, todavia, a candidata da Casa Neno, conseguiu de maneira empolgante conservar a dianteira, embora separada da segunda colocada, que foi Lila Lea Lemos, da Catalina Exportes, apenas por quatro centenas

de votos. Isso vem evidenciar o grande interesse que reina entre as concorrentes a conquista do cobiçado "título" de Rainha do Comércio.

O resultado de ontem
Após o término dos trabalhos de apuração a presidência da

13.º lugar — Ila Rocha — 534 votos.
14.º lugar — Eulina Baptista — 462 votos.
15.º lugar — Maria Miranda — 384 votos.
16.º lugar — Zely P. Souza — 247 votos.



Ivone Corrêa, que manteve galhardamente a liderança do pelotão de concorrentes, após a realização da 3.ª apuração

mesa, anunciou o seguinte resultado:

1.º lugar — Ivone Corrêa (Casa Neno) — 9.519 votos.
2.º lugar — Lila Lea Lemos (Catalina) — 9.129 votos.
3.º lugar — Teresinha Pontes (Atlântica) — 3.685 votos.
4.º lugar — Euzé Pontes (Real S/A) — 2.432 votos.
5.º lugar — Deliseux Teles (Const. Regis Agostini) — 1.816 votos.
6.º lugar — Sandra Lellis (Dep. Marcelino) — 1.754 votos.
7.º lugar — Yolanda Lucia da Cunha (Imperial Exportes) — 1.751 votos.
8.º lugar — Alice Neves (Casa Paris Modas) — 921 votos.
9.º lugar — Léa Macedo Ruas (Nortelétrica) — 749 votos.
10.º lugar — Duclên Cardoso (Casa Neno) — 734 votos.
11.º lugar — Carlinda de Andrade — 669 votos.
12.º lugar — Eunice Silva — 605 votos.

MAIS CIMENTO

Novo carregamento de cimento está sendo esperado no Rio de Janeiro, pelo vapor "Luxemburgo". O referido vapor de nacionalidade belga, traz 2.000.000 quilos desse produto que se destinam a exemplo da carga trazida pelo vapor "Kosciusko", às firmas cariocas de construções.

O censo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Até a tarde do dia 20, a Agência Especial de Estatística do IBGE, nesta capital, havia recolhido dos recenseadores, 65.081 boletins familiares e 17.158 boletins individuais, estando já completamente concluído o Censo Demográfico 225, dentro de 257 setores censitários.

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA NACIONAL

O diretor da Seção de Segurança do Ministério da Defesa transmitiu à diretoria da Central do Brasil, de ordem do titular daquela pasta, a recomendação do presidente da República no sentido da fidel observância do capítulo VI do Regulamento para a salvaguarda de informações que interessam à segurança nacional.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

OLHOS DR. HEREDIA



VIAJOU PARA RECIFE O MINISTRO DA AGRICULTURA — Seguiu, ontem, com destino ao Recife, o sr. Nivaldo Filho, titular da pasta da Agricultura, que ali vai inspecionar vários serviços subordinados ao seu Ministério. O sr. Nivaldo Filho deve regressar ao Rio, na terça-feira próxima. Do seu embarque, que foi muito concorrido, damos o aspecto acima

Música

Música nos Estados Unidos

A "NATIONAL Broadcasting Company" acaba de transmitir uma série de operas e óperetas, a semelhança do que costumam fazer as rádios europeias. Nesta ocasião (escreve R. B., em "Scala"), os jornais americanos publicaram alguns dados estatísticos referentes ao desenvolvimento da música nos Estados Unidos.

Sabemos, assim, que as "grandes" orquestras sinfônicas no país são atualmente em número de 31, que hospedam anualmente em suas salas uma média de 3 milhões de pessoas. As orquestras "secondary" são em número de 22, 116 são as semi-profissionais, 400 as orquestras-escolas.

Todo ano são transmitidos, pelo rádio, 2.000 concertos sinfônicos, com multissimas composições novas, sendo que o programa da tarde de sábado do Metropolitan é transmitido por 278 estações.

Ainda em 1950, quem triunfou nas salas de concertos, foi a grande personalidade de Arturo Toscanini; este dirigiu os concertos semanais da "National Broadcasting Company" e agora iniciou uma "tournee" que se desenvolverá através de toda a América do Norte.

A "Filarmônica" de Nova Torque, cujos concertos nos últimos anos eram quase sempre entregues a Bruno Walter, passou sucessivamente para a regência de Leopold Stokowski e de Dimitri Mitropoulos, que introduziram desde logo um muito maior número de execuções de música moderna. Entre as obras novas apresentadas em 1950 (é sempre R. B. que escreve) figura o "Uirapuru" de Heitor Villa-Lobos, além de uma "suite" de Liebermann, uma rapsódia de Miskowsky, a "Sexta Sinfonia" de Prokofiev, "Guerrillero" de Schoenberg, "The Red Pony" de Aaron Copland, fragmentos do "Macbeth" de Ernest Bloch e, por fim, um concerto para piano do compositor inglês Benjamin Britten.

Desde quando Dimitri Mitropoulos acabou sendo o único regente da "Filarmônica" nova-iorquina, o número das obras novíssimas apresentado foi ainda maior. As execuções do concerto para violoncelo de Alban Berg (com o solista Joseph Sigel) e do concerto para piano de Ernest Krenk, constituíram o acontecimento de maior interesse das últimas semanas musicais americanas.

R. MASSARANI

O. S. R. J. com Alice Ribeiro

O soprano Alice Ribeiro reaparecerá ao nosso público na próxima segunda-feira, como solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Jascha Horenstein, interpretando "Exultate Jubilate", de Mozart e a "Bachiana n.º 5", de Villa-Lobos, para canto e violoncelos.

Carosello Napolitano

Encerra-se amanhã, definitivamente, a temporada do Carosello Napolitano, que embarcará em seguida para São Paulo. Hoje, haverá um espetáculo às 21 horas.

Marina Martins Maia

Essa cantora dará um recital na próxima quinta-feira, às 21 horas, para o "Centro Artístico Musical", na Escola Nacional de Música. O programa do concerto consta de páginas de Bach, Handel, Schumann, Schubert, Villalobos, Spatky, J. Nim, Guarnieri, Vieira Brandão, Mignone. Ao piano, Stela Agular.

Laura Netto do Valle

Amanhã, às 10 horas, o contrato Laura Netto do Valle dará um recital no Teatro Municipal, na série "Recreação Popular", com entrada franca. O programa é o seguinte: O. F. Haendel — Arioso nell'oratorio "La Passione"; "Chi sprezzando il Sommo Bene"; Air d'iole "Hércules".

Autor Desconhecido — Cantilena antiga Napolitana "Chi se le mie prete".

J. S. Bach — Dois "Lieder" de caráter religioso sem interrupção: a) "Brich entzwei, mein armes Herze" (partido em dois meu pobre coração); b) "Ich steh an deiner Krippe hier" (Eu ao lado de teu berço estou).

J. V. Beethoven — Ich Liebe dich (Eu te amo).

F. Schubert — Der Tod und das Mädchen (A morte e a moça).

Reynaldo Hahn — Infidélité.

Rena Raby — Lettres amées.

C. Saint Saens — L'attente.

A. Gretschinoff — Triste est le Steppe.

Luciano Gallet — Foi num noite calma.

David de Souza — A fiandeira.

Marcelle Guzmá — Sapo Ferreiro.

Waldemar Henrique — Senhora Dona Sancha.

Ana Sheila

Essa jovem pianista dará segunda-feira, um recital na Associação Cristã de Moçes, às 21 horas, executando Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Lorenzo Fernandez, Debussy e Schubert.

Ana Sheila é aluna do prof. Guilherme Fontaluna.

Hoje, mais um concerto da O. S. B. com o maestro

Nino Sanzogni, às

16 horas

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados. A frente da O.S.B. aparecerá novamente o maestro Nino Sanzogni, do Teatro Scala de Milão, e que alcançou grande sucesso ao apresentar-se à frente desse conjunto sinfônico juntamente com o pianista Rudolf Firkušny. O maestro Nino Sanzogni regerá, em primeira audição na América, a "Terceira Sinfonia" de Malipiero, além da "Sinfonia 101" (do relógio) de Haydn, os "Quadros de uma exposição" de Moussorgsky-Ravel e a "Música para cordas" de Claudio Santoro.

Dia 30, o Concerto da

juventude, com o maestro

Nino Sanzogni

No próximo dia 30 de julho, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu quinto Concerto da Juventude da presente temporada sob a regência do maestro Nino Sanzogni.

Informações: Av. Rio Branco, 137

n.º 8.º andar — Sala 803. Telefone: 22-5842.

Alteradas as contribuições dos Institutos de Previdência

Providências tomadas pelo governo para fazer face à majoração das aposentadorias e pensões — Importante decreto do presidente Dutra

Dispondo sobre providências para o cumprimento da Lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que a Lei n.º 1.136, de 19-6-50, ao majorar as prestações das aposentadorias e pensões atualmente mantidas pelos Institutos de Aposentadorias e Pensões, criou para estes encargos novos e vultuosos que, em alguns, atinge a 100% das prestações presentemente pagas;

Considerando que é necessário e urgente proporcionar aqueles Institutos os meios indispensáveis à cobertura do novo encargo, de maneira que não se prejudique o cumprimento de suas obrigações legais para com a coletividade de segurados ativos e aposentados e seus beneficiários;

Considerando que as contribuições em vigor nos Institutos de Aposentadorias e Pensões se destinam ao custeio dos respectivos planos de benefícios, não podendo, por isso, fazer face aos novos compromissos decorrentes da majoração determinada pela referida Lei;

Considerando que, na conformidade do disposto no art. 2.º da Lei n.º 1.136, de 30 de dezembro de 1950, combinado com o art. 3.º do Decreto-lei n.º 7.835, de 6 de agosto de 1945, a contribuição dos empregados corresponderá a uma percentagem variável de 5% a 8% (cinco por cento a oito por cento) do respectivo salário, conforme exigir a situação de cada Instituição de previdência social;

Considerando que o art. 4.º, inciso I, da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1936, o art. 4.º, inciso I, do Decreto-lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938, e o art. 18, alínea "a", do decreto-lei n.º 1.222, de 9 de abril de 1940, combinados com o citado Decreto-lei n.º 7.835, de 6 de agosto de 1945, estabeleceram também em percentagem variável de 5% a 8% (cinco por cento a oito por cento) a taxa de contribuição para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários; para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; e para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, respectivamente;

Considerando que, para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos e para o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, a fixação dessa taxa variável de contribuição encontra apoio no citado art. 2.º da Lei n.º 1.136, de 30 de dezembro de 1950, combinado com o citado Decreto-lei n.º 7.835, de 6 de agosto de 1945;

Considerando que os Institutos de Aposentadorias e Pensões subordinados ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a elevação das taxas de contribuição em vigor, tendo sido, na forma da lei, ouvido o Serviço Atuarial do mesmo Ministério;

Considerando que, dada a diversidade dos planos de benefícios dos Institutos de Aposentadorias e Pen-

sões e tendo em vista os encargos assumidos por estes, em virtude da Lei n.º 1.136, já mencionada, não é possível elevar, de modo igual, a taxa de contribuição para cada um deles;

Considerando, porém, que além da elevação proposta, outras providências se fazem necessárias, no sentido de assegurar o fiel cumprimento da Lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950;

DECRETO:

Art. 1.º — As taxas de contribuição para os Institutos de Aposentadorias e Pensões ficam elevadas, a partir de 1 de agosto de 1950, para as seguintes percentagens:

a) para 6% (seis por cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários;

b) para 6% (seis por cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

c) para 6-1/2 (seis e meio por cento) a previdência social, de acordo com o art. 4.º, inciso I, do Decreto-lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938, e no art. 18, alínea "a", do decreto-lei n.º 1.222, de 9 de abril de 1940, combinados com o citado Decreto-lei n.º 7.835, de 6 de agosto de 1945, e destinada ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

d) para 6-1/2 (seis e meio por cento) a previdência social, de acordo com o art. 4.º, inciso I, do Decreto-lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938, e no art. 18, alínea "a", do decreto-lei n.º 1.222, de 9 de abril de 1940, combinados com o citado Decreto-lei n.º 7.835, de 6 de agosto de 1945, e destinada ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários;

e) para 6% (seis por cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

f) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

g) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

h) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

i) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

j) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

k) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

l) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

m) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

n) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

o) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

p) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

q) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

r) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

s) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

t) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

u) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

v) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

w) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

x) para 6-1/2 (seis e meio por

cento) a previdência social, de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 307, de 31 de dezembro de 1950, e no art. 26, inciso I, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, e destinado ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

73

73

73

73

CRÉDITO AGRÍCOLA

ANTEONTM o ministro Novais Filho concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual abordou interessantes aspectos da campanha da trigo, campanha que, como salientou muito justamente, não é do Poder Executivo, não é do Ministério da Agricultura, mas de todo o Brasil. Suas declarações prendem a atenção porque revelam um tratamento objetivo, realista dos problemas de triticultura nacional.

É o que se nota, por exemplo, quando o titular do posto da Agricultura alude à questão do cultivo do trigo. Sem que estejamos devidamente aparelhados no setor do estocagem seria levianidade — declara — estimular o aumento da produção do trigo. As possibilidades atuais de armazenamento, tanto nos centros de produção como de consumo, não chegam a duzentos mil toneladas, quando, mesmo hoje, precisamos manter em estoque trezentos e sessenta mil, no mínimo, para o que seriam necessários com armazéns, cada um com a capacidade de três mil e seiscentas toneladas.

O armazenamento, a preço mínimo e a disciplina da produção constituem problemas que, adequadamente solucionados, asseguram a vitoriosa continuidade da campanha do trigo. Quando, assim, nosso país em condições de economizar centenas de milhões de cruzeiros que hoje gasta em divisas na compra desse cereal nos mercados externos.

Mas o que pretendemos focalizar neste comentário é um aspecto apreciado pelo ministro Novais Filho e que diz respeito não somente ao trigo, como a todos os nossos produtos rurais. Referimo-nos ao crédito agrícola. Já em seu discurso de posse do cargo que ora ocupará encarece o sr. Novais Filho a urgente necessidade, como primeiro passo para a renovação dos métodos de criação da riqueza agrícola do país, de adotarmos processos mais eficientes para a concessão de recursos financeiros aos lavradores. Infelizmente, dissera então, ainda se achava na Câmara o projeto governamental que cogita da modificação do nosso sistema bancário, "já inadequado às exigências da época".

Na entrevista de anteontem volta o ministro ao assunto do crédito agrícola, lembrando que o general Eurico Dutra, desde o início do seu mandato examinara ao Legislativo o projeto de Reforma Bancária, no qual está prevista a criação do Banco Rural. E manifesta a crença de que, pelo tempo em que se acha o projeto na Comissão de Finanças da Câmara, há de sair sobre o assunto uma obra primorosa. Mas, desde que se reconhece a facilidade humana, não seria curial que nos contentássemos com uma boa lei — o que já não seria pouco — ao invés de estarmos longamente idealizando uma lei perfeita?

São bem conhecidos os danos que o lacunoso sistema de distribuição do crédito agrícola tem causado à economia do país. Como exemplo, citamos o caso do arroz goiano e mineiro no ano passado, conforme foi exposto pelo deputado Wellington Brandão, já há tempos, a um vespertino desta capital. O agricultor mineiro e o goiano não conseguiram financiamento para o custeio de suas sementes de arroz, vendendo-as por isso na base de noventa cruzeiros o saco, para entregá-los. Os compradores eram maquinistas e intermediários, os quais, esses sim, dispuseram de grandes financiamentos, concedidos não só pelo nosso maior estabelecimento de crédito como também por três bancos com matriz no Estado de Minas.

Mencionamos apenas esse fato, referido pelo ilustre parlamentar, mas poderíamos pôr em foco o de muitos outros produtos agrícolas, nos quais há a evidência de que uma imperfeita distribuição de crédito tem sido a causa de clamorosas especulações de intermediários. Estes ficam sempre com a parte do leão, prejudicando o lavrador com preços vis e encarecendo artificialmente os produtos a serem entregues ao consumidor.

Reconhece o ministro da Agricultura que o Banco do Brasil, operando na sua Carteira de Crédito Agrícola Industrial, tudo tem feito para ampliar a assistência financeira aos lavradores, e, na verdade, o vem conseguindo de modo bem expressivo. Mas também não deixa o sr. Novais Filho de reconhecer que a atuação daquela Carteira não pode atender às enormes necessidades da lavoura.

O essencial, diante da estrutura da nossa economia agrícola, é a concessão de crédito ao pequeno lavrador. Mas o financiamento direto aos pequenos produtores continua sendo coisa rara. A regra é a presença de intermediários poderosos financiando o cultivo, não com recursos próprios, mas com créditos bancários. Ora o Banco Rural, previsto na Reforma Bancária, seria o financiador da pecuária e da lavoura, de preferência por intermédio de Associações Rurais e de cooperativas, a que se filia o pequeno lavrador.

Convertida em lei o Reforma Bancária, estaria, como acentuou o ministro Novais Filho em sua entrevista de anteontem, simplificado um dos mais importantes problemas da lavoura brasileira.

INICIAVAS DO GOVERNO

AAMPLIAÇÃO e reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro ficaram como das obras mais importantes executadas nestes últimos anos na Capital da República. E essa importância não reside apenas na extensão e custo do empreendimento, como também e principalmente na sua significação para o progresso da Capital Federal.

Quem se lembra da situação constrangedora em que se viram as autoridades brasileiras, nos primeiros meses que se seguiram ao término da segunda guerra mundial, quando o repentino aumento do tráfego marítimo multiplicou, de um dia para outro, o movimento de barcos na Guanabara, determinando a formação de uma imensa fila de navios, à espera de oportunidade para carregar e descarregar — quem se lembra dessa situação compreende facilmente a urgência e a significação das obras que estão sendo executadas pela Administração do Porto do Rio de Janeiro. Abrem-se elas, além da edificação de uma vila portuária, de uma garagem de três pavimentos, de uma nova estação para passageiros e de dois grandes armazéns, de três pavimentos de 6 mil metros quadrados cada um, a construção do Cais do Caju e do pier Mauá. O primeiro compreende uma extensão de 1.330 metros e destina-se à descarga de madeira dos navios de cabotagem de oleos minerais e vegetais para o abastecimento do Distrito Federal e arredores. Vinte meses foram gastos na execução de suas obras. Quanto ao pier Mauá, sua construção prossegue rapidamente, compreendendo 409 metros de comprimento por 83 de largura e 13 de profundidade. Mais clara ideia de suas proporções se pode ter, sabendo que esse pier comporta sete navios médios.

Com o aparelhamento moderno de que dispõem, o pier Mauá e o Cais do Caju colocam o Porto do Rio de Janeiro completamente ao abrigo de uma nova crise de congestionamento. Esta a grande significação das obras traçadas e empreendidas pelo governo Dutra: elas solucionam de maneira cabal e definitiva as dificuldades portuárias desta Capital. Estamos, pois, diante de uma realização de tanta importância como a construção das instalações atuais, levadas a efeito no governo Rodrigues Alves, sob a direção do engenheiro Francisco Bicalho. Ao traçar o plano de um empreendimento tão vasto, o governo do general Dutra levava em conta as dificuldades de sua execução num período de indispensável compressão de despesas como o atual. Mas compreendia, por outro lado, o caráter inadiável da obra. E não hesitou em empreendê-la. Uma grande parte está concluída. A outra parte está em vias de conclusão. Podemos ter a certeza de que a posterioridade fará justiça à capacidade de empreendimento e ao espírito progressista do governo que levou a efeito uma tarefa gigantesca e tão necessária.

Os comunistas alemães fogem à luta

BERLIM, 21 (U. P.) — O líder comunista da Alemanha Ocidental, Max Reimann, declarou perante o congresso do partido, que o comunismo não conseguiu fazer progressos substanciais na Alemanha Ocidental e pediu um conselho sobre como melhorar a ofensiva do partido ali. Nos debates entre 4 mil delegados de 23 nações, nesta capital, Reimann responsabilizou os próprios comunistas por parte do fracasso. Declarou que os comunistas vêm "fugindo" à luta contra a atitude anti-soviética adotada pelo povo da Alemanha Ocidental. A certa altura de sua exposição, disse: "O grande número de vítimas seria impossível a menos que não seja feito o rápido tratamento dos primeiros casos. Até o momento, registraram-se cinco casos de peste bubônica em dois meses".

Peste bubônica em Novo México

SANTA FE, Novo México, 21 (INS) — Todos os médicos de Novo México foram notificados de que devem estar em estado de alerta em caso de se registrar a peste bubônica. O dr. James Scott, diretor do Departamento de Saúde do Estado de Novo México, advertiu aos médicos que "todos os condados do estado devem se considerar como potencialmente infestados". Indicou que a rápida transmissão de pessoas a pessoas do mal e o grande número de vítimas seria impossível a menos que não seja feito o rápido tratamento dos primeiros casos. Até o momento, registraram-se cinco casos de peste bubônica em dois meses.

NOVA VITÓRIA DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 21 (U. P.) — O novo gabinete de coalizão do primeiro ministro René Pleven conseguiu vencer uma votação na Assembleia Nacional, pela maioria de um voto. Foi submetida a votação a proposta governamental relativa a pensões para feridos, veteranos e viúvas de guerra, passando por 222 contra 21 votos. A minoria francesa queria que o projeto fosse devolvido à Comissão de Finanças.

Café da Manhã O HOMEM QUE PERDEU AS FILHAS

OEXPRESSO que ia chegando de Paris, quase à entrada das primeiras casas de Mido, foi teatro de uma trágica comédia.

— "Mama mia!" — gritava um homemzinho. "Jo não desgraçei... Per a madona!"

Havia gente de pé, gente sentada nas malas, e pelo terrível humano se atirava o viajante moreno, pesquisando: — "Jo não perdi?"

— "Mas o senhor está agarrando minha perna!" — gritava uma bela moça loura. — "E eu não lhe dei conjução, seu atrevido!"

— "E que eu perdi as minhas filhinhas... as minhas queridas... elas são láda a minha vida... Sem elas... que será de mim. Mama, mia!"

— "Ma ché infelice!" — protestava um passageiro. "Então suas filhinhas se vão esconder debaixo de minhas malas! Você é um azno! Que estúpido!"

Porém o viajante, entregue a uma verdadeira fúria passionai, sondava pelo chão, revirava malas e bagagens.

— "Ele está louco?" — perguntavam. E chamaram o vigia do trem. Este lhe disse: — "Ei, meu amigo, você está incomodando todo o mundo! Que se passa com você?"

— "O passageiro, rosto congestionado de tanto ficar com a cabeça para baixo, explicou, enfim: — "Perdi minhas filhinhas, minhas filhas!"

Houve um riso só, pelo "u-u-u-u-u", mas o homem não se incomodou.

— "Tras as minhas filhas amestradas, que fizeram jurar até em Paris, onde há as pulgas mais sábias do mundo! E a signorina... — apontava a moça loura — deu um empurrão na caixa e elas se foram todas!... Mas eu não deixo ninguém desembrasar... eu vou chamar o chefe do trem! Elas são a minha fortuna... São tudo que possuo!"

Então, discretamente, já alguém se colocou. E logo que a pequena multidão foi inteirada da história — houve debandada geral. Fugiram as pessoas para outros carros, numa grande confusão. Algumas já sentiam na pele a eficiência dos métodos de sucção das pulgas-mestras. E o homem, frenético, mal viu os passageiros que se colocaram — se lançou neles à procura de suas filhas!

Como acabou esse episódio, não sei. Quantas de suas filhinhas pôde recuperar o viajante? Também não posso imaginar, é claro. Cuido que as pulgas amestradas sejam como os outros seres da Criação; prontos a rolar à selva, para o estado primitivo, mal lhes falte Polícia, Censura, chicote do dono, ou outra ameaça qualquer. E que as pulgas que puderam escapar vilaram criaturas vorazes, materialistas, sem nenhuma aspiração artística. Este é o destino

dos que jogam a presença ceticamente.

De qualquer modo — se feito justamente um final à história, final que a agência telegráfica não achou importante neste episódio das pulgas justas, não nos faltam infinitas considerações que o caso pode ter bem superior.

Veja você, meu caro, como se pode tornar preciosa a, aparentemente, mais insignificante das vidas! Que abismo e tristeza em que caiu o infeliz dono da companhia das pulgas sábias! Melhor fora se seu dilecto José formado por profissões do bel-canto, porque seria mais fácil substituí-lo. Melhor fora, se ele, o viajante que chegara a Mido, tivesse um time de futebol que se revoltasse e se dispersasse... teria sido muito mais simples buscar outros campees, ainda mesmo que eles fossem campees, os seus jogadores!

Se até uma pulga pode chegar a tão monstruosa utilidade, é preciso que os humanos, sabendo disso, não se atirem ao desespero, quando se sentem humilhados.

Ainda há pessoas que tiram a amostra de que o ditado "não há inimigo pequeno" é o mais verdadeiro dos ditados. Um conhecido meu, foi atingido por uma notícia ruim, que até encolhia a sua honra, num jornal. Quem a teria dado? Fora um novato, um sem nome, um repórterzinho de última-hora. Porém meu conhecido, que é homem de importância, teve a prova de que em jornal não há "pequenos". Espera pelo desmentido... até hoje! A pulga não será apanhada!

Não tenhamos dúvidas. Que ninguém se mate por que se acredita "sobreando", inteiramente inútil. Os seres humanos anônimos, as pulgas amestradas, ou as excelências brindadas nos banquetes. — é preciso estar do lado de fora do mundo, ser juiz de fora, para poder saber quem é o mais útil de todos! Se até um bacilo, comendo o peito de um traidor, pode representar a utilidade, numa pátria!

O que fica desse episódio do homem que perdeu suas filhas é que qualquer um, trabalho de não cogitar da cidade, cuide de seus jardins, enrole tapetes no chão, varra a colada, lave o chão, ande com enxada nas costas, qualquer um pode tornar o insubstituível, o chorado, o raro!

Basta que cumpra o seu dever, que SAIBA seu serviço. Porque este mundo é o mundo em que se SERVE! E o melhor é apenas o melhor servo, entre todos os outros.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentário Político de José Cao

VIGILÂNCIA

COMO se sabe, a campanha eleitoral em que ora se empenha o país, vai ganhando intensidade, a proporção que se aproxima o dia do pleito. O interesse da população pelo movimento político nacional é cada vez maior. Os candidatos à presidência da República encontram-se em plena atividade. O sr. Cristiano Machado já realizou uma vistosa excursão ao Sul e, agora mesmo, prepara-se para ir à progressista cidade fluminense de Campos, depois do que deverá dirigir-se ao Nordeste do país. O Brigadeiro Eduardo Gomes também tem desenvolvido apreciáveis esforços no sentido de ampliar a base popular da U.D.N. — a fim de corrigir o grande erro da campanha de 1945. Do lado democrático, é de justiça reconhecer que os dois grandes líderes que o defenderão nas urnas, e que são os srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, bem conscientes da enorme responsabilidade de que estão investidos, encontram-se em campo aberto, lançando armas pelo regime numa autêntica cruzada em defesa do Brasil. Entretanto, é preciso não esquecer que, ao lado dessa atividade construtiva que tem por objeto consolidar a democracia no país, existe, também, a ação negativa daqueles que têm interesse na derrocada das nossas instituições, inclusive os que estão a serviço do imperialismo soviético. Nesta fase em que nos aproximamos de uma mudança de governo ao ensejo do pleito de outubro, tais inimigos da nacionalidade procuram reagrupar-se para nova investida contra a Democracia. Impõe-se, por isso, a vigilância de todos os bons patriotas, de todos os cidadãos conscientes, não somente contra os golpes ostensivos desses audaciosos agentes de um poder externo, como ainda, contra a tela sutil das intrigas e das manobras encobertas. Ninguém se iluda porque os remanescentes do comunismo e de outros totalitarismos procuram infiltrar-se entre as hostes dos partidos democráticos, em largos movimentos de envolvimento visando a conquista de pontos de apoio, de onde possam restaurar a máquina subversiva que foi desmantelada e quebrada graças à energia e à clareza do General Eurico Dutra. A situação internacional se apresenta cheia de incertezas e perigos. Os agentes estrangeiros procuram explorar, em proveito de seus sinistros designs, a atmosfera nebulosa que cerca, neste instante, o futuro dos povos. A luta na Coréia tem servido de pretexto para a atuação da quinta-coluna vermelha que, destorcendo os fatos, procura espalhar a confusão e inquietar a opinião pública nacional. No que toca ao caso da Coréia, a verdade é, porém, muito simples e pode ser decomposta em duas afirmações. A primeira é a seguinte. Respondendo a uma consulta da O.N.U., o Conselho de Segurança Nacional assim ficou a posição do nosso país: "O Governo brasileiro reitera a sua declaração de que prestará às Nações Unidas o auxílio compatível com os meios de que dispõe e neste sentido está pronto para entrar em entendimentos com os órgãos competentes designados para esse fim". A segunda afirmação pode ser resumida nos seguintes termos. Apesar dessa declaração positiva o digno do nosso Governo, a O.N.U. não nos formulou qualquer pedido de remessa de tropas brasileiras para a Coréia. Esta é que é a realidade. Tudo o que os comunistas têm espalhado em contrário, toda a sua insidiosa campanha contra uma pretensa remessa de forças nacionais para o longínquo Oriente, não passa, portanto, de deslavada exploração política, visando servir aos propósitos agitacionistas do bolchevismo. Ninguém nega que a situação internacional seja séria e capaz de suscitar apreensões. Entretanto, não há qualquer indicio de que esteja iminente o desencadear do terceiro conflito mundial e de que esse conflito nos envolva em breve tempo. Os brasileiros devem, portanto, repeli as provocações dos agentes estrangeiros e não permitir que venham a transformar, em fator de perturbação interna um conhecimento de caráter internacional. Devemos fixar a nossa atenção preferencialmente no embate eleitoral que se aproxima. A nossa política externa e a segurança do nosso país repousam nas mãos firmes do General Eurico Dutra e dos seus auxiliares com o apoio total das nossas Forças Armadas. O Brasil pode ficar tranquilo porque há a guilá-lo pelo melhor caminho um soldado que demonstrou ser um firme defensor dos ideais democráticos.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

PRESENÇA DOS LIVROS

O PROBLEMA DA ECONOMIA POÉTICA ("PRESENÇA" - III)

AFIRMA-SE com certa facilidade que uma poesia é rica, que uma poesia é pobre. Tais afirmativas se apoiam em que se parece, em elementos superficiais, em aparências quantitativas. A riqueza de uma poesia, ou sua pobreza, é um assunto muito sério, que exige o máximo de honestidade por parte de quem se anime a estudá-la e a julgá-la. Economia, neste caso, tem sentido mais ou menos amplo, pois não se limita ao de administração de bens poéticos, senão também à posse desses bens, às "riquezas" de poesia, por assim dizer. O rico poeta poético assinalará, portanto, não só a maneira como o poeta distribui sua capacidade lírica, senão principalmente suas disponibilidades, seu cabedal, seu alcance em profundidade e extensão, ficando fora de conta o lado técnico, adquirido depois, uma vez que é praticamente impossível a um poeta mediocre fazer obra genial mesmo que lance mão de todos os recursos estéticos e artísticos jamais descobertos pelo homem. Noutros termos, refiro-me à posição original e absoluta da poesia como vocação, antes de ser obra de arte.

Quando se fala em riqueza poética, via de regra se procura indicar a multiplicidade de imagens, de temas, de vocabulário, de habilidades. Poeta rico será aquele que possa apresentar o maior número de motivos dentro do maior número de palavras. Ou seja, a maior loja do mundo será aquela que possua nas prateleiras o maior volume de quinquilharias, objetos de adorno, superfúos, atraído a multidão durante certa época a que se convencionou dar o nome de "moda". E, pois, erro dos mais elementares. Outra "fonte" de riqueza são as sugestões: o poeta rico será aquele que desperte a maior porção de sugestões (ou sensações) no leitor, no crítico, noutro poeta. Na verdade, os grandes poetas têm esse dom. E' um dom, porém, apenas incidental, pois na maioria dos casos a sugestão é suscitada por alguma frase ou palavra solta, a qual, através de uma série de reações em cadeia, provoca a exumação de sentimentos e ideias que são menos do poeta que do sugestionado. Logo, há um engano fundamental, e a poesia não é um mecanismo de enganos.

Para mim a riqueza do poeta se encontra na "densidade" de sua poesia. A poesia tem de penetrar até ao coração da terra, atingir as mais secretas raízes do homem, colher o que há de mais espessamente cultu no sentimento poético, condensar de tal forma essa descoberta, essa emoção, que elas possam resistir a novas emoções e novas descobertas, sempre revelando, sempre convendo, sempre mergulhando mais e mais. O poeta rico é aquele em quem o verso, cada verso, é uma partícula de vida, uma gota de dor. Cada palavra que ele faz vir à tona será mais uma pedrinha atuada a recompor o quebra-cabeças do sofrimento humano. Quase sempre uma poesia interiormente rica é exteriormente pobre, monótona, sem atrativos. E já que estou falando em economia, tomarei como exemplo as casas comerciais: aqueles que se dedicam por atacado a determinado produto — produto essencial — são as que mais duram, as que mais possuem maiores reservas financeiras; as que se atacam de artigos dos mais desvalorizados tipos,

FAUSTO CUNHA

que negociam em todos os ramos, ostentam vitrinas iluminadas, galerias gregas, lâmpadas fluorescentes, com o andar do tempo caem rapidamente na insolvência, ou permanecem eternamente no ramerrão da baixa freqüência de preço limitado e cuprelos de bufarinheto. Há exceções, e as exceções confirmam a regra.

Afirmou, em recente artigo, o crítico Tristão de Althayde: "só a beleza mediocre é evidente". Acrescento: só a riqueza aparente é que deslumbra. Em edifícios colossais, ameaçando ruir, losodios, umidos, penumbrosos, há mercadorias que valem seu peso em ouro, há cofres pingues como arca de piratas.

O estilo é uma necessidade na literatura, a forma é vital na poesia. Quando o poeta de raça não teve tempo de aprender a técnica da poesia, a intuição o supriu dos elementos formais indispensáveis. Já um poeta de recursos formais fabulosos jamais conseguiu extrair das palavras a poesia que sua realidade interior lhe negava. Vejamos na França, o lindíssimo "Cyano de Bergerac", prodígio de deslumbramento e de loucas: é um amontoador de joias de beleza, pobres como as vestes reais dos comediantes. Observemos agora o maltrapilho Artaud, imundo e peçonhento, atravessamos a camada de escória, e no fundo estalará o poeta para quem o gênio era uma fatalidade. No Brasil, temos o divino Alberto de Oliveira que, com seus talentos quase onipotentes, nunca pôde ocultar sua condição de lírico mediocre. E dele somente se salvou aquilo em que entrou mais o homem que o poeta. Do outro lado da medalha está o friorento, o raquítico, o monstruoso Augusto dos Anjos, poeta de um só metro, poeta dos mesmos temas funebres e aziaços, tocando as mesmas teclas roucas de um piano desafinado, aparentemente vulgar, aparentemente retardatário, aparentemente alógico e monocórdico; haverá poesia mais pobre que a de Augusto dos Anjos? No entanto, eis aí, a meu ver, o poeta mais rico de nossa literatura. Cada verso do "Eu" vale uma fortuna.

Essas considerações destinam-se apenas a registrar o assunto, que merece desdobramento limitado. Embora os estudiosos da estética não o tenham abordado a não ser lateralmente (talvez porque só entrem na sua conta os grandes autores), sou de opinião que, num período como este, de aparecimento e fixação de valores, é mister conferir ao problema a sua importância, a fim de que não incidamos em injustiças ou levianidades, distribuindo prêmios aos mais enganosos e desdenhando dos mais puros. Isto não é uma defesa do hermetismo nem da poesia de "élite". Trato apenas de situar a questão a meu modo, a fim de não incorrer conscientemente nos mesmos erros. Desse, por outro lado, salientar que para mim essa riqueza e essa pobreza não constituem merecimento ou labu, eis que ninguém é culpado de ser mediocre, de possuir limitados haveres, de não herdar o gênio. Além disso, um poeta pode ser pobre e so-

lido ao mesmo tempo, ser pobre de elementos e rico dentro desses elementos, como um lapidador que somente lapidando águas-marinhas é o maior lapidador de águas-marinhas de sua época. A pobreza não depõe contra uma obra poética, apenas poderá limitar sua resistência ao tempo, tornar menor sua consistência humana. E, também, uma grandeza e, do ponto de vista matemático, a única das grandezas que poderá ser a incógnita de determinado problema.

Falando de "PRESENÇA", de Antonio Olinto (livro cuja importância, para mim, se afirma pelos 3 artigos que já lhe dediquei), não hesitei em dizer que sua poesia me parecia pobre. Pobre de temas, pobre de ritmos, até pobre de palavras. Essa pobreza exterior é também interior. Suponho que ful bastante claro negando a essa pobreza o caráter de indigência, de defeito, de insuficiência, ou de mediocridade. Ela é pobre nisto que se desenvolve num espaço exíguo, sem maior profundidade, condicionada a certas reações exclusivamente pessoais, abotada a certo lapso de tempo e subjugada pelas aparências de que a revestiu o poeta. Há um momento em que a poesia de Antonio Olinto nos parece enorme: é quando nela penetramos. Aos poucos ela se fracola, se individualiza, perde as exterioridades, mostra o fundo de suas raízes e, conquanto permaneça a sensação de estarmos diante de uma grande capacidade intelectual, não subsiste a do poeta excepcional. E' antes o pensador, o filósofo, o homem que reflete e rumina o passado. O homem que adquiriu certa forma profunda de ver e dizer as coisas, que percebe as nuances do grande e do pequeno, do profundo e do superficial, mas que não pode fugir nem à atração da alta poesia de influência nem às proporções reais de seu animo lírico. Ele extrai o máximo de sua sentimentalidade, sua poeção não despreza nenhum dos fatores qualitativos, sua lucidez coordena e expõe o que há de maior e melhor no poeta — mas ainda é pouco. Antonio Olinto é detentor de uma qualidade fora do comum: não coloca o instrumento acima da essência. Jamais atraiçoa o leitor. Tem uma intuição quase diria metafísica do poema, sem ter em contrapartida a intuição lírica desse mesmo poema. O que lhe sobra em lucidez, falta-lhe em fluidez, em irrestrita. O que lhe sobra em pensamento, mingua-lhe em intensidade de sentimento (não em sensibilidade). Há pobreza de imagens — imagens vividas — porque a maioria de suas metáforas, de seus símbolos, de suas imagens são composições plásticas, consubstanciais em forma, aparência e matéria de outras artes, que podem pertencer indistintamente a um Dall e a um cineasta.

Nesta noite perdida na América do Sul — os olhos suaves como a estrela da tarde, como o adágio de uma sifonia.

Junto a uma comparação humana, poeticamente verdadeira, outra que, por cumulo, não excede pelo bom gosto.

Um plano aberto na areia, diante de mar e das pedras.

Temos aí (leia-se o poema inteiro, "No- (Conclui na 11.ª pag.)

★ Dinastias

ADECISÃO do parlamento belga, revogando a lei de exílio que pesava sobre o rei Leopoldo, veio chamar a atenção do mundo, não só para a gloriosa Bélgica e para as fortes connoções por que vem passando, mas também para a existência, hoje rara, das monarquias no mundo inteiro, e sobretudo na velha Europa. O drama que se desenrola no Velho Mundo desde o fim da primeira grande guerra atingiu em cheio a maioria das seculares dinastias europeias, deixando apenas alguns centros de resistência que se apresentam, ao que tudo indica, com força mais que suficiente para se manterem.

O exemplo da Inglaterra e o da própria Bélgica são frisanças a esse respeito. Naquele país o regime saiu ilhado do forte impacto advindo do gesto de um rei preso entre o trono e o amor. Na Bélgica, segundo podemos inferir pelos telegramas, o regime nem esteve em jogo durante as últimas agitações. O que se passou lá, pelos informes das mesmas fontes, foi apenas uma fase tumultuária em que não se discutiu o regime, mas apenas a pessoa de um rei. O próprio príncipe Carlos, que substituiu o rei e que o noticiário apresentou como profundamente simpático ao povo belga, não ligou para as agitações e, certo da segurança do trono, via tudo com singular bom humor, através do trocadilho que não titubeava em expressar: "Eu não sou Regente, sou gerente".

Fatos, como o da Inglaterra, o da Bélgica e ainda o da Grécia, vêm aumentando ainda mais a confusão das opiniões sobre o destino da contrastante Europa, destino a que não pequeno número de observadores liga à sorte de todo o mundo ocidental.

★ Um monumento de cultura

ABIBLIOTECA do Congresso dos Estados Unidos, em Washington, mananciais fabulosos de pesquisas e de informações, completa este ano século e meio de existência. Tendo começado em 24 de abril de 1800, com poucos volumes a serem usados como referências, pelo Congresso dos Estados Unidos, é hoje um dos mais famosos centros de cultura, abrangendo todos os ramos do conhecimento humano e, servindo a todos com a maior eficiência e rapidez possíveis.

Os volumes adquiridos em

1815 para a biblioteca de Jefferson, deram início à Biblioteca do Congresso. Hoje ela contém perto de 30.000.000 de unidades, incluindo nesse total 9.000.000 de livros e folhetos, milhões de mapas, cartas geográficas, filmes de cinema, fotografias, jornais, impressos, manuscritos, gravados e trabalhos em madeira. Na biblioteca existem também grandes coleções de música e folclore, além de 700.000 volumes de assuntos jurídicos que constituem uma biblioteca à parte, dentro da Biblioteca do Congresso. Para uso dos cegos de todo o país, há ali 3.500 livros escritos em "Braille" e "Moon" e 1.530 gravações sonoras.

Quem se dispuser a procurar mais amplos informes sobre aquela notável casa de livros ficaria sabendo ainda que os funcionários que trabalham nos colossais edifícios ligados por passagens subterrâneas respondem, em 1949, a mais de 160.000 telefonemas, atenderam a 50.000 consultas escritas, serviram 900.000 leituras e forneceram mais de 2.000.000 de volumes para consulta.

A Biblioteca do Congresso de Washington é, no plano da cultura, um exemplo da suntuosidade que bem caracteriza a civilização americana.

A DATA NACIONAL DA FRANÇA

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES DUTRA E AURIOL

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, enviou ao sr. Vincent Auriol, Presidente da República Francesa, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta dia em que a França celebra a sua Festa Nacional, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que em meu nome e no do povo brasileiro formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade sempre crescente da gloriosa Nação Francesa. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República Brasileira."

O presidente Auriol enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao sr. presidente Dutra: "Agradeço muito sensibilizado as felicitações que Vossa Excelência me enviou por ocasião da Festa Nacional Francesa. Em meu nome e no do povo francês, apresento os mais sinceros votos pela sempre crescente prosperidade da Nação Brasileira. (a) Vincent Auriol, presidente da República Francesa."

PASSEIO HOJE
UM CLONCO INESISTIVEL!
STANWYCK-MASON
HEFLIN-GARDNER
CINEMA METRO — GOLDWYN — MAYER

MUNDOS OPOSTOS
HOJE
BARBARA STANWYCK
JAMES MASON
AVA GARDNER
VAN HEFLIN
CINEMA METRO — GOLDWYN — MAYER

MARIO LANZA!
HOJE
AQUELE BILHO A MEIA-NOITE
COM
MARIO LANZA
CINEMA METRO — GOLDWYN — MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

A VOZ DO SANGUE

EM CARTAZ NO PALACIO

Jamais o cinema americano deixou de filmar histórias conforme a atual. Não há quem não conheça o gênero "far-west". Muito menos a derrogação épica em volta dos combates dos índios. "O último dos moicanos", "Buffalo Bill", "A legião invencível", são amostras de centenas e centenas de filmes que têm abordado o assunto. Desta vez ressurge o caso da legião que está sitiada. Das manobras dos soldados para auxiliá-la e das atitudes dos índios para detê-la. Em meio disso há trações, fugas e um pouco de amor. Velhos "cliques" que ressurtem com a marca do tempo sem qualquer outra ideia a não ser a de imprimir qualquer coisa igual a tantas outras.

Tudo é incrivelmente conhecido neste filme, com ligeira exceção para o fato da "mocinha" ser espia. A única curiosidade do entretido parte deste ângulo e favorece o melhor trecho do filme — quando a jovem liberta o índio que ia ser sacrificado. A direção de Leo Andrews é de rotina, como quem faz um filme para cumprir um contrato e não com intenção de criar algo de melhor. O desenvolvimento é ágil, sem força emocional e somente melhora no terço final, favorecido pelas ações de combates e cãlidas.

Entre os atores, os melhores são Philip Reed e George Montgomery. Ellen Drew é uma atriz apagada e não favorece o clima amoroso, a única circunstância melhor da trama. Os outros quase nada têm a fazer: Noah Beery Jr., Audison Richards, Paul Guilfoyle, e outros. Enfim, não é um espetáculo a que se possa recomendar, nem mesmo para o amante de "far-west". Nitidamente sofrível e com queda para lembranças menos favoráveis de trechos apáticos.

LONG-SHOT

"SUA ULTIMA AVENTURA"

Dentro de poucos dias estará programada no cinema Presidente a película mexicana "SUA ULTIMA AVENTURA".



"SUA ULTIMA AVENTURA", cujos papéis mais importantes foram confiados à linda Esther Fernandez e ao querido galã Arturo de Cordova, dois dos nomes mais importantes do cenário cinematográfico atual.

"SUA ULTIMA AVENTURA", que teve a participação de Gabriel Figueroa, o mais celebre roteirista do México, descobriu, conta uma história romântica e interessante, cheia de vibração e entusiasmo, em que o amor e o dinheiro travam mais uma de suas eternas lutas.

"BRASA VIVA" — Aquela loura completamente destelhada que surgiu fazendo furor em "Tudo Por Um Bem".



quando menos se esperava receber a notícia de sua internação hospitalar, eis que ela continuou trabalhando e se tornou famosa pelos "escândalos" que sempre dava onde quer que aparecesse. Betty Hutton, como é hoje conhecida, desde cedo, se firmou no estrelato e recebeu pela sua característica os mais variados apelidos, tais como: "loura incendiária", "diabo louro", "loura dinamite", "a explosiva", só para citar alguns dos muitos que andam por aí. A última aquisição de Betty, está no próprio título do seu mais recente filme para a Paramount. Trata-se de "BRASA VIVA", celulósido esse que tem no principal papel masculino a simpática figura de Victor Mature. Miss Hutton, a verdadeira "brasa viva", estará em cartaz a partir de segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor e Mascote.

"O LADRAO"

Luis Sandrini e Elsa Aguirre são os dois principais elementos da impressionante comédia "O LADRAO", que Julio Bracho diri-



giu e a Pelmex vai distribuir, brevemente, nos botes cinemas do Rio.

"O LADRAO" é uma história movimentada e cheia de surpresas, bastante cômica mas orientada para o fundo moral de primeira ordem, acessível, por isso mesmo, a qualquer público. É o tipo do filme a que se assiste com bom humor e confiança e se pode levar toda a família na certeza de que se divertirá a valer.

"MUNDOS OPOSTOS" NOS 3 CINES METRO

Um novo grande êxito tem os 3 cines Metro em cartaz: "MUNDOS OPOSTOS" (East Side, West Side), que Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Hefflin interpretaram primorosamente, secundados por Cyd Charisse e Gale Sondergaard. "MUNDOS OPOSTOS" promete ficar entre os mais sedutores filmes da presente temporada, já pela intensidade de seu romance, que parece falar particularmente a sensibilidade feminina, já por seu acabamento de grande gosto artístico e estético. Hoje, sábado, haverá uma extra de "MUNDOS OPOSTOS" no Metro-Passelo, à meia-noite.

VAI REAPARECER "NA NOITE DO PASSADO" COM GREER GARSON E RONALD COLMAN

Quando "MUNDOS OPOSTOS", que promete fazer brilhante carreira nos cines Metro, deixar o cartaz dos três queridos cinemas, teremos em suas telas a re-apresentação daquele belo e envolvente romance que Greer Garson e Ronald Colman viveram com tanta ternura e alma. Aquela filme que tantas saudades deixou: "NA NOITE DO PASSADO" (Random Harvest), que Marilyn Le Roy, agora ocupado com "Quo Vadis?", dirigiu. O romance de Paula e do desmemoriado, tão magistralmente vivido por Ronald Colman, é espetáculo para ser visto e revisto, e é certo que sua re-apresentação interessará a melo mundo. Susan Peters também aparece na interpretação nesse filme de alta categoria, um dos mais brilhantes já saídos dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer.

"HENRIQUE" V. lavra seus títulos com a coroa de França

"HENRIQUE" V. lavra seus títulos com a coroa de França pelo fato de ser tataraneto de Isabel, filha de Felipe o Belo e esposa de Eduardo I da Inglaterra. Porém a lei Sálica que excluía seus descendentes da sucessão ao trono de Carlos Magno, excluía também ele. Não obstante, dois anos depois de sua vitória em Azincourt, obrigou a Carlos VI a firmar o tratado de Troyes, pelo qual o monarca francês lhe concedia a mão de sua filha Catarina e ao mesmo tempo o reconhecimento como seu legítimo herdeiro. A vida extraordinária deste grande rei que inspirou SHAKESPEARE com sua obra imortal "HENRIQUE V" foi convertida em uma joia da cinematografia em technicolor apresentada por J. Arthur Rank e distribuída pela UNIVERSAL INTERNATIONAL, que poderá nos finalmente apreciar no próximo dia 7 de Agosto nos cinemas da Cinelândia.

ROUPAS USADAS

Ternos desde 200,00
Paletós 30,00
Calças desde 80,00
PALACIO DAS ROUPAS
RUA SENADO, 42 —
Perto Lavradio

2 FEIRA 10 HORAS na FLAMEJANTE

"TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA

BETTY HUTTON

VICTOR MATURE

BRASA VIVA

Red Hot and Blue

CLINICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA

Cons: Rua Ferreira Nunes, 279, das 8 às 18 h. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 182, sobrado, das 16 às 17 h.

Res: Rua Grão Pará, 389, Ap. III — Tel. 58-1643

A MORTE DO ESTUDANTE AELSON

Curiosidade de dolorosas consequências

Confissão dramática do colega do infatigado jovem — Desrespeitando as ordens do pai, foram examinar-lhe o revólver, que estava na gaveta — Tendo disparado a arma de per si, o projétil atingiu o amigo, matando-o

Metá, afinal, esclarecida a morte do estudante Aelton Barbosa Galvão, de 19 anos, ocorrida na tarde de 18 do corrente, na residência do escravidão Orosimbo de Souza, a rua Honório, 1.441, casa 12, no Camambi.

A hipótese de suicídio, inicialmente ventilada, foi agora definitivamente afastada com a confissão do jovem Stelio de Souza, de 17 anos, também estudante.

Seu é amigo inseparável de Aelton. Os dois rapazes, costumavam juntos, alimentavam planos comuns para um futuro próximo.



Aelton Barbosa Galvão, o infatigado estudante

Estavam ambos para prestar concurso na Escola de Aeronáutica. Aliado a essa circunstância, havia, ainda, o fato de serem os dois jovens amigos de infância. Assim, Aelton era considerado um filho na casa do escravidão Orosimbo.

CURIOSIDADE FATAL

Stelio, passadas as primeiras horas da tragédia, não calou e afirmou de si, confessor, o conteúdo da história, o que, em verdade, ocorreu na casa da rua Honório.

Estiveram, desde cedo, resolvendo problemas de palavras cruzadas. La pelas tantas da tarde, lembrando-se de que o escravidão, dias antes, efetuara a limpeza de um revólver, guardando-o, depois, num móvel da sala. Trataram de apunhar a arma, um H.O., respondendo carregada para ver como era que ia. Aelton, ao receber o revólver, deu as mãos de Stelio, deixou-o cair, recusando instintivamente, amedrontado. Stelio apunhou-o.

Assim, ocorreu o disparo, indo o projétil atingir Aelton, que caiu ensanguentado. Stelio correu em sua busca, tentando examinar o ferimento, no que foi impedido pela própria vítima. Aparentemente, não houve a intenção de matar, mas sim de curiosidade. Desorientado, não se lembrou de que tem telefone em casa e saiu para a rua, dirigindo-se a um bar próximo de onde telefonou para a Assistência. Quando chegou o facultativo já não mais vivia o seu infatigado amigo.

TEIEM AS CONSEQUÊNCIAS

Como sabem nossos leitores, Stelio foi quem deu, no dia do acidente, a versão de suicídio. Justificou-a com possíveis contradições amorosas entre Aelton e sua namorada, de nome Neusa.

Agora, com a confissão do acidente impressionante, eis explica, também, porque procedeu daquele modo: seu pai, constantemente, o advertia de que não devia mexer na gaveta em que estava guardado o revólver. Disse, adiante, Aelton também, que a vítima não teve consequências fatais de sua desobediência, temia a reação do pai e, ademais, queria poupar-lhe o desgosto que o fato lhe proporcionaria. Stelio continua detido na Delegacia de Menores, devendo ser encaminhado ao juízo de primeira instância, ao respectivo juiz.

Caiu do bonde e fraturou o crânio

Ontem à tarde, na rua Barão de Mesquita, em frente ao n.º 229, caiu de um bonde a doméstica, Maria Celso Corrêa, brasileira, de 38 anos, casada, residente à rua Silveira, n.º 74, em Jacarepaguá. Sofreu a infeliz senhora fratura no crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado grave, internada no H. P. S., após receber socorros de urgência no Posto Central da Assistência. O comissário de plantão na Delegacia do 18.º D. P. tomou conhecimento do fato.

ATROPELAMENTO

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas foi, ontem, à noite, internado no H. P. S., após ser medicado no Posto Central da Assistência, o operário Gerson Soares dos Santos, brasileiro, de 25 anos, solteiro, residente à rua Mirim, n.º 28, na Avenida Maracanã. Gerson foi atropelado por um auto não identificado. Seu estado é gravíssimo, tendo sido a Polícia conhecida do fato.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

FUGIU O MOTORISTA

Como um bólido infernal, tal a velocidade que desenvolvia, ontem, à tarde, trafegava pela avenida 24 de Maio o caminhão chapa 6-73-09. Ao chegar em frente ao n.º 1.387 o referido veículo colheu o funcionário aposentado da Light, José Pedro Jacó, português, casado, de 68 anos, residente à rua Cupertino, n.º 206, casa 1, que, sem notar a aproximação do auto, carregava procurava atravessar o leito da referida avenida. O infeliz foi atropelado a distância, com fratura de várias costelas, contusões e escoriações generalizadas. Enquanto populares procuravam prestar-lhe os necessários socorros, o motorista culpado fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. Em uma ambulância, foi o acilado conduzido para o Posto de Assistência do Meier, sendo, após necessária medicação de urgência, removido para o H. P. S., onde ficou internado em estado grave, devendo, principalmente, a sua avançada idade. O comissário de plantão na Delegacia do 22.º D. P., registou a ocorrência.

Rádio

GRANDES ARTISTAS NO "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

YVES MONTANO E MANOLO ALVAREZ MERA CANTAM HOJE — UM PROGRAMA SEMPRE AGRADEVEL

Uma das razões que levam o "Programa Cesar de Alencar" a manter-se sempre acreditado na preferência do público, é a constante apresentação de cantores da música estrangeira e da nossa.

Quasi ininterruptamente, temos recitais com artistas categorizados, capazes, ao primeiro contato com o auditório e com os ouvintes, de impor-lhes sua classe e obter-lhes a unanimidade dos aplausos.

Ainda agora, por exemplo, ali estão dois intérpretes que ratificam as nossas palavras. Yves Montano e Manolo Alvarez Mera arrebatam os espectadores e os ouvintes, conforme se pode constatar em qualquer audição do programa. Yves Montano é o cantor maravilhoso das canções francesas. Manolo, nem por ser cubano, se cinge ao cancionário de sua pátria. É o cantor universal, pois, na sua voz de tenor, as mais belas páginas encontram um intérprete ideal e consciencioso. Doro de uma técnica e de uma escola apuradas, Manolo surpreende a quantos estão atentos aos segredos da arte do canto. Sua voz é potente e canora, indo a escalas incomuns. Algumas vezes, a orquestra redobra o fôlego, porque ele se mantém soberbo, nas notas agudas.

Já Yves Montano nos traz outras mensagens — as da França. Suas composições são tipicamente

te gaulaises, ornadas daquela finura e daquela graça que fazem as galas do espírito francês. Um cantor excepcional — o maior de quantos já estiveram entre nós, representando a gloriosa terra de Baudelaire.



Manolo Alvarez Mera

Assim sendo, não admira que o "Programa Cesar de Alencar", apesar de ser iniciado às 15 horas e terminar às 19 horas, auditório da Rádio Nacional, um público que o superlota sempre.

Gregório Barrios e Dany Dauberson

Na próxima segunda-feira, teremos duas estrelas, na Rádio Globo: a de Gregório Barrios, às 21.35 horas, e a de Dany Dauberson, às 21.05 horas. Gregório é nosso co-



Dany Dauberson

nhecido e traz novo repertório. Dany é considerada a "voz mais grave da França", e se destaca também por sua formosura. Entre as suas composições, sobressai "Eperdument".

Notas dos prefixos

No programa "Obras primas do cinema", que a Tambo vai apresentar na segunda-feira, às 20.09 horas, teremos numa radiofonização de Noel Coward, o elenco dirigido por Rodolfo Mayer em "O morro dos ventos uivantes".

Hoje, como acontece todos os sábados, a Emissora Continental, apresenta às 21.32, "Conversa com milhões", realização de Erick Cerqueira. E às 23.15, "Ritmos da televisão", seguido da "Boite do 1.030", dois programas para dançar e cujo encerramento se dá às 2 horas da madrugada.

Está, finalmente, marcada para o próximo dia 29 do corrente, sábado, a estreia, na Tupi e Taubão, do Frei José Moisés. As demais audições do ex-artista estão marcadas para os dias 1, 4 e 8 de agosto, programas constantes de músicas sacras e folclóricas.

Dentro de breves dias, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, em seu interfone, uma surpresa para os seus ouvintes, e que, será uma das grandes atrações da P.R.A. em 1950.

ALFAIATES

Preferim ombreira ESTRELA. Novos modelos diferentes! Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

Acidentou-se o trocador de ônibus

Ontem, à tarde, foi vítima de lamentável acidente, o trocador de ônibus, Aurelio da Silva Lopes, brasileiro, de 19 anos, solteiro, residente à rua Piratini, n.º 434, Trabalhadora é no ônibus chapa 8-13-10, da "Viação Ocidental". Uma "Pauca Tiradentes-Cajá", dirigido pelo motorista Bonifácio de Menezes Borges. Na praça de São Cristóvão, em frente ao Arsenal de Guerra, Aurelio, que viajava na porta do veículo, desequilibrou-se e, caindo desastrosamente ao solo, sofreu fratura do crânio. Levado para o Posto Central da Assistência, foi, ali, submetido ao necessário tratamento de urgência, sendo, a seguir, removido para o H. P. S., onde se encontra em estado grave. O comissário Vieira, de plantão na Delegacia do 16.º D. P., tomou conhecimento do fato.

norte-americano, recebidas diretamente das fabricas de gravações e das editoras musicais de New York, Los Angeles, Washington, Filadélfia e São Francisco, como também, discografias completas, "líricas", musicais, biografias de cantores, compositores e instrumentistas, comentários e tudo que se relacione com a história do Jazz antigo e contemporâneo.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, diretamente do Teatro Municipal, o Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Nino Sanzogno. O Concerto terá início às 16 horas.

Bi-centenário de Bach nas "Ondas Musicais"

Ainda em comemoração ao bi-centenário de Bach, o programa "Ondas Musicais" apresentará amanhã, uma palestra do professor Armando Muricy, da Academia Brasileira de Música, do Conservatório Nacional de Canto Orfônico e crítico musical do "Jornal do Comércio".

O conhecido musicólogo patrio fará uma dissertação sobre a música religiosa (vocal) de Bach, abordando-a sob o título — "João Sebastião Bach: As grandes vozes", a qual será ilustrada com os seguintes números de música: "Paisão segundo São Mateus: coro final"; "Sinfonia da Cantata 156"; "Cantata", n.º 4, 2.º versos; Coral da Cantata 147; "Aio Komm, süsser tot; Missa em si menor: parte do 1.º kirie; 2.º kirie; Credo; Et in Spiritum Sanctum; Gloria in Excelsis Deo. A transmissão será das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

Programa para hoje

RÁDIO NACIONAL
6.50 — Abertura — Boletim da O.N.U.: 7.00 — Desperta Brasil: 7.10 — A MANHA Informa: 7.40 — Gravações variadas: 8.00 — Repórter Esso: 8.05 — Gravações variadas: 8.35 — Café da manhã: 9.00 — O nosso programa: 10.00 — "A Noite" (1.ª edição): 10.15 — Gravações variadas: 10.30 — Rádio Nacional: 11.00 — Gravações variadas: 11.30 — Vozes das crianças: 12.00 — Gravações variadas: 12.55 — Repórter Esso: 13.00 — Crônica da Cidade: 13.05 — Rádio Novela: 13.35 — Consultório sentimental: 14.05 — No mundo dos discos: 15.00 — Prog. Cesar de Alencar: 19.00 — História do povo carioca: 19.15 — No mundo da bola: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Dicionário Toddy: 20.25 — Repórter Esso: 20.30 — Acredite se quiser: 21.00 — contemporâneo.

— Comentário Político: 21.05 — Não estamos só: 21.35 — Alô alô pedra: 22.05 — As mais queridas melodias do Brasil: 22.35 — Dia-me-disse: 22.40 — Rapódia noturna com Edú: 22.55 — Repórter Esso: 23.00 — A Rádio Nacional informa: 23.30 — Ritmos de Panair do Ar: 01.15 — Música de Cam: 1.00 — Informativo da Rádio Nacional e 1.05 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
18.00 — Jornal: 18.05 — Sidney Mias Isobel Brasil: 18.35 — Rádio Telesul: 18.50 — Periferia: 19.00 — Jornal: 19.05 — Esportes com Odvaldo Cozzi: 19.30 — Not. da A. N.: 20.00 — Rádio Chacar: 20.30 — "Brasil em Marcha": 21.00 — 20.15 — "Falsa Para Meditação": 21.30 — Programa Variado: 22.00 — Festa Dançante, até às duas da madrugada.

RÁDIO GLOBO
18.00 — Ave Maria: 18.05 — Disco Jockey: 18.30 — De Sete em Sete: 18.45 — Noticiário: 19.05 — Esporte no ar, com Luis Mendes: 20.00 — Sociais infantis: 20.05 — Artistas novos do Brasil, com a prof. Mangalá da Gama Oliveira: 20.30 — Novela "Bocage", original de A. Bocage: 21.00 — A Canção do Dia, com Luan Plínio Bado: 21.05 — Conjunto de Camara: 21.30 — Jornal do Paraisópolis: 21.35 — Pelos caminhos da Argentina: 22.05 — Notícias: 22.10 — Recepção em família: 22.30 — Música popular variada e 1.00 — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL
18.06 — Audição com Francisco Alves: 18.45 — Resenha esportiva Fluminense: 19.00 — Comentário do dia: 19.15 — Continental no Turfe: 20.00 — Revista Continental (Big edição de rádio esportes Gagliano Neto): 20.40 — Turfe em revista, D. Panchu sua cara e Parlamento de graça: 21.35 — Conversa para milhões: 22.00 — Fantasia musical: 22.32 — Sarau em sua casa: 23.00 — Esportes: 23.15 — Ritmos da noite: 24.00 — Boite dos 1.030: 2.00 — Encerramento.

UM "TECO-TECO" BRASILEIRO VENCEU A CORDILHEIRA DOS ANDES

De São Paulo a Santiago, no Chile, o "Brasileirinho" de Ada Rogato consegue voar 11.591 quilômetros — Na Argentina, Uruguai e Paraguai — O pulo sobre a muralha andina — A grande aviadora patricia fala a A MANHA



A aviadora Ada Rogato mostra ao nosso companheiro as inscrições existentes no seu pequeno Brasilzinho

Ontem à tarde, quando o repórter foi entrevistar Ada Rogato, a intrepida aviadora patricia que, num Tecco-Teco de fabricação brasileira, cruzou duas vezes a Cordilheira dos Andes, a impressão que levava é a de que a iria encontrar dentro dum desses desajeitados "macacões" de vôo, com um para-que-quês de couro e um cronômetro de precisão no pulso.

Foi uma ideia fora de propósito — dirá o leitor, e com razão — visto que o encontro devia se realizar na parte traseira do edifício do Ministério da Educação, próximo ao local onde está em exposição o heróico "Brasileirinho" de Ada.

Mas ele pensava assim e foi com surpresa que na hora marcada viu caminhar em sua direção o avião, com uma jovem de vestido de couro, perfeitamente identificada com os últimos modelos, muito simples e sem complicações.

Estou à sua disposição, foi-nos dizendo.

— Já viu o "Brasileirinho"? — Sim, Ada, já vimos. Vimos também os autôgrafos e as mensagens de boa sorte escritas nele pelos seus colegas do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

— Mas deixemos a história do avião para depois, falemos um pouco a seu respeito.

Ada confirmou que estava à mesma disposição — depois de queimar-mos alguns "flashs" com o seu valente aviãozinho, rumamos para um café, próximo a A.B.I.

História de uma vocação

Fora da aviação a história de Ada é igual a de todas as moças do mundo. Nasceu com todas as suas irmãs Evas. Brincou de bonecas, frequentou a escola, teve lindos sonhos e cresceu.

É filha de pais italianos, nasceu na cidade de São Paulo e era menina ainda quando veio para o Rio e aqui esteve 10 anos. Até aí nada de aviação.

De novo em São Paulo completou o curso ginasial e um dia — isso em 1935 — vendo crescer dentro de si o desejo imenso de pilotar um avião, pediu licença por escrito aos pais.

Ada tinha nessa ocasião 13 anos — e entrou para o Clube Paulista de Planadores, recebendo seis meses depois o seu "brevet".

E eu me senti muito feliz! Diz concluindo.

Ela "liquidava" assim a sua outra vida e mergulhava no assunto aviação, que o repórter queria ouvir, porém, ouvir depois de conhecer um pouco mais sobre a sua pessoa.

Ada sorri, concorda e diz: — Bem, acima de tudo sou mulher. Acho que a melhor função da mulher é ser mesmo mulher. Gosto de pintura e de música e na minha casa os quadros que temos são pintados por mim e há um piano que me distrai e me faz tanta companhia como o próprio avião. Sei tocar e sou como todas as outras moças.

— E sobre o casamento, Ada, que nos conta?

— Ora, não conto nada, Sou solteira.

Consentamos a pergunta e ela declara:

O casamento para a mulher é mais do que um papel; é o seu estado natural, aquilo que ela deve ter como mais importante.

A entrevista parece sofrer uma pequena pausa mas ela prossegue, completando o seu pensamento.

— Dizem que só o par é completo e nunca tive dúvidas a esse respeito. Só que não encontro ainda o meu "príncipe".

O repórter aguçou o ouvido, mas a aviadora o tranquiliza.

— Bem, você precisa compreender. "Príncipe" para toda a mulher é o homem que encarna o seu ideal, que lhe encha o coração e que lhe dá muitos filhos.

O raide que lhe valeu a glória

Antes de perdirmos a Ada, que nos conte como nasceu a ideia de realizar o raide que a tornou famosa e como esse mesmo raide se fez, é necessário que se diga alguma coisa sobre o aparelho que ela enfrentou os Andes.

Trata-se de um desses comunismos Tecco-Teco de 65 H.P., de fabricação nacional, capaz de atingir a altura máxima de 3.000 metros. O "Brasileirinho", nome com que Ada batizou seu arrojado avião, não foi alterado em nada para a viagem, quer em sua estrutura, quer em seu instrumental. E' ainda o mesmo Tecco-Teco de treinamento, perfeitamente igual àquele em que ela mesma iniciou sua aprendizagem há 15 anos.

Mas deixemos que Ada nos conte com suas palavras a história desse feito sem precedentes.

— Há três anos, fala-nos ela, desde que adquiri esse aparelho, planeiei realizar o raide. Adiei-o por várias vezes, mas, em fevereiro último, julguei que havia chegado a ocasião. Como o avião, que comprei com meus recursos, tudo devia ser a minha expensas. E assim foi.

— Deixei São Paulo no dia 2 daquele mês. Viajando sempre por etapas — como deve ser, em se tratando de um aparelho do porte do meu — escalei, sucessivamente, em Bauri, Presidente Prudente, em Mato Grosso das cidades de Três Lagoas e Campo Grande, rumando para Ponta Porã. Daí voei em vôo direto até Assunção, no Paraguai, viajando 308 quilômetros quase que só sobre florestas. De Assunção dirigi-me à Argentina, parando nas cidades de Formosa, Corrientes, Esquina, Santa Fé, Rosario e finalmente Buenos Aires.

— Na capital portenha, falei-nos depois de breve pausa, fui carinhosamente recebida pelo Aero Clube Argentino, como aliás em todos os países e cidades que visitei, levantando vôo dias depois para escalar as seguintes cidades até atingir a Cordilheira dos Andes: Nove de Junho, Pejuágo, Salgueto, Santa Rosa, General Ache, Puelche, Neuquén, Paso Flores e Bariloche.

O salto sobre os Andes

— De Bariloche, em território Argentino, lancei-me por sobre os Andes, voando cerca de 100 quilômetros até atingir, já no Chile, a cidade de Osorno. Gastei 1 hora e 40 minutos, veja bem.

Nesse ponto da entrevista, Ada, nossa corajosa aviadora, abre um parêntese para dizer sobre esse golfo. Mesmo os leigos em assuntos aeronáuticos podem imaginar o quanto sofreu o seu bravo "Tecco-Teco" nessa arrojada travessia. Além da altura — 2.200 metros — o aparelho lutava com fortíssimo vento que reduzia a sua navegação.

— A Cordilheira dos Andes, — fala Ada — com seus picos nevados, ofereceu-me um dos maiores espetáculos a que já assisti em toda minha vida. Não tenho palavras para descrever a magnitude do que vi.

O repórter, a essa altura da narrativa, impregnado de romances que falam sobre neve e vôos solitários — como foi o de Ada — pergunta à aviadora se ela não se sentiu "só". Isto é, possuía dessa solidão quase absoluta, como seria o seu caso.

Ada é mais prática e declara: — Não. Toda a minha atenção estava na carta geográfica, no reconhecimento do terreno, na bússola e no relógio, para controlar o tempo. Não pensei e não senti nada, observa, sorrindo para o jornalista.

O primeiro Tecco-Teco que faz aquela arrojada travessia

Ada sabia que mulher nenhuma ousara até então transportar os Andes. Porém, que o mesmo sucedia a um Tecco-Teco, só o Osorno o soube. E não se arrependeu, confessa hoje. O motivo desse raide e de outros que venha a

Rumo a Santiago — Regresso

— De Osorno voei para Temuco, Chillan e daí para Santiago. Após uma estada de vários dias em Santiago, no Chile, Ada regressa, escalando em Curicó, outra vez Chillan, Los Angeles, Cura-Cautin e de novo a Cordilheira, noutro passo e agora sendo obrigada a voar a 3.300 metros de altura, o que, tecnicamente, era quase impossível a um aparelho como o que usava.

Ada teve contra seu avião, o vento e a temperatura baixa, que tornava iminente uma pane, fatal para ela, naquela muralha de picos e escarpas que se sucediam numa profundidade de 60 quilômetros.

Deixando para trás os Andes foi Ada ter de novo na Argentina, em Las-Lajas. Dessa cidade voou para Neuquén, Rio Colorado, Três Arroyos, Bala Blanca, Mar Del Plata, La Plata e Buenos Aires.

Novas homenagens, com a presença de destacadas figuras da força aérea da Argentina, havendo nessa ocasião recebido Ada o "brevet" de piloto, a maior condecoração dada por aquele país a um civil.

Em seguida rumo para Montevideo, Melo e sobrevôo de novo o Brasil, parando em Pelotas, Porto Alegre, Laguna, Florianópolis, Paranaíba, Cananeia, Sorocaba e por fim chega em São Paulo.

Em Sorocaba Ada recebe uma surpresa. Uma esquadilha de 10 aviões vai buscá-la nessa cidade, conduzindo um deles a sua mãe. Que grande surpresa, exclamou!

Paraquedista

Ada Rogato tem, pode-se dizer, todo os diplomas que pode obter um avião civil. Já pilotou dezenas de tipos de aparelhos e já

tem uma bagagem de 93 saltos de paraquedas. Em várias cidades de São Paulo, de Minas, etc., saltou de paraquedas, bem como participou do salto noturno realizado em 1942, (era a única moça) sobre a Guanabara. Na Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai fez vários saltos, sendo que nesse último país teve o mérito de ser a primeira mulher a fazê-lo. Sua vida de aviadora civil é plena de emoções. Só uma vez foi acidentada. Funcionária que é do Instituto Biológico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, fazia, de avião, em vôo rasante, o polvilhamento do café e sofreu o seu batismo de sangue. Esse acidente só lhe deixou marcas no corpo. Ada, assim convalesceu, voltou com o otimismo e o arrojado de sempre, à sua vida de aviadora.

Planos e homenagens

Ada pensa dentro de pouco iniciar um novo raide. Irá ela visitar todos os Estados do Brasil, escalando no maior número possível de cidades.

A visita dessa grande aviadora patricia ao Rio tem sido assinalada por uma série de justas manifestações. Ontem à tarde a Diretoria da Aeronáutica Civil, por motivo de seu raide aéreo ao Chile, prestou-lhe expressiva homenagem e outras deverão realizar-se dentro de breves dias, por parte do próprio governo brasileiro.

O feito de Ada dispensa maiores comentários. Ada levou a ou-

troz seus asas gloriosas do Brasil. Realizou um grande raide de fabricação nacional, que ela mesma batizou de "Brasileirinho", com a bandeira da Pátria pintada no bojo do aparelho.

O seu raide ao Chile, ida e volta, teve um percurso de 11.591 quilômetros e gastou 118 horas e 45 minutos, sempre em vôo solitário.

E é Ada quem pede ao repórter para dizer a segunda razão de sua empreitada viagem:

Provar que a mulher brasileira nada deve a qualquer mulher de outra terra. Tem também coragem e bravura.

Está feita a vontade da consagrada aviadora patricia.

ESCOLHIDO O CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS

(Conclusão da 1ª. pag.)

cessão presidencial. Os demais membros, em número de 23, que estiveram presentes, foram os seguintes: Benedito Valadares, Melo Viana, Celso Machado, João Beraldo, Eulálio Lodi, Alvaro Cardoso, Edson Alvares, Gustavo Lima, Idalino Ribeiro, Adalberto Maciel, Pedro Dutra, Israel Pinheiro, Rodrigues Seabra, Ovídio Abreu, Alvaro Braga, José Maria Alkimim, Augusto Viegas, Duque de Mesquita, José Ribeiro Pena, João Henrique e Leivinho Coelho.

Grande afluência de líderes ao PSD

As diversas salas da sede do PSD estavam repletas de políticos e parlamentares do partido. Entre outros, anotamos a presença dos srs. Orlindo Fonseca e Vasconcelos Costa, deputados federais; Eros de Melo Viana e Maurício de Andrade, deputados estaduais; cel. Gilberto Marinho; Jair Negrão de Lima, Secretário das Finanças da Prefeitura; Manoel França Júnior, presidente da Caixa Econômica Federal, em Minas; Ernani Silveira, presidente da União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações.

Repercussão

Sobre o desfecho da reunião, a reportagem ouviu, entre outros, os srs. Benedito Valadares, Celso Machado, Ovídio de Abreu, João Henrique, José Maria Alkimim, Duque de Mesquita, Eulálio Lodi e José Ribeiro Pena. Todos foram unânimes em enaltecer as qualidades dos dois nomes objeto dos sufrágios da Comissão Executiva, realçando que a vitória de um não importava em diminuição para o outro. Frisaram que o partido, agora que já escolheu seu candidato, marchará, unido, para a vitória final.

Feita a comunicação aos srs. Juscelino Kubichek e Bias Fortes

Ontem mesmo foi comunicado o resultado da reunião da Comissão Executiva aos srs. Bias Fortes e Juscelino Kubichek. Para tanto, foram designados, pelo sr. Benedito Valadares, duas comissões. A que fez a comunicação ao sr. Juscelino Kubichek estava integrada pelos srs. Celso Machado, Ribeiro Pena e Eulálio Lodi. A que fez a comunicação ao sr. Bias Fortes era composta dos srs. Duque de Mesquita, Ovídio de Abreu e Noraldino Lima.

NOVAS LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA O BRASIL

(Conclusão da 1ª. pag.)

para sustentação dos trens nas serras das montanhas do interior, que chegam a uma altura de 900 metros, num trajeto de cinquenta quilômetros, e mantendo suave movimento a uma velocidade de 80 quilômetros por hora. A Metropolitan-Vickers enviou ao Brasil os primeiros equipamentos de tração elétrica há 25 anos, quando a companhia real fez uma eletrificação de 1.500 volts na ferrovia do Oeste de Minas. Mais tarde realizou outra eletrificação, de 3.000 volts nas linhas suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde funcionam agora cerca de cem unidades motoras da citada Estrada.

25 MILHÕES DE DOLARES PARA A COMPANHIA SIDERÚRGICA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª. pag.)

ção de aço brasileiro, mas também nas boas relações entre o Brasil e a América. Expressou o general, em tom de otimismo, a respeito de que o Brasil possa adquirir todo o material que precisa, para a ampliação das usinas, nos mercados norte-americanos, não obstante qualquer restrição que Washington possa impor, em consequência do conflito coreano.

Devido ao rápido desenvolvimento do mercado do aço e ao crescente consumo desse produto no Brasil, tornou-se necessário, no dizer do general Raulino, duplicar a capacidade produtiva da aceraria de Volta Redonda. O contrato que ampara o empréstimo, o qual vinha sendo negociado há um ano, será regido e assinado proximamente. A amortização do crédito será iniciada depois de um período de dois anos, à base de pagamentos semestrais, durante 18 anos, até a liquidação do principal e juros de quatro por cento.

o Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



Mostra a gravura uma fase do julgamento de "boxers", na última exposição do Brasil Kennel Clube

PARA QUE O SEU CÃO NÃO INCOMODE O VIZINHO...

"Nada mais incômodo para quem tem um sono leve, do que morar na vizinhança dum quintal onde haja um cão que passe o noite a ladrar aos gatos ou a uivar à lua. Tivemos há anos de abandonar uma casa porque não podíamos suportar, aqui, entre nós a borulheira infernal dum cão lobo de Alsácia, que caprichava em dormir de dia, num quintal para onde abriam as nossas janelas, só para de noite ter mais força para ladrar. As reclamações, o dono respondia com a licença comarçaria e não houve outro remédio senão abandonar o tormento."

Não é, evidentemente, só aqui que é permitido ter cães, e cães que ladram há em todas cidades do mundo. Porém, alguns deles vão-se tornando hábito proceder à excitação dos cães dos vizinhos, com o fim de os tornar nervosos. Desta forma o cão não perde os seus encantos e torna-se aceitável para os vizinhos, que também têm o direito de dormir tranquilos.

— A operação consiste no incisão da membrana crico-tiroideia, ou das cordas vocais, cicatrizando as feridas em 8 ou 10 dias, não sendo frequentes as complicações."

NOTAS & INFORMAÇÕES

34ª EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUBE — Em seu suplemento em Rotogravura, A MANHA publicará, amanhã, ampla reportagem sobre a 34ª Exposição Canina do Brasil Kennel Clube, recentemente realizada no Tijuca Tennis Clube.

SR. MARIO OLIVEIRA — RIO — Recebemos a sua última carta. Seguindo pelo correio a receita que nos pede, para os males do seu cãozinho.

SRA. LOURDES TEIXEIRA — NITERÓI — Infelizmente não nos chegou as mãos a carta que diz ter nos encaminhado, no mês de junho p.p. Superamos a pressão leitória que volte a nos escrever.

A DENOMINAÇÃO DE PRESIDENTE DUTRA" A RODOVIA RIO-SÃO PAULO

(Conclusão da 1ª. pag.)

te Eurico Gaspar Dutra na implantação da nova política rodoviária, estatuida pelo decreto-lei n.º 8463, de 27 de dezembro de 1945 e consolidada pela lei n.º 392 de 13 de julho de 1948, preservando a feição autárquica do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, permitiu que as atividades rodoviárias federais atingissem o ritmo que hoje ostentam e que os Estados fruísem integralmente os benefícios do Fundo Rodoviário Nacional.

2. Vencidos dessa forma os óbices e incompreensões iniciais, é hoje do consenso geral que o problema rodoviário brasileiro se acha perfeitamente equacionado e em caminho de acertada solução, graças à íntima e harmoniosa articulação das atividades rodoviárias federais, estaduais e municipais.

3. O cumprimento inflexível do texto legal, a pontual e correta distribuição da parte do Fundo Rodoviário Nacional atribuídas aos Estados e Municípios lhes tem sido extraordinariamente benéfica, permitindo iniciar, manter ou aumentar suas atividades rodoviárias, a despeito das dificuldades orçamentárias com que se têm muitas vezes defrontado.

4. O interesse que o presidente da República tem sempre manifestado pelos assuntos rodoviários e que culmina agora com as providências tomadas, por sua deliberação, para acelerar a terminação da estrada São Paulo-Rio, indiscutivelmente o trecho da Rede Rodoviária Nacional de maior importância sob o triplice aspecto político, econômico e de segurança nacional, realizando um velho anseio da coletividade paulista, assim mais estreitamente ligada à capital do seu país, torna-o credor do nosso mais alto apreço.

5. O Conselho Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de S. Paulo, apreendendo a atuação do presidente Dutra neste setor, considerou que já está o seu nome definitivamente ligado ao desenvolvimento rodoviário nacional e resolveu manifestar ao Conselho Rodoviário Nacional que julga seria de inteira justiça que se denominasse "Rodovia Presidente Dutra" a estrada São Paulo-Rio.

Apresento a vossa excelência os protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

ORDENS AOS RESERVISTAS ESPANHÓIS

MADRI, 21 (U. P.) — O gabinete do prefeito desta capital ordenou que todos os reservistas comunique às autoridades, quaisquer mudanças de seus endereços. Acreditase que esta ordem tenha sido dada em outras cidades da Espanha, a fim de manter os reservistas do país, em número de cerca de um milhão e meio, em ligação com as autoridades militares, durante o período de férias de verão. A ordem do prefeito impôs uma multa de 50 a 100 pesos nos que desobedecerem a determinação.

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréias) o atormentem.

Eldoformio

para crianças e adultos

Si é sãto é bom

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

— (a.) Celso Luis Pereira de Souza — Presidente.

CR\$ 50⁰⁰ mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)	CR\$ 60⁰⁰ mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70⁰⁰ mensais Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80⁰⁰ mensais 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100⁰⁰ mensais Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês	CR\$ 120⁰⁰ mensais Enceradeiras das melhores marcas, com capalador de cera, mais 30,00 por mês	CR\$ 130⁰⁰ mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
--	--	---	--	---	---	---

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
 AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CONFIANTE O SR. ALTINO ARANTES NA VITÓRIA DA CHAPA DEMOCRÁTICA EM S. PAULO

O primeiro encontro do candidato à Vice-Presidência com o sr. Cristiano Machado
O povo bandeirante, declara o líder paulista, corresponderá à expectativa da nação



Um flagrante histórico: o primeiro encontro do sr. Altino Arantes, depois de candidato à Vice-Presidência da República, com o seu companheiro de chapa, sr. Cristiano Machado

O sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas do país à Presidência da República, recebeu, ontem pela manhã, em sua residência, no Leblon, a visita do sr. Altino Arantes. Foi este o primeiro contacto entre os dois líderes, depois da indicação pelo P. R. e aceitação pelo Partido Social Democrático da candidatura do deputado paulista para a vice-presidência da República.

O sr. Altino Arantes chegou à residência do sr. Cristiano Machado às 11 horas, em companhia de próceres bandeirantes e pessoas de suas relações.

Depois de trocar impressões com o sr. Cristiano Machado e vários políticos que ali se achavam, o sr. Altino Arantes passou ao gabinete particular do candidato nacional, mantendo com este uma conferência reservada.

Ao retirar-se, o sr. Altino Arantes teve ocasião de dizer algumas palavras à reportagem, reafirmando que recebera a indicação do seu nome para o posto de Vice-Presidente da República como uma homenagem das forças políticas do país ao seu Estado natal e ao povo paulista que naturalmente a interpretam nesse sentido. Por isso mesmo, saberá o povo bandeirante corresponder à expectativa da nação tornando vitoriosas as candidaturas democráticas no próximo pleito de 3 de outubro.

Interrogado sobre a repercussão da candidatura Cristiano Machado em São Paulo, respondeu:

— Foi a mais simpática e entusiástica possível. E' fora de dúvida que o nosso candidato será vitorioso também em São Paulo.

Apoiará o sr. Cristiano Machado

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que se afirma nesta capital, apesar da decisão do P.S.D. de São Paulo, de apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia para o governo do Estado, o sr. Ruy Borghi apoiará a candidatura do sr. Cristiano Machado. Entendimentos nesse sentido já teriam sido feitos com elementos do governo federal.

FICHA DE HABILITAÇÃO



— Ué! O seu nome não figura na lista de candidatos a vereador?
— Ainda é cedo. Eu ainda nem comeci o canto no "rádio"!

Iniciada na Câmara dos Deputados a discussão do projeto sobre o voto-legenda

Novamente adiada a votação do projeto que proíbe a exportação de areias monazíticas

Urgência para várias proposições — Política regional e outros assuntos

Anunciando a presença de 45 deputados, o sr. Damaso Rocha abriu a sessão da Câmara dos Deputados.

O sr. Café Filho teve oportunidade de fazer ao Chefe do Governo e ao Ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, um elogio franco e sem reservas. O orador, que é membro da Comissão de Inquérito para apurar a aplicação de dinheiros de autarquias, havia, segundo diz, recolhido alguns depoimentos, pelos quais se observava que nem sempre o fundo sindical tinha louável aplicação.

Estava presente o sr. Honório Monteiro, ex-Ministro do Trabalho, que fez o seguinte desafio: o orador estava convidado a comparecer, em sua companhia, ao Ministério do Trabalho. Se verificasse que qualquer aplicação ferisse a moral, ele, apartemente, se comprometia a devolver, de seu bolso, a importância respectiva.

O orador diz que não está tratando de examinar a gestão do sr. Honório Monteiro. O que deseja é destacar o ato do governo, determinando, em decreto agora baixado, que os dinheiros sindicais sejam fiscalizados pelo Tribunal de Contas.

Há alguns apêndices e o orador, exaltando o ato do Presidente Dutra, que protege, de maneira definitiva, o patrimônio dos trabalhadores, registra seus calorosos aplausos ao chefe do governo e ao Ministro do Trabalho, encerrando, pouco depois, suas considerações.

Política da Paraíba

O tempo principal do expediente foi gasto pelo sr. Plínio Leães, que voltou ao caso da Paraíba, procurando dar resposta aos discursos antes proferidos pelos srs. Ernani Sátiro e Fernando Nóbrega. Ausente este, o sr. Ernani Sátiro apartou-se com energia o orador, contestando sua versão e defendendo as autoridades paraibanas.

Andamento de projetos

A fim de reafirmar andamento de projetos, falaram dois oradores. O sr. Alfredo Sá pediu o andamento de sua proposição que trata de alterar a atual orientação da lei civil, a respeito da sucessão hereditária. A pro-



Sr. Alberto Deodato

Instala-se, hoje, a Convenção da U.D.N. mineira

Será escolhido o candidato do Partido ao governo

Instala-se hoje, às 14 horas, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, em Belo Horizonte, sob a presidência do sr. Alberto Deodato, a convenção estadual da UDN mineira, cuja finalidade principal será a escolha do candidato do partido à sucessão governamental.

Cinco são os nomes em foco: Gabriel Passos, Pedro Aleixo, Americo Giannetti, Magalhães Pinto e Odilon Braga. Um deles será o escolhido, constando que o mais cotado continua a ser o deputado Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara Federal.

Os trabalhos da convenção serão encerrados amanhã, e a presença do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes,

posição visa que a sucessão vá até o terceiro grau colateral, sem extensão a grau mais avançado.

A outra reclamação foi feita pelo sr. Ezequiel Mendes, a respeito do apressamento do projeto que reestrutura o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Também o sr. Medeiros Neto falou sobre assunto semelhante. Em vista de telegrama recebido do Presidente da Assembleia Estadual de Alagoas, o orador defendeu duas proposições em curso: o projeto que reajusta a tributação de combustíveis líquidos e o que federaliza os Departamentos Estaduais de Estatística.

Política do Maranhão

Sobre a política do Maranhão, falou o sr. Crepori Franco, apoiado pelo sr. Lino Machado, que insistiu em mudar o rumo do discurso do orador, para críticas pessoais.

Seguiu-se, então, o sr. Benjamim Parah. Congratulou-se com a Comissão de Justiça, pela aprovação do seu projeto que determina o congelamento de taxas escolares e a devolução de excedentes arrecadados pelos proprietários de estabelecimentos, desde 1949. No final, o orador leu um telegrama do general Estilac Leal.

(Conclui na pág. seguinte)

Continua em debate no Senado a reestruturação dos Correios e Telégrafos

Ressaltadas pelo sr. Fernandes Tavora as disposições do governo sobre a aplicação do imposto sindical — Projeto visando ampliar o Hospital dos Servidores do Estado

Foi lido no expediente da sessão de ontem do Senado, telegrama do presidente da comissão de fiscais aduaneiros interinos da Alfândega de Santos, solicitando a rápida aprovação do projeto, que assegura a efetivação da quota classe. Também foi lido projeto de resolução oferecido pela Comissão Diretoria, nomeando Joaquim da Costa para o cargo de ajudante de zelador, padrão "J", da Secretaria do Senado.

O sr. José Américo ocupou a tribuna, para, mais uma vez, tratar da política da Paraíba, procurando rebater a resposta que lhe deu em carta amplamente divulgada na imprensa, o ex-governador Oswaldo Trigueiro.

Para ampliação do Hospital dos Servidores

Assinado pelo sr. Apolinário Sales e outros senadores foi entregue à Mesa projeto de lei, com a seguinte redação: "Art. 1.º — E' o Presidente da República autorizado a fazer

transferir, do Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), para a instalação de serviços do Hospital dos Servidores do Estado, o imóvel situado na Rua Sacadura Cabral, n.º 208, no Distrito Federal, pelo preço de avaliação a que procederá o Serviço do Patrimônio da União.

Parágrafo único. O IPASE entrará na posse e no uso do referido imóvel, na data da publicação desta lei.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O projeto é justificado com o vultoso dos serviços daquele hospital, que já é insuficiente para atender às necessidades médicas dos servidores federais e suas famílias.

A aplicação do imposto sindical

O sr. Fernandes Tavora, ude-

nista do Ceará, ocupando a tribuna, teve considerações sobre o imposto sindical, louvando os recentes atos do Presidente de

(Conclui na pág. seguinte)

Vai ingressar no P.L. o sr. Carlos Lacerda

Deixou a U.D.N., por motivos que tornou conhecidos através do jornal que dirige, o ex-vereador Carlos Lacerda. Ao que a reportagem apurou ontem no Palácio Tiradentes, o sr. Lacerda ingressará dentro de poucos dias no Partido Libertador, agremiação dirigida pelo sr. Raul Pilla.

Ao mesmo tempo integrará a chapa do P.L. a deputado federal pelo Distrito.

Na U. D. N., ao ser conhecido a notícia, comentaram: — Já sai tarde.

Nenhuma indisciplina no seio dos republicanos mineiros

Incisivo comunicado da seção de Minas reafirmando a coesão de suas hostes — O partido está revigorando seus quadros em todos os municípios

A respeito de versões ora em curso em certos setores sobre divergências no seio do PR, a seção mineira dessa agremiação acaba de oferecer categórico desmentido a tais rumores. O pronunciamento dos republicanos mineiros revela de maneira insofismável a coesão da tradicional entidade política, principalmente em Minas Gerais, onde se apresenta mais forte e mais poderosa como expressão eleitoral. Dentro desse espírito de unidade, o PR mineiro, aliado ao PSD, vai contribuir decisivamente para a vitória da candidatura do sr. Cristiano Machado a presidência da República.

A nota fornecida ontem à imprensa de Belo Horizonte pelo sr. Feliciano Pena, presidente em exercício do PR mineiro, está assim redigida:

"Na qualidade de Presidente em exercício da Seção Mineira do Partido Republicano, e a bem da verdade, devo alertar nossos correligionários contra a campanha que se esboça no sentido

de uma tentativa de enfraquecimento das hostes disciplinares de nossa agremiação. As decisões tomadas pela direção do Partido foram inspiradas no pensamento de bem servir ao interesse coletivo e de resguardar os de nossos correligionários. Não são exaltadas as notícias veiculadas pela imprensa por elementos interessados em estabelecer confusão e indisciplina em nossas fileiras. Restabelecendo a verdade, estamos ao mesmo tempo denunciando o uso de processos eleitorais incompatíveis com os nossos foros de civilização.

Não é verdade que elementos de prestígio do Partido Republicano hajam levantado contra as decisões da Convenção Nacional.

Até o momento, não temos conhecimento de nenhum deputado federal ou estadual, ou qualquer diretor municipal que haja prestigiado o Partido nas eleições passadas com um contingente eleitoral apreciável que

(Conclui na pág. seguinte)

Democratização do voto

Como se referiu sobre a nova Lei Eleitoral o senador Waldemar Pedrosa

MANAUS, 21 (Assapress) — O senador Waldemar Pedrosa concedeu aos jornalistas importante entrevista, abordando a situação política nacional e o projeto de Lei Eleitoral.

Sobre o primeiro ponto, o parlamentar pedrista declarou: "Estamos apresentando um resultado na experiência do atual regime. Estamos na fase de expectativa, desde que o acordo interpartidário veio a ser rompido."

Quanto à Lei Eleitoral, o sr. Waldemar Pedrosa afirmou que a mesma é um dos mais importantes documentos depois da Constituição de 1946, tendo por escopo primordial a democratização do voto, e criando as maiores garantias de liberdade ao eleitor.

Após referir-se ao alistamento, ao sigilo do voto, à propagação e às disposições várias, o entrevistado disse: "A Lei Eleitoral, que resultou da iniciativa do eminente senador Ivo de Aquino, recebeu inestimável colaboração do Senado e da Câmara Federal, em acurado e profundo estudo, concretizando-se num diploma legal que honra a cultura jurídica e política do Brasil".

Relativamente à política regional, o senador Waldemar Pedrosa manifestou a sua convicção na vitória do PSD no pleito de outubro.

Continua em debate no Senado a reestruturação dos Correios e Telégrafos

(Conclusão da pág. anterior)

República, dispondo sobre a aplicação e o controle daquele tributo.

Depois de ler dispositivos dos decretos sobre a matéria, disse o senador careense:

"Como se vê, sr. Presidente, será remodelado e consideravelmente restringido o enorme quadro do pessoal daquela Comissão, que só será suscetível de alteração, dois anos depois, as aquisições do material serão precedidas de concorrência pública ou particular, de acordo com a legislação vigente; as funções de direção serão exercidas em comissão, sendo as gratificações arbitrárias pelo Ministro, tendo em consideração os quantitativos vigentes para o Serviço Público Federal; o orçamento da C.T.S., como o da C.T.O.S., será aprovado até 31 de outubro de cada ano, fazendo-se, a seguir, sua divulgação, para conhecimento de todas as entidades sindicais; serão levantados balanços mensais e anuais da receita e despesa, encaminhados, com a prestação de contas, ao Ministro do Trabalho, que designará uma Comissão composta de 2 contadores pertencentes ao Serviço Público Federal, outros dois contadores indicados pelas entidades sindicais de grau superior (Confederações), um pelos empregadores e outro pelos empregados; e, finalmente, um designado pelo Conselho Federal de Contabilidade."

O parecer dessa Comissão será, pelo Ministro do Trabalho, submetido ao Tribunal de Contas.

Eis, em resumo, o essencial dos decretos que regularão, de ora em diante, o funcionamento da COS e da CTOS.

Formulando e assinando esses decretos, o sr. Ministro do Trabalho e o sr. Presidente da República deram perfeita e completa satisfação à opinião pública, criando um verdadeiro órgão que de agora em diante, orientará com segurança e perita com eficiência e honestidade, os interesses das corporações sindicais."

Sem limite as promoções nos Correios e Telégrafos

Passando-se à ordem do dia, continuou a votação das emendas ao projeto referente à reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos. Na véspera, a votação fora interrompida quando se discutia a emenda n.º 38 do substitutivo do senador Francisco Gallotti. A referida emenda procurava limitar as promoções sem a exigência de interstício, enquanto o dispositivo do substitutivo (art. 18) facultava um número ilimitado de promoções. O autor do substitutivo, sr. Francisco Gallotti, encaminhando a votação, disse que não se tratava de dispositivo demagógico, mas apenas de se fazer justiça. Não tinha interesse nos votos dos funcionários postais-telegráficos, por isso que o seu mandato de senador só terminará em 1954. E, ainda mais, os servidores do D.C.T. em Santa Catarina, seu Estado, são, como tivera ensejo de constatar, na maioria udenistas. Não tinha, assim, o seu substitutivo sentido eleitoral. Procurava, tão somente, fazer justiça a servidores que, mais bem remunerados, melhor serviram ao povo e à Nação.

O sr. Alvaro Adolfo, relator da Comissão de Finanças, defendeu a emenda. Disse que não se tratava de restringir favores, mas de dar limite à despesa, evitando-se onus incalculáveis para os cofres públicos. O Senado — disse — não podia autorizar promoções sem priorizar despesas. O substituto Gallotti não dava recursos para tais despesas, que iriam a mais de 300 milhões de cruzados.

Os srs. Hamilton Nogueira, Euclides Vieira e Salgado Filho falaram defendendo o ponto de vista do sr. Francisco Gallotti, ou seja a manutenção do art. 18 do substitutivo. O sr. Adalberto Ribeiro, por seu turno, defendeu a emenda, alegando que o parágrafo único daquele artigo, não

A Convenção estadual do PSD de Mato Grosso

Realizar-se-á nos dias 5 e 6 de agosto, terminando com um grande comício em praça pública

Realizar-se-á nos próximos dias 5 e 6 de agosto a Convenção do P.S.D. de Mato Grosso. A cerimônia terá lugar na própria sede do partido, em Cuiabá, terminando, porém, com um grande comício em praça pública, durante o qual farão as suas mensagens os principais líderes pedristas do Estado.

A convenção do P.S.D. será reunida unicamente para a escolha dos candidatos a governa-

Os economistas e a candidatura nacional

A comissão organizadora da manifestação de solidariedade ao sr. Cristiano Machado, sobe os bacheiros em Ciências Econômicas, que compareceram à Avenida Almirante Barroso 72, 2º andar, Edifício Piauí, no dia 25 do corrente, às 18 horas para aquele objetivo.

A Comissão está constituída dos srs. Hugo Morado, J. C. da Costa e Silva, Leontes Cristino, Aluísio Peixoto e Herculano Craveiro Junior.

A Comissão de Forças Armadas do Senado aprovou o parecer do relator da matéria OS QUADROS DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA

A Comissão de Forças Armadas do Senado aprovou o parecer do sr. Adalberto Ribeiro favorável ao projeto de lei da Câmara que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos.

Regressou o prefeito de Belo Horizonte

Após uma breve estada na capital da República, regressou ontem à capital mineira, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Otacílio Nogueira de Lima, prefeito de Belo Horizonte. Na mesma aeronave, com identidade, viajou o sr. Cyr. Assunção, presidente da Câmara Municipal daquela capital.

Organizada a chapa do P.S.D. gaúcho à Câmara Federal e Assembleia estadual

PORTO ALEGRE, 21 (Assapress) — Depois de uma movimentada reunião, que durou 48 horas ininterruptas, a Executiva do PSD apresentou a lista de candidatos às próximas eleições, para a Câmara Federal: Adolpho Mesquita da Costa, Artur de Souza Costa, Antero Moreira Leivas, Bayard Lucas de Lima, Daniel Paraco, Darcy Gross, Fausto de Freitas Castro, Luiz Mercio Teixeira, Nicolau Arnaujo Vergueiro, Abelardo José, Américo Godói Lima, Antonio Xavier da Rocha, Armando Vitorino Prates, Artur Fischer, Carlos

Euclides Gomes, Clóvis Pestana, Francisco Machado Carrion, Hermes Pereira de Souza, Joaquim Durval, Julio Lins de Silva, Marcial Terra, Mario Godói Lima, Nestor José Oscar Adams, Tarso Dutra, Vasco Pezzi e Willi Froelich.

Para a Assembleia Legislativa, foram os seguintes os indicados: Eloi José da Rocha, Albano Wolkmann, Adail Moraes, Antonio Campini, Frederico Guilherme Schmidt, Jacinto Rosa, Jerônimo Merli da Silveira, Váler Pezachi Barcelos, Adolfo Schneider, Alberto Cigana, Aldo Arioli, Arlindo Jaeger, Armando Peterlongo, Artemio Camargo, Dirceu Cachapuz de Medeiros, Flavio Mena Barreto de Matos, João B. Mar-

Desgostoso com o P.T.B. abandonou o Partido

CONSIDERAÇÕES DO SR. FERNANDES DE LIMA EM TORNO DA SUA ATITUDE

Em longa carta ao vereador João Machado, o sr. Celso Fernandes de Lima acentuou suas divergências com o Partido Trabalhista Brasileiro, e com aquele vereador, designando-o de "inimigo do P.T.B.". Após localizar várias irregularidades no partido, o membro do diretório do Engenho Novo finaliza sua missiva, acentuando:

"Entretanto, para grande desilusão minha, notei que V. Excia. não era o homem que eu julgava ser. Fiquei sinceramente abalado e até hoje não pude ainda conformar-me, pois em toda a minha existência nunca passei tamanha vexame, como naquele dia em que fui amavelmente à Câmara pedir-vos um favor que resultaria somente em benefício do nosso Centro, favor este, que dependia apenas da assinatura de V. Excia., que, demonstrando falta de confiança em minha pessoa, negou-se."

Por tudo o que tenho passado no P.T.B. e com mais esta nota dissidente, é que, resolvi irrevogavelmente não mais apoiar V. Excia. e o partido."

Em relação ao nosso compromisso, para que tudo fique nos seus devidos lugares, faço-vos este que até o fim do mês acertaremos contas no que diz respeito às despesas feitas no Centro, devendo V. Excia. enviar-me os recibos e o programa, como também, os títulos e os documentos que se acham no Escritório Geral. (a) Celso Fernandes de Lima."

Na Assembleia Fluminense

Congratulações com o sr. Acúrcio Torres — O aniversário da Academia F. de Letras — Não houve número para as votações

NITERÓI, 21 (De Herald Corréia para A MANHÃ) — Os trabalhos da hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 11:25 horas sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O orador do expediente foi o líder trabalhista sr. Mário Fonseca que tratou da campanha eleitoral desenvolvida pelo seu partido no âmbito estadual.

Em seguida, foi à tribuna o udenista Alvaro do Vale que de-

fendeu uma proposição de sua autoria que considera de utilidade pública a Sociedade Amigos da Terra.

Pelo pedrista Hamilton Xavier foi requerido um voto de congratulações com o líder da maioria na Câmara Federal, sr. Acúrcio Torres, por ter sido agraciado, pelo Presidente da República, com a Ordem do Mérito Naval.

Falaram os srs. Hamilton Xavier (P.S.D.), Roberto Silveira (P.T.B.) e Alvaro do Vale (U.D.N.). Foi aprovado o requerimento do sr. Alberto Torres de congratulações com a Academia Fluminense de Letras pela passagem a 27 do corrente do 33.º aniversário de fundação. Para comemorar essa data a presidência nomeou uma comissão parlamentar, composta dos srs. Alberto Torres (U.D.N.), Oscar Fonseca (P.T.B.), Hamilton Xavier (P.S.D.), Lara Vilela (P.R.P.) e Bezerra de Menezes (P.R.P.).

Em seguida, foi submetida à discussão a matéria constante da Ordem do Dia não tendo sido votada por falta de número.

Em seguida, passou-se à tribuna o udenista João de Matos, que fez uma exposição de motivos para a criação de uma comissão parlamentar, composta dos srs. Alberto Torres (U.D.N.), Oscar Fonseca (P.T.B.), Hamilton Xavier (P.S.D.), Lara Vilela (P.R.P.) e Bezerra de Menezes (P.R.P.).

O orador seguinte foi o trabalhista Acúrcio Torres, que criticou a lei de Segurança.

Em Jabotá a caravana da Aliança Republicana

Imponente recepção aos líderes aliancistas — Salientada pelo sr. Pereira Lira a política municipalista do general Dutra — Novas adesões recebidas

JOAO PESSOA, 21 (Assapress) — Notícia de Navarro informa que a Caravana da Aliança Republicana rumou para a cidade de Jabotá, onde grande número de pessoas já e esperava a entrada da cidade, juntamente com as autoridades locais. A cidade estava toda engalanada, com faixas e disticos, com as cores da Aliança, homens e mulheres com lenços amarelos ao pescoço, conduzindo retratos de Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira. Ali se encontravam caravanas de aliancistas procedentes de Cajazeiras e Misericórdia, além de diversos distritos vizinhos. Causou sensação o fato de estarem presentes cerca de cinco mil pessoas, quando Jabotá tem uma população apenas de dois mil. E — que desde pela manhã chegavam caminhões e automóveis, trazendo correioeiros aliancistas dos municípios vizinhos. Os visitantes foram saudados pelo sr. José Cavalcante, representante de Jabotá. Falaram um orador da UDN e outro do PR, que formam a Aliança Republicana, sendo exaltados os nomes de ambos os candidatos à presidência da República.

publica, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Cristiano Machado. Todos os oradores ressaltaram a obra do presidente Dutra em favor do Nordeste. Nesse meio tempo o professor Pereira Lira distribuía entre os assistentes milhares de cachimbos, símbolo do PR local. O deputado Argemiro Figueiredo, discursando, mencionou tópicos de sua plataforma, referentes à construção de estradas, e fomento da produção agrícola, com emprego de crédito bancário, distribuição de boas sementes e facilidade de aquisição de máquinas, conjugada com assistência técnica, em uma reprodução do que foi a sua administração na interventoria. Do meio da massa de ouvintes destacou-se o sr. Jacinto Arango, procer político local, para comunicar que daquele momento em diante se desligava do PSD ingressando nas hostes aliancistas. Seu exemplo foi acompanhado pelos vereadores antes coligados, srs. José Medeiros e Napoleão Batista e pelos membros do diretório daquele partido Justino Arcenio dos Santos, José Manoel Sobrinho e Francisco Figueiredo. Falou ainda o fazendeiro Coronel Francisco Leite, que hospedou a caravana, e muitos outros oradores. As adesões à Aliança Republicana têm sido em massa, de passagem pelos municípios paraibanos. Ao passar por Pomal a Aliança ficou com a maioria da Câmara Municipal. Em Navarro aderiram Deodolindo Manicoba, candidato a vereador da Coligação, e mais Francisco Antunes, Aurelio Lopes, José Gualberto e José Santos, todos antigos cabos eleitorais adversos, e com prestígio na zona. Em Jabotá, ante a importância da manifestação, o professor Pereira Lira pronunciou um discurso para expor largamente a política municipalista do presidente Dutra, favorecendo o seio com importantes melhoramentos. O povo recebeu com aplausos as palavras do professor Lira. Após o comício foi servido um almoço na residência do coronel Francisco Leite, depois do que o deputado Argemiro de Figueiredo e o Professor Pereira Lira visitaram as igrejas locais, e a sé do padroeiro da cidade, acompanhados por grande cortejo popular.

Para a Assembleia Legislativa, foram os seguintes os indicados: Eloi José da Rocha, Albano Wolkmann, Adail Moraes, Antonio Campini, Frederico Guilherme Schmidt, Jacinto Rosa, Jerônimo Merli da Silveira, Váler Pezachi Barcelos, Adolfo Schneider, Alberto Cigana, Aldo Arioli, Arlindo Jaeger, Armando Peterlongo, Artemio Camargo, Dirceu Cachapuz de Medeiros, Flavio Mena Barreto de Matos, João B. Mar-

Visita o P.R. paraibano o prof. Pereira Lira

JOAO PESSOA, 21 (De Correspondente) — O Ministro Pereira Lira visitou a sede do Partido Republicano, sendo recebido por numerosos correioeiros, com os quais manteve algumas horas de palestra. Em seguida, o Ministro Pereira Lira foi homenageado com um banquete pela família Ribeiro Coutinho, tendo a tarde recebido a visita do bispo de Campina Grande, d. Américo Pietrulla, e do arcebispo metropolitano, d. Moisés Coelho. Mais tarde foi novamente homenageado pelas Congregações das Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, discursando em nome dessas Escolas Superiores, os srs. Humberto Nobrega e Péricles Gouveia, os quais solicitaram ao Prof. Lira obtenção de apoio para o funcionamento dos referidos estabelecimentos, tendo o Prof. Lira respondido que intercederia junto aos poderes competentes, em continuação à sua atuação de atender às aspirações dos paraibanos, a fim de dotar o Estado de não poucas Escolas, como também cogitar no futuro governo da República da criação da Universidade da Paraíba. Os manifestantes agradeceram ao Ministro os serviços a serem prestados em favor de seus anseios.

Equiparação dos líderes aos ministros do Estado

INTERESSANTE TESE A SER DEBATIDA NA CONVENÇÃO DA U. D. N. MINEIRA

Entre as teses que serão debatidas na convenção estadual da UDN mineira, que se instala, hoje, em Belo Horizonte, figura uma do sr. Orlando de Carvalho, diretor do Departamento Cultural udenista, e que está sendo bastante comentada nos círculos políticos. A tese intitulase: "Equiparação dos líderes a ministros do Estado". Pretende o seu autor — aliás em longa justificativa — que os líderes da maioria e da minoria na Câmara Federal e no Senado sejam concedidas as mesmas prerrogativas, vantagens e categoria de que gozam os ministros do Estado.

Exportação de areia monaziica

O presidente anunciou, então, que já havia número para a votação da primeira matéria, que era o projeto proibitivo de exportação de areia monaziica. Em vista de preferência já registrada pelo sr. José Leonil, foi submetido a votos o substitutivo da Comissão de Economia, do qual não consta o dispositivo que permite a exportação em casos excepcionais. Rejeitado, foi pedida verificação. E o resultado foi que, dos 155 deputados anunciados, apenas 80 estavam presentes. A matéria foi novamente adiada.

Amanhã, em Campos, o sr. Cristiano Machado

O candidato do P.S.D. será alvo de várias homenagens na importante cidade do norte fluminense

Seguirá, amanhã, para Campos, o sr. Cristiano Machado. Naquela cidade do interior fluminense, o candidato nacional pronunciará um discurso de alta cunho político e econômico.

É imensa a expectativa naquela cidade pela visita do sr. Cristiano Machado. Prosseguem, por isso, em ambiente de intenso entusiasmo, os preparativos para a recepção, com a ornamentação das ruas, a fixação de car-

Em Jabotá a caravana da Aliança Republicana

Imponente recepção aos líderes aliancistas — Salientada pelo sr. Pereira Lira a política municipalista do general Dutra — Novas adesões recebidas

JOAO PESSOA, 21 (Assapress) — Notícia de Navarro informa que a Caravana da Aliança Republicana rumou para a cidade de Jabotá, onde grande número de pessoas já e esperava a entrada da cidade, juntamente com as autoridades locais. A cidade estava toda engalanada, com faixas e disticos, com as cores da Aliança, homens e mulheres com lenços amarelos ao pescoço, conduzindo retratos de Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira. Ali se encontravam caravanas de aliancistas procedentes de Cajazeiras e Misericórdia, além de diversos distritos vizinhos. Causou sensação o fato de estarem presentes cerca de cinco mil pessoas, quando Jabotá tem uma população apenas de dois mil. E — que desde pela manhã chegavam caminhões e automóveis, trazendo correioeiros aliancistas dos municípios vizinhos. Os visitantes foram saudados pelo sr. José Cavalcante, representante de Jabotá. Falaram um orador da UDN e outro do PR, que formam a Aliança Republicana, sendo exaltados os nomes de ambos os candidatos à presidência da República.

publica, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Cristiano Machado. Todos os oradores ressaltaram a obra do presidente Dutra em favor do Nordeste. Nesse meio tempo o professor Pereira Lira distribuía entre os assistentes milhares de cachimbos, símbolo do PR local. O deputado Argemiro Figueiredo, discursando, mencionou tópicos de sua plataforma, referentes à construção de estradas, e fomento da produção agrícola, com emprego de crédito bancário, distribuição de boas sementes e facilidade de aquisição de máquinas, conjugada com assistência técnica, em uma reprodução do que foi a sua administração na interventoria. Do meio da massa de ouvintes destacou-se o sr. Jacinto Arango, procer político local, para comunicar que daquele momento em diante se desligava do PSD ingressando nas hostes aliancistas. Seu exemplo foi acompanhado pelos vereadores antes coligados, srs. José Medeiros e Napoleão Batista e pelos membros do diretório daquele partido Justino Arcenio dos Santos, José Manoel Sobrinho e Francisco Figueiredo. Falou ainda o fazendeiro Coronel Francisco Leite, que hospedou a caravana, e muitos outros oradores. As adesões à Aliança Republicana têm sido em massa, de passagem pelos municípios paraibanos. Ao passar por Pomal a Aliança ficou com a maioria da Câmara Municipal. Em Navarro aderiram Deodolindo Manicoba, candidato a vereador da Coligação, e mais Francisco Antunes, Aurelio Lopes, José Gualberto e José Santos, todos antigos cabos eleitorais adversos, e com prestígio na zona. Em Jabotá, ante a importância da manifestação, o professor Pereira Lira pronunciou um discurso para expor largamente a política municipalista do presidente Dutra, favorecendo o seio com importantes melhoramentos. O povo recebeu com aplausos as palavras do professor Lira. Após o comício foi servido um almoço na residência do coronel Francisco Leite, depois do que o deputado Argemiro de Figueiredo e o Professor Pereira Lira visitaram as igrejas locais, e a sé do padroeiro da cidade, acompanhados por grande cortejo popular.

Para a Assembleia Legislativa, foram os seguintes os indicados: Eloi José da Rocha, Albano Wolkmann, Adail Moraes, Antonio Campini, Frederico Guilherme Schmidt, Jacinto Rosa, Jerônimo Merli da Silveira, Váler Pezachi Barcelos, Adolfo Schneider, Alberto Cigana, Aldo Arioli, Arlindo Jaeger, Armando Peterlongo, Artemio Camargo, Dirceu Cachapuz de Medeiros, Flavio Mena Barreto de Matos, João B. Mar-

Visita o P.R. paraibano o prof. Pereira Lira

JOAO PESSOA, 21 (De Correspondente) — O Ministro Pereira Lira visitou a sede do Partido Republicano, sendo recebido por numerosos correioeiros, com os quais manteve algumas horas de palestra. Em seguida, o Ministro Pereira Lira foi homenageado com um banquete pela família Ribeiro Coutinho, tendo a tarde recebido a visita do bispo de Campina Grande, d. Américo Pietrulla, e do arcebispo metropolitano, d. Moisés Coelho. Mais tarde foi novamente homenageado pelas Congregações das Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, discursando em nome dessas Escolas Superiores, os srs. Humberto Nobrega e Péricles Gouveia, os quais solicitaram ao Prof. Lira obtenção de apoio para o funcionamento dos referidos estabelecimentos, tendo o Prof. Lira respondido que intercederia junto aos poderes competentes, em continuação à sua atuação de atender às aspirações dos paraibanos, a fim de dotar o Estado de não poucas Escolas, como também cogitar no futuro governo da República da criação da Universidade da Paraíba. Os manifestantes agradeceram ao Ministro os serviços a serem prestados em favor de seus anseios.

Equiparação dos líderes aos ministros do Estado

INTERESSANTE TESE A SER DEBATIDA NA CONVENÇÃO DA U. D. N. MINEIRA

Entre as teses que serão debatidas na convenção estadual da UDN mineira, que se instala, hoje, em Belo Horizonte, figura uma do sr. Orlando de Carvalho, diretor do Departamento Cultural udenista, e que está sendo bastante comentada nos círculos políticos. A tese intitulase: "Equiparação dos líderes a ministros do Estado". Pretende o seu autor — aliás em longa justificativa — que os líderes da maioria e da minoria na Câmara Federal e no Senado sejam concedidas as mesmas prerrogativas, vantagens e categoria de que gozam os ministros do Estado.

Exportação de areia monaziica

O presidente anunciou, então, que já havia número para a votação da primeira matéria, que era o projeto proibitivo de exportação de areia monaziica. Em vista de preferência já registrada pelo sr. José Leonil, foi submetido a votos o substitutivo da Comissão de Economia, do qual não consta o dispositivo que permite a exportação em casos excepcionais. Rejeitado, foi pedida verificação. E o resultado foi que, dos 155 deputados anunciados, apenas 80 estavam presentes. A matéria foi novamente adiada.

Amanhã, em Campos, o sr. Cristiano Machado

O candidato do P.S.D. será alvo de várias homenagens na importante cidade do norte fluminense

Seguirá, amanhã, para Campos, o sr. Cristiano Machado. Naquela cidade do interior fluminense, o candidato nacional pronunciará um discurso de alta cunho político e econômico.

É imensa a expectativa naquela cidade pela visita do sr. Cristiano Machado. Prosseguem, por isso, em ambiente de intenso entusiasmo, os preparativos para a recepção, com a ornamentação das ruas, a fixação de car-

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Já se está esboçando, de novo, entre nós, um movimento suspeito contra a cultura nacional do trigo. E isso, por estranho que pareça, só nos deve causar satisfação. Explico-me: a campanha derrotista, partida de elementos interessados no assunto, tem origem justamente no fato de estar caminhando vitoriosamente a trilhatura nacional.

O êxito que o governo vem conseguindo, em favor do trigo brasileiro, é incontestável. Em São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas, Goiás, Rio Grande do Sul e outros Estados, a produção de trigo, e de trigo de excelente qualidade, tem sido plenamente satisfatória, tudo fazendo crer em nossa completa emancipação econômica, dentro de um futuro próximo, no setor em apreço. E' isso, precisamente, o que não desejam e procuram evitar quantos vão tendo, no caso, contrariados seus interesses. Daí o recrutamento da campanha negativista; lastreada em argumentos falsos e pueris.

Justificada a nossa satisfação, aparentemente paradoxal, cumpre salientar, agora, a entrevista que acaba de conceder à imprensa, sobre o assunto, o sr. Novais Filho, Ministro da Agricultura. Depois de tecer amplas considerações acerca do quanto se tem feito e do quanto se pretende fazer em favor do trigo nacional, o sr. Novais Filho, abordado por um jornalista, feriu, de frente, a questão dos "trusts". E disse, sem rebuços:

"O Governo não recuará um passo nesta patriótica jornada, e não haverá pressão, de nenhuma natureza, que consiga esmorecer o "elan" do movimento, que tende a ampliar-se. A ameaça dos "trusts" não está, de modo especial, na ação ostensiva à campanha, e, sim, nos subterfúgios de que pode lançar mão: sabotagem passiva, campanhas derrotistas, exagero de falhas acidentais que se agigantam para desmoralizar o programa do autoabastecimento, propaganda sutil de descrédito em que nugas e migalhas tenham a repercussão de montanhas desmedidas. Contra isso é que é preciso lutar. Contra isso é que precisamos estar vigilantes. A campanha do trigo não é do Executivo, não é do Ministério, mas do Brasil".

Alí está, nessa resposta do governo aos sabotadores e aos derrotistas, todo um programa firme de ação. O ministro Novais Filho soube, em poucas palavras, abordar os aspectos principais da campanha negativista dos inimigos do trigo nacional. Mais ainda: soube tranquilizar a opinião pública, dando ao povo a certeza de que a cultura do trigo, em nosso país, prosseguirá em ritmo seguro e cada vez mais acelerado. E' que o presidente Dutra fez, da resolução do problema triticola brasileiro, um verdadeiro caso de honra para o seu governo. E o presidente Dutra, como tem demonstrado, desde o início de sua gestão, não foge nunca a seus compromissos.

Estejamos certos, portanto, que, queiram ou não queiram os "trusts", o Brasil, num futuro que não está longe, se bastará a si próprio, no que se refere à produção do trigo.

Atuários do Ministério do Trabalho na residência do sr. Cristiano Machado



Numerosa comissão de atuários do Ministério do Trabalho, chefiada pelo sr. Paulo Pereira, suplente de Senador pelo P.S.D., do Rio Grande do Norte, esteve, ontem, pela manhã, na residência do sr. Cristiano Machado, a fim de hipotecar solidariedade à sua candidatura à Presidência da República. Recebidos pelo candidato nacional, com ele palestrarão durante algum tempo, retirando-se sob a melhor das impressões. Na foto, um aspecto da visita.

NEHUMA INDISCIPLINA NO SEIO DOS REPUBLICANOS MINEIROS

(Conclusão da pág. anterior)

se tenha bandeado para outra grei.

Estamos autorizados pelo deputado Antonio de Oliveira Guimarães, pelos srs. Ataliba Lago, Juvenal Dolabela, Mario Hugo Ladeira a desmentir as notícias de que se constituiram ou de que se constituiriam, no Partido, em uma ala dissidente.

Anunciou-se que os diretórios de Alruoca, Liberdade, Lambiar, Jaboticatubas, Carvalhos, Camanducaia, Cambul, Eloi Mendes, Itajubá, Prados e Virgíniopolis haviam dissidente do Partido. Imediatamente procuramos comunicar-nos com os correioeiros, dos municípios mencionados. Estamos autorizados a desmentir que os diretórios de Alruoca, Liberdade, hajam hipotecado solidariedade a candidato que não tem o apoio do Partido Republicano.

Em Carvalhos, ainda não há diretório do Partido Republicano. Está em vias de organização. Em Cambul, há dualidade de diretório e o apoio anunciado à UDN, se o houve, deve ter sido dado pelo que não é reconhecido pela direção estadual.

Em Itajubá o diretório foi dissolvido há tempos e não teve por causa o apoio do PR à candidatura Cristiano Machado.

Em Prados, o diretório ainda está em organização.

Em Jaboticatubas, o diretório está sendo reestruturado. Inteligentemente solidário com o Partido Republicano e apresentou para prefeito o sr. Delfino Simões Dias, atual Presidente da Câmara, eleito pela UDN e hoje adepto do nosso Partido.

Estamos esperando informações de Eloi Mendes, Palma e Virgíniopolis e as iremos fornecendo à imprensa à medida que nos forem chegando.

Quanto a Camanducaia, o dr. Ulisses Escobar acaba de nos comunicar que, no dia 13 do corrente, deixou os nossos correioeiros daquela cidade inteligentemente solidários com o Partido.

A verdade é bem outra. Se temos perdido um ou outro elemento

isolado que discorda de nossa atitude singular, muito mais numerosas são as adesões que diariamente não são trazidas a as manifestações de compreensão e solidariedade que nos chegam de todos os recantos de Minas são um incentivo para a luta e fazem gerar a certeza de que será realmente apreciável e decisiva a contribuição do Partido Republicano para a vitória, em nosso Estado, do candidato mineiro a suprema magistratura da Nação.

A verdade é que o Partido Republicano continua fortalecendo as suas hostes e revitalizando com a organização de novos diretórios, em vários municípios, onde não os possuía — como em Guaxupé, Aquena, Dóres do Indaiá, Jacutinga, Jequitá, Monte Sião, Santa Margarida, Santa Vitória, Galiléia, Januária, Felixlândia, S. João da Ponte Coronel, Sta. Maria do Suassui, Canapolis, Abadia dos Dourados, Miradouro, Cel. Fabriciano e tantos outros, sendo de notar que vários deles foram organizados depois do último pronunciamento do Partido, como os de Santa Bárbara, Abadia dos Dourados e Patrocínio. (a) Feliciano Pena"

Mais um que se vai...

S. PAULO, 21 (Assapress) — O deputado Franklin de Almeida deixou o PSP, ingressando no PTN.

Na política potiguar

CONFIANTE NA VITÓRIA O SENADOR GEORGINO AVELINO

Em palestra, ontem, com a reportagem, o senador Georgino Avelino, presidente do PSD nordestino, teve oportunidade de tecer longas considerações sobre a situação política em seu Estado.

Depois de pensar os diversos fatores que influíram no desfecho das eleições de outubro, declarou: — A coligação democrática que apoiou a candidatura Dix-sept Rosado ao governo estadual está vitoriosa

OFENSIVA COMUNISTA NAS PLANÍCIES COREANAS

Os invasores procuram envolver as tropas americanas

TOQUIO, 22, sábado. (INB) — Forças blindadas comunistas lançaram uma ofensiva em duas direções no sudeste e a sudoeste de Taegon, sexta-feira, à noite. A nova ofensiva de Taegon, a 100 km das planícies da costa ocidental coreana, vai dirigida ao extremo meridional da península. O general Douglas MacArthur, que previamente anunciou que confiava em

que os aviadores aliados deteriam esta ofensiva inimiga, não deu seu comunicado regular, à meia noite, da sexta-feira. Um porta-voz do quartel-general de MacArthur, a uma hora da madrugada, sábado, disse que não houve boletim à meia noite, porque a situação não ofereceu alterações.

TOMAHAM KUMSAN
TOQUIO, 22 (INB) — Forças blindadas comunistas tomaram ontem, a praça de Kumsan, a uma 25 quilômetros ao sul de Taegon, e uma colina inimiga inimiga inimiga. A ofensiva foi lançada no sábado, contra as novas linhas defensivas norte-americanas.

ARRANADA YONGDOO
TOQUIO, 21 (U.P.) — Comunidade naval norte-americana anuncia que a localidade de Yongdok foi arrasada por intenso fogo da artilharia da Marinha. Participaram na operação dois cruzadores, um norte-americano e um britânico. Foi levada a efeito durante a noite, de 19 de julho.

ATO AEREA
TOQUIO, 21 (U.P.) — O mau tempo novamente, prejudicou as atividades da aviação norte-americana, com cerca de 7-800 bombardeiros destruído 14 vagões ferroviários, danificando seis tanques, quatro comboios e dois outros veículos em 32 incursões.

PRONIMA OFENSIVA ALIADA
Q. G. DO 8.º EXERCITO DOS E. U. NA CORÉIA, 21 (U.P.) — Altos oficiais do Exército norte-americano declararam que se aproxima o momento em que as forças dos Estados Unidos que lutam na Coréia empreenderão a ofensiva para levar os comunistas, coreanos do Norte, até ao paralelo 38. Com a chegada de novos reforços pertencentes à quinta divisão de infantaria, as forças norte-americanas alcançaram pela primeira vez igualdade de condições com os coreanos vermelhos, desde que estes iniciaram seu avanço para o Sul há quatro semanas.

Choque de veículos na Avenida Brasil

UM DOS CARROS INCENDIOU-SE — DUAS VITIMAS

Ontem, à noite, na avenida Brasil, ocorreu uma colisão de veículos de impressionante consequência. Desenvolvendo-se a velocidade, por ali trafegava o motorista Tales dos Reis, de 29 anos, solteiro, residente à rua Senador Dantas, n.º 118-C, apto. 910. O "furão", em consequência do choque, capotou, espetacularmente incendiando-se a seguir. O motorista Tales, bem como o empregado do Jóquei Clube, Elias da Costa Neto, de 30 anos, casado, residente à rua Miguel Rende, n.º 671, e Sebastião Antonio Mauro, de 19 anos, solteiro, motorista, residente à rua Henrique Valadarez, edifício "Brasil-Uruguai", apto. 410, que viajavam a seu lado, tiveram tempo de saltar, fugindo, assim, do perigo das chamas, que, com incrível violência, devorava o veículo. Elias e Sebastião ainda saíram vitimados, tendo ambos sofrido ferimentos na frontal, contusões e escoriações ge-

neralizadas, sendo levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram submetidos à necessária medicação de urgência.

A POLICIA NO LOCAL
O agente da Inspeção de Polícia do Caso do Porto Nelson Santos comunicou a ocorrência ao comissário Clertan, de plantão na Delegacia do 21.º D.P. Essa autoridade, sem perda de tempo, rumou para o local. O "furão" ainda estava sendo presa das chamas. Instantaneamente, o comissário Clertan solicitou o comparecimento dos bombeiros do Posto de Ramos. Este, sem muito custo, conseguiu debelar as chamas, mas o veículo já estava quase que totalmente consumido. Também esteve presente a perita O. O. motorista do "locação" conseguiu fugir.

Na jurisdição do 29.º Distrito, à altura da estação de Paciência, ocorreu, ontem, às primeiras horas da manhã, estúpida cena de sangue. Um lavrador, morador nas proximidades descarregou sua espingarda, por várias vezes, contra a tripulação de um caminhão que estacionara, próximo à sua Chacara, matando estupidamente um dos auxiliares do veículo.

Os personagens do crime foram Antônio Alves, de 18 anos, lavrador, residente à avenida Cesário de Melo, n.º 5.577, onde possui um mlaranjal, e os ajudantes de caminhão Osvaldo Cardoso e Evaristo Fernandes, de 39 anos, casado, morador na estrada do Melgaço, 143, Cordovil. Os dois últimos integram a tripulação de um auto-caminhão pertencente à Fábrica de Sabão São Cristóvão, situada à rua Figueira de Melo.

Porque notasse o caminhão parado à margem de sua propriedade, Antônio Alves, no pre-suposto de que os homens estivessem roubando-lhe algumas

laranjas, a certa distância, onde os espantava, sem mais delongas, alvejou-os a tiros de espingarda, objetivando principalmente o ajudante Osvaldo Cardoso. Um dos projéteis, porém, foi atingido em pleno peito um outro ajudante de caminhão, o de nome Evaristo Fernandes, que, sentado na boleta do carro, aguardava seu companheiro e mais o motorista que havia parado o transporte enquanto tomava água, segundo declarações de uma das vítimas.

Ferido mortalmente Evaristo Fernandes, poucos instantes teve de vida, vindo a falecer ali mesmo no local da agressão. O criminoso, preso em flagrante, quando pretendia empreender a fuga, foi logo apresentado ao comissário Artur Gomes, de serviço no 29.º Distrito Policial, sendo autuado na presença dessa autoridade, que fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L., após as formalidades de praxe.

Estúpido crime de morte

Por causa de algumas laranjas um lavrador, em Santa Cruz, alvejou um ajudante de caminhão — Errando o alvo, matou um outro auxiliar do veículo

Não funcionou ontem a Câmara Municipal

Ontem não houve "quorum" na Câmara Municipal nem mesmo para a abertura dos trabalhos. Na sessão da véspera a Casa aprovou vasta matéria constante da ordem do dia e parece que isso cansou os vereadores.

Comentando o fato, dizia-se pelos corredores que os edis cariocas teriam adotado este lema: "para um dia de trabalho, três de descanso".

ORGANIZADA A CHAPA DO P.S.D. GAÚCHO À CÂMARA FEDERAL E ASSEMBLEIA ESTADUAL

(Conclusão da pág. anterior)

chese, Liberato Vieira, Mario Azambula, Wladir Viana Lauter Odalgrino Corrêa, Pompilio Gomes Socorro, Procópio de Freitas, Raul Gudiño, Romu Schelbe, Afonso Martinelli, Albino Lenz, Aclides Bitencourt, Zetelino Pereira da Luz, Hélio Carmagnon Antonio Cardoso, José Barros de Vasconcelos, Luiz Leitão, Olindo Flores da Silva, Francis de Jurua, Moacir Donice, Gercy Berbigier, Ernesto Wunderlich, Hipólito do Amaral Ribeiro, Mari-ni Azambula de Oliveira, Mario Lampert, Miguel de C. Moreira, Pio Muller da Fontoura, Foreno Borges Togo de Lima, Barbosa, Luiz Grezuanu, Nelson Paim Terra, Celeste Cabato, Antonio Cesar Alves, Hernani Frota, Gustavo Langsch Leonel Flores da Rosa, Mario Fernandes, Clif F. Druk, Alfredo Honister, Ernesto Marques da Rocca, Vitor de Oliveira Prestes, José Marques da Rocha Gaston Englert, Luciano Machado, Cardido Machado Carrion, Otacilio G. da Silva Filho, Mario H. Miller, Mario Anselmi, Odila Gay da Fonseca, Ulrich Low, Luiz Mau, Nelson Martins e Gervásio Luz.

Candidatos do P.S.D. carioca

Entre os nomes escolhidos para figurar na chapa do P.S.D. carioca para a Câmara Municipal, cuja lista divulgamos na edição de ontem, cabe acrescentar os dos sr. Benjamim Figueiredo, Lucilio Ferreira e Manel Barcelos.

Segue hoje para Curitiba o senador Vitorino Freire

Conforme noticiamos, segue hoje para Curitiba o senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional do PST.

PRESENÇA DOS LIVROS

O problema da Economia Poética ("Presença" - III)

(Conclusão da 4.ª pág.)
turno") a afirmação do que acima exposto, a certeza do efeito, a lucidez acima de tudo, o poeta sabendo de antemão o que faz, jogando uma imagem de natureza plástica, devesa surpreendente, como final de uma realidade genuinamente lírica como esta:

Os rios da noite passam pelos desvãos do homem, por todos os pedaços vazios da memória, pelos olhos secos de tanta sombra.

E' inútil concluir que, ao cabo das re-

leitura, notamos como esse fecho destruiu a própria alma do poema, conferindo-lhe uma artificialidade que, de início, não existia.

Alguns trabalhos de Antonio Olinto não chegam a transformar-se em poemas, quando não resvalam na prosa. São, antes, como estudos de emoções poéticas, arcaísmos de poemas, autoanálises crípticas, religiosas (metáforas) eruditas (análise), não são poemas como subverbera, por parte de seu lirismo, fica seco, frio, morto, e às vezes esse lirismo simplesmente desaparece. Resta um precipitado pensa-

mental, sem forma poética autônoma, esteticamente sem expressão. Produções como "Apelo", "As Colúmbas", "Pré-história" possuem valor, mas não são em absoluto o que se quer que sejam poemas. Traduzem apenas estados de disponibilidade estética, quando em poemas, como poderiam redundar em crônicas, em aforismos, em "gráuerias", em rascunho e papel rasgado. A maioria em "PRESENÇA" são poemas autênticos, embora amide a carência de inspiração faça com que Antonio Olinto se porga de análises verbais para obviar à pobreza de imaginação; pode ilustrá-lo "Nesta Noite".



Dois aspectos do local do desastre

Violento choque de veículos

FERIDO UM DOS MOTORISTAS

Na avenida Brasil, próximo à rua Lobo Junior, o ônibus chapa n.º 8-17-65, da Empresa Municipal de Ônibus, foi colido pela retaguarda pelo "Parada de Lucas-Candelaria", da "Copa-norte", chapa n.º 8-17-30, que procurava passar à sua frente. Com o choque o ônibus da "E. M. O." foi lançado sobre o auto particular chapa n.º 1-52-59,

dirigido por seu proprietário Jacob Almbinder, linotipista do "Diário Trabalhista". Em consequência, o auto particular ficou completamente destruído tal a violência do choque, saindo ferido o linotipista.

Transportado do local por um caminhão, a vítima foi internada no Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA BASQUETEBOL

Cinco mil pessoas assistiram à vitória da A. A. do Grajaú. Praticamente campeão o clube de Pádua — Kanela agrediu o árbitro Ney Sodré, no final da partida — Espetacular a atuação dos vencedores — Completamente lotadas as dependências do maior estádio da cidade — 31 x 30, a contagem do encontro — O público gostou da atuação dos juizes

O interesse que despertou o encontro A. A. do Grajaú x Flamengo, levou ao maior Estádio de Basquetebol da cidade, uma assistência de cerca de 5 mil pessoas. A partida foi vista em jogos de campeonato regional. Um público numeroso que ficou do lado de fora. A quadra apresentava um aspecto empolgante, vendo-se ainda, pela periferia que circunda aquele estádio, centenas e centenas de pessoas. Vários torcedores estavam de pé, alguns se comprimindo na quadra da A. A. do Grajaú, pois a partida travada foi a mais empolgante da temporada. Os dois quadros foram dignos, um do outro, ao colocarem em prática todos os recursos técnicos de que são capazes, muito embora o excesso de nervosismo prejudicasse em parte, o andamento da partida. Venceu o quadro melhor orientado, como era natural. Não queremos menosprezar a grande atuação de Flamengo, que soube lutar com todas as suas forças até o derradeiro segundo. Mas que faltou aos rubro-negros, sobretudo a Atenção, serenidade e confiança, o resultado final do encontro.

O QUE FOI A PARTIDA

O Flamengo desde que iniciou a partida, demonstrou estar mais seguro em suas ações, muito embora retardasse seus arremessos, com excesso de passes, muitas vezes na zona perigosa. A Atenção, embora hesitosa nos seus lançamentos, não encostou em falhas as oportunidades, que lhe apareciam, não só da zona do garrafão, como também de longa distância. Com isso obrigou seus oponentes a severa marcação, afim de evitar que os mesmos arremessassem. Entretanto, o marcador foi bem favorável aos rubros negros na primeira etapa, pois chegaram por vezes, a estar de 5 x 0, 7 x 1, 13 x 7, para terminar o primeiro tempo, com 17 x 10. Para o segundo tempo, já parecia decidido, entretanto, nós que já havíamos visto o Flamengo estar vencendo no primeiro turno este mesmo adversário por 10 pontos e depois ser batido, aguardamos o período final.

Velo o segundo tempo e de baixo de grande expectativa a Atenção começou a diminuir o marcador que passou a ser-lhe favorável de 31 x 17. A saída de Passarinho, com 4 faltas no final do primeiro tempo, no invés de piorar a Atenção, fortaleceu sensivelmente seu conjunto. Nesta arrancada da Atenção, por duas vezes a retaguarda rubro-negra esteve mal defendida. O Flamengo voltou a reagionar e chegou a 21 x 22, novamente os comandados de Ruy aumentaram a contagem e seu favor, indo até 28 x 21. A troca de Tião por 26 Mario foi providencial e o Flamengo reagiu com energia indo até 28 x 28, mas o mesmo Tião comete 4 faltas, e é desclassificado. Ao nosso ver esta

A ARBITRAGEM

Para se fazer justiça à arbitragem de Cesar Porto e Ney Sodré, basta apontar a atitude da torcida, que não se lembrou de estancar os dedos dos rapazes. Não queremos dizer com isto que eles não tenham errado, mas quem não falharia num final tão dramático, quando a partida estava sendo decidida a base de ruge e corajoso? Para nós, Cesar e Ney estiveram à altura daquele espetacular encontro, difícil de ser esquecido.

1.º TEMPO:

Alfredo 2 x 0; Raimundo 3 x 0; Alfredo 5 x 0; Montanha 2 x 5; Alfredo 6 x 2; Alfredo 7 x 2; Ruy 3 x 7; Passarinho 5 x 7; Tião 9 x 5; Alfredo 10 x 5; Alfredo 12 x 3; tempo para Atenção; Montanha 7 x 12; Alfredo 13 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 14 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 15 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 16 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 17 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 18 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 19 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 20 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 21 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 22 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 23 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 24 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 25 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 26 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 27 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 28 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 29 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 30 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 31 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 32 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 33 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 34 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 35 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 36 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 37 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 38 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 39 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 40 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 41 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 42 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 43 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 44 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 45 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 46 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 47 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 48 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 49 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 50 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 51 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 52 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 53 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 54 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 55 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 56 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 57 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 58 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 59 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 60 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 61 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 62 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 63 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 64 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 65 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 66 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 67 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 68 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 69 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 70 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 71 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 72 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 73 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 74 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 75 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 76 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 77 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 78 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 79 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 80 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 81 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 82 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 83 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 84 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 85 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 86 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 87 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 88 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 89 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 90 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 91 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 92 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 93 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 94 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 95 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 96 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 97 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 98 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 99 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 100 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 101 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 102 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 103 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 104 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 105 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 106 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 107 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 108 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 109 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 110 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 111 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 112 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 113 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 114 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 115 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 116 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 117 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 118 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 119 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 120 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 121 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 122 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 123 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 124 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 125 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 126 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 127 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 128 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 129 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 130 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 131 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 132 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 133 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 134 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 135 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 136 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 137 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 138 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 139 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 140 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 141 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 142 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 143 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 144 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 145 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 146 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 147 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 148 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 149 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 150 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 151 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 152 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 153 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 154 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 155 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 156 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 157 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 158 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 159 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 160 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 161 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 162 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 163 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 164 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 165 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 166 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 167 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 168 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 169 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 170 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 171 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 172 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 173 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 174 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 175 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 176 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 177 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 178 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 179 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 180 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 181 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 182 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 183 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 184 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 185 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 186 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 187 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 188 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 189 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 190 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 191 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 192 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 193 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 194 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 195 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 196 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 197 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 198 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 199 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 200 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 201 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 202 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 203 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 204 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 205 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 206 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 207 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 208 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 209 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 210 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 211 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 212 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 213 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 214 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 215 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 216 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 217 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 218 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 219 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 220 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 221 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 222 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 223 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 224 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 225 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 226 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 227 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 228 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 229 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 230 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 231 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 232 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 233 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 234 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 235 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 236 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 237 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 238 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 239 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 240 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 241 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 242 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 243 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 244 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 245 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 246 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 247 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 248 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 249 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 250 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 251 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 252 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 253 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 254 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 255 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 256 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 257 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 258 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 259 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 260 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 261 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 262 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 263 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 264 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 265 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 266 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 267 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 268 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 269 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 270 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 271 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 272 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 273 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 274 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 275 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 276 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 277 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 278 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 279 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 280 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 281 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 282 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 283 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 284 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 285 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 286 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 287 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 288 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 289 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 290 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 291 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 292 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 293 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 294 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 295 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 296 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 297 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 298 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 299 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 300 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 301 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 302 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 303 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 304 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 305 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 306 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 307 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 308 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 309 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 310 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 311 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 312 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 313 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 314 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 315 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 316 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 317 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 318 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 319 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 320 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 321 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 322 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 323 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 324 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 325 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 326 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 327 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 328 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 329 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 330 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 331 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 332 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 333 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 334 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 335 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 336 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 337 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 338 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 339 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 340 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 341 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 342 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 343 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 344 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 345 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 346 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 347 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 348 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 349 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 350 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 351 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 352 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 353 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 354 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 355 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 356 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 357 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 358 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 359 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 360 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 361 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 362 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 363 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 364 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 365 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 366 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 367 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 368 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 369 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 370 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 371 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 372 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 373 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 374 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 375 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 376 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 377 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 378 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 379 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 380 x 7; Godinho 11 x 7; Alfredo 381 x 7; Godinho 1

Itamoji, Carinho e Jacarandá-Assu, as nossas chaves para o "betting" duplo de hoje na Gávea

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem, a Comissão de Corridas, os seguintes "foraists":

- SABADO**
- 1.º PAREO — Eterna e Casto
 - 2.º PAREO — Henna Fleet
 - 3.º PAREO — Cauteloso, Arsenal e Irak
 - 4.º PAREO — Rabula
 - 5.º PAREO — Apollita
- DOMINGO**
- 1.º PAREO — Mocho
 - 2.º PAREO — Don Antonio
 - 3.º PAREO — Peri-Peri e Indico

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 13 horas, com a disputa do primeiro páreo programado.

O QUE VAI PELO TURFE

Foram entregues ao treinador Adair Feljo, os animais Bambaré e Obatacu, que eram cuidados por Nelson Gomes.

Passou nos cuidados do treinador Waldemar Lima o cavalo Aviator, que vinha sendo tratado por Reduzino de Freitas.

MAMÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, SABADO, 22-7-1950

PAGINA 13

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE		CORRIDA DE AMANHÃ	
1.º PAREO:	LUMA — J. Martins — 800 — em 48"	1.º PAREO:	ARRENAL — R. Benites — 700 — em 48"
2.º PAREO:	DENBIRU — S. V. Ribeiro — 600 — em 38"	2.º PAREO:	ORESTES — P. Coelho — 800 — em 44"
3.º PAREO:	HELENICO — E. Coutinho — 600 — em 38"	3.º PAREO:	OISTRIA — O. Serra — 300 — em 44"
4.º PAREO:	CAAPUAN — A. Portinho — 600 — em 38"	4.º PAREO:	MUCHACHO — O. Costa — 600 — em 38"
5.º PAREO:	RABULA — U. Cunha — 600 — em 38"	5.º PAREO:	CANGIAPE — O. Macedo — 300 — em 38"
6.º PAREO:	SUR ANICETO — M. Tavares — 800 — em 38"	6.º PAREO:	SKETCH — J. Tinoco — 300 — em 38"
7.º PAREO:	VIBOR — J. Mesquita — 600 — em 38"	7.º PAREO:	ELATI — A. Ribas — 600 — em 38"
8.º PAREO:	ELAEIO — M. L'Ollierou — 300 — em 38"	8.º PAREO:	DAMA — U. Cunha — 600 — em 38"
9.º PAREO:	HOMER FLEET — A. Ribas — 600 — em 38"	9.º PAREO:	BIZARRA — O. Costa — 600 — em 38"
10.º PAREO:	FELICIA — D. Ferreira — 600 — em 38"	10.º PAREO:	ISLEIRIA — I. Pinheiro — 600 — em 38"
11.º PAREO:	VIVIANNE — I. Pinheiro — 300 — em 38"	11.º PAREO:	3.º PAREO:
12.º PAREO:	CAMPANIAN — A. Brito — 300 — em 38"	12.º PAREO:	DRACULA — O. Reichel — 600 — em 38"

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro:

- Epilogo — Hellenico — Vibor
- Felicia — Gold Mary — Vivianne
- Orestes — Sketch — Oistria
- Florena — Dama — Viscondessa
- Dracula — Pequerrucha — Galarin
- Itamoji — Mon Réve — Perfilouco
- Carinho — Brazilian Star — Estalo
- Jacarandá-Assu — Cavador — Luetzow

PURITANA — J. Tinoco — 600 — em 37"	CHERLIFE — R. Benites — 700 — em 45"
FURIA BRUTA — O. Souza — 600 — em 38"	CAHANAHY — I. Pinheiro — 700 — em 44"
2.º PAREO:	EL TORO — O. Reichel — 600 — em 38"
RADAR — F. Trigoire — 700 — em 42"	PULANO — M. Moreira — 600 — em 38"
3.º PAREO:	4.º PAREO:
MARSHALL — J. Mesquita — 600 — em 49"	LOVELACE — O. Udo — 600 — em 37"
IDEALISTA — J. Mesquita — 600 — em 37"	5.º PAREO:
IMPACTO — J. Mesquita — 600 — em 37"	6.º PAREO:
VAIDAM — L. Mesquita — 700 — em 44"	

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Uti. situação	Data	Dist.	Tempo	Nota	Diff.	Informações	Filiação	L. Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da bina
PRIMEIRO PAREO — (Computador) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00, em premios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — As 12.00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais de qual quer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)																
1-1 Epilogo, P. Machado	55	2/8 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Está no "epilogo" de sua carreira. Pode surpreender.	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Margon, mangas e bt. preto	
2-1 Luma, M. L'Ollierou	55	4/9 10 p. R. Klus	24-6	1.800	97 2/5	AL	1-3		Bom azar	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
3-1 Denbira, S. P. Ribeiro	55	7/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Levará muita fé	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
4-1 Hunter, P. Tavares	55	1/9 3 p. D. Stella	11-3	1.500	81 1/5	AP	3-4		Não corre	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
5-1 Edmora, N. Corre	55	6/9 3 p. Jalluco	18-6	1.300	81 1/5	GM	3-5		Não nos agrada	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
6-1 Destemur, E. Silva	55	6/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Vem de bom terceiro	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
7-1 Helenico, E. Coutinho	55	6/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Está muito falado	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
8-1 Caapuan, L. Mezaros	55	6/9 3 p. Inca	3-6	1.600	103 2/5	AL	1-2-1		Só como grande surpresa	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
9-1 Rabula, U. Cunha	55	17/18 p. Lamego	15-7	1.000	60 2/5	GL	1-3-120		Melhorou algo	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
10-1 Sur Aniceto, M. Tavares	55	11/12 p. Huracan	29-4	1.400	92 1/5	AP	2-3		Não corre	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
11-1 Gaiagel, N. Corre	55	5/11 p. R. Klus	24-6	1.800	97 2/5	AL	1-3		Adversário de respeito	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
12-1 Xepur, G. Costa	55	6/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Está bem preparado	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
13-1 Vibor, C. Souza	55	12/13 p. Velco	2-7	1.500	95"	AP	3-3		É a preferência dos "corujas"	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
14-1 Elvira, B. Ribeiro	55	4/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3		Não é impossível	Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
15-1 Maneador, J. Graça	55	4/9 3 p. Isarari	5-7	1.800	118 1/5	AL	1-3			Stratus e Snowstorm	6 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
NOSSAS INDICAÇÕES: EPILOGO — HELLENICO — VIBOR — PONTA 1 — DUPLA 12																
SEGUNDO PAREO — As 13.30 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potranças nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Elnagi, M. L'Ollierou	55	2/8 p. Oné	1-7	1.300	83 3/5	AL	1-2		Levam 6.	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Branco e estrelas azuis	
2-1 Gold Mary, J. Mesquita	55	8/11 p. Monte Castello	18-6	1.000	60 1/5	GM	2-3		Corre bem na grama	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
3-1 Home Fleet, N. Corre	55	5/8 p. A. Boleyn	9-4	1.200	74 1/5	OU	5-1		Não corre	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
4-1 Felicia, D. Ferreira	55	Estreante	1-7	1.300	83 3/5	AL	1-2		Deve estar vencendo	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
5-1 Vivianne, I. Pinheiro	55	4/9 3 p. Oné	1-7	1.300	83 3/5	AL	1-2		Na grama é adversária	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
6-1 Bola Azul, L. Mezaros	55	8/8 p. Baraninha	4-4	1.200	74 1/5	GL	1-3-1		Não gostamos	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
7-1 Campuan, A. Brito	55	7/7 p. Gasconha	16-4	1.200	76 2/5	AP	3-0		Não acreditamos	Alibi e Egidio	3 F. C.	R. Janeiro	Zella G. P. Castro	O. Feljo	Verde, mangas grenat e bt. rosa	
NOSSAS INDICAÇÕES: FELICIA — GOLD MARY — VIVIANNE — PONTA 4 — DUPLA 23																
TERCEIRO PAREO — As 14.00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Premios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Orestes, P. Coelho	55	2/8 p. Kurdo	18-6	1.000	61 1/5	GM	2 1/2-120		É a força do páreo	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
2-1 Bieubia, A. Aleixo	55	5/8 p. Maggy	2-7	1.300	82 1/5	AP	3-3		Não cremos	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
3-1 Oistria, O. Serra	55	3/3 p. Marmurio	24-6	1.500	97 2/5	AL	1-3		Adversário de respeito	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
4-1 Muchacho, G. Costa	55	6/6 p. My Love	13-5	1.200	134 1/5	AL	1-3		Não gostamos	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
5-1 Edmora, N. Corre	55	6/6 p. My Love	1-7	1.300	82 1/5	AL	1-3		Não nos agrada	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
6-1 Sketch, J. Tinoco	55	3/6 p. Romanzo	16-7	1.400	83 1/5	GL	1-3		Na distância é adversário	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
7-1 Senta a Pua, I. Pinheiro	55	3/6 p. Zanzibar	1-7	1.300	82 1/5	AL	1-3		Pode surpreender	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
8-1 Oculita, J. Mesquita	55	4/5 p. Maggy	2-7	1.300	82 1/5	AL	1-3		Melhorou algo	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
9-1 Elati, W. Andrade	55	6/6 p. Zanzibar	16-7	1.400	86 1/5	GL	1-3		Nada deve pretender	K. Salomon e S. Bally	3 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, elito, punhos e bt. preto	
NOSSAS INDICAÇÕES: ORESTES — SKETCH — OISTRIA — PONTA 1 — DUPLA 13																
QUARTO PAREO — As 14.35 horas — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Potranças nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Florena, J. Tinoco	55	3/10 p. Petulante	16-7	1.300	80"	GL	1-1/2		Nossa preferência	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
2-1 Pint, A. Aleixo	55	7/10 p. Leuca	23-6	1.200	77"	AE	1-4		Não acreditamos	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
3-1 Nona, M. L'Ollierou	55	3/10 p. Pile	18-3	1.000	61"	GL	1-1/2		Pode ganhar	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
4-1 Indaba, S. P. Ribeiro	55	9/11 p. Normalista	17-6	1.300	83 1/5	AL	1-2		Não gostamos	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
5-1 Dama, L. Mezaros	55	10/13 p. Algarida	8-4	1.400	91 1/5	AP	1 1/2-120		Adversário de respeito	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
6-1 Bizarra, G. Costa	55	5/11 p. Normalista	17-6	1.300	83 1/5	AL	1-2		Não nos agrada	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
7-1 Etincelle, E. Moreira	55	7/16 p. Cyprete	8-7	1.600	91"	GL	2-1/2		Melhorou algo	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
8-1 Isabela, I. Pinheiro	55	12/13 p. Algarida	8-4	1.400	91 1/5	AP	1 1/2-120		Não nos agrada	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
9-1 Viscondessa, S. Ferreira	55	5/6 p. Formiga	13-5	1.400	90 2/5	AL	1-2		Levam muita fé	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
10-1 D. Cristina, O. Ullio	55	6/6 p. Cyprete	8-7	1.600	91"	GL	2-1/2		Bom reforço	Martain e Climesa	3 F. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
NOSSAS INDICAÇÕES: FLORENA — DAMA — VISCONDESSA — PONTA 1 — DUPLA 13																
QUINTO PAREO — As 15.10 horas — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr\$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e 48 com sobrecarga																
1-1 Dracula, O. Reichel	54	2/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Nossa indicação	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
2-1 Cauteloso, N. Corre	54	2/12 p. Pollicara	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2		Não corre	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
3-1 Miriano, C. Souza	54	6/11 p. Tuplara	8-7	1.000	60 3/5	GL	2-3		Não gostamos	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
4-1 Pequerrucha, O. Macedo	54	2/10 p. Comendador	22-4	1.600	101"	AL	1-3		Adversário de respeito	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
5-1 Galarin, G. Costa	54	2/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Não gostamos	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
6-1 Curucua, E. Cardoso	54	Estreante	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2		Não corre	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
7-1 Arsenel, N. Corre	54	2/12 p. Pollicara	10-6	1.300	84"	AM	4-1		Vem de boas situações	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
8-1 Valdo, M. Tavares	54	3/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Não corre	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
9-1 Irak, N. Corre	54	7/12 p. Pollicara	19-7	1.000	60 3/5	GL	2-1/2		Resaparece em boas condições	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
10-1 Vavau, J. Tinoco	54	10/11 p. Tuplara	8-7	1.000	60 3/5	GL	2-1/2		Não gostamos	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
11-1 Paulina, G. Santos	54	10/11 p. Tuplara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Está muito falado	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
12-1 N. Club, P. Simões	54	3/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Corre mais na grama	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
13-1 Hollanda, J. Mesquita	54	6/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Pode surpreender	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
14-1 Parker, W. Andrade	54	8/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2		Vae ajudar o companheiro	Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
15-1 Fanita, U. Cunha	54	8/12 p. Pollicara	15-7	1.300	83"	AL	1-1/2			Duggan e Pudica	6 M. C.	R. G. Sul	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
NOSSAS INDICAÇÕES: DRACULA — PEQUERRUCHA — GALARIN — PONTA 1 — DUPLA 12																
(Betting) — SEXTO PAREO — As 15.45 horas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr\$ 40.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e 48 com sobrecarga																
1-1 Apinagê, C. Araújo	55	6/9 16 p. D. Padilha	1-7	1.400	83 3/5	AL	1-1		Melhorou algo	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
2-1 Japalico, J. Graça	55	10/18 p. Lamego	15-7	1.000	60 2/5	GL	2-1/20		Na areia é adversário	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
3-1 Roch Malliche, L. Mezaros	55	6/9 18 p. Lamego	15-7	1.000	60 2/5	GL	2-1/20		Bom azar	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
4-1 Iamoli, G. Costa	55	3/9 16 p. D. Padilha	1-7	1.400	83 3/5	AL	1-1		Anda muito bem	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
5-1 Iman, O. Ullio	55	10/18 p. D. Padilha	1-7	1.400	83 3/5	AL	1-1		Melhorou bastante	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
6-1 Abunan, W. Moirelles	55	10/18 p. D. Padilha	15-7	1.000	60 2/5	GL	2-1/20		Não corre	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
7-1 Rabula, N. Corre	55	10/18 p. D. Padilha	15-7	1.000	60 2/5	GL	2-1/20		Costa da areia	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
8-1 Mandinga, S. Simões	55	10/18 p. D. Padilha	1-7	1.400	83 3/5	AL	1-1		Vem de boas situações	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
9-1 Eton, J. Tinoco	55	3/9 10 p. Catí	27-11	1.400	87 1/5	AL	1 1/2-2		Não corre	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
10-1 Petribirita, I. Souza	55	14/16 p. D. Padilha	1-7	1.400	83 3/5	AL	1-1		Não corre	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, elito, punhos e bt. preto	
11-1 Bomba, J. Mesquita	55	12/18 p. Lamego	15-7	1.000	60 2/5	GL	2-1/20		Resaparece em boas condições	Singapore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	S. Antonucci	Verde, el	

Finanças do Dia

CAMBIO
Abriu ontem, o mercado de cambios em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil vende a moeda londrina a Cr\$ 22.41,60 e a langue a Cr\$ 18,72 e compra a Cr\$ 21,46,40 e a 18,38 respectivamente.
Assim fechou inalterado.
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
À vista
Dólar 18,72
Franco suíço 4,34 1/2
Franco argentino 1,70 9/16
Peso argentino 2,03 1/2
Peso uruguaiano 2,03 1/2
Florim 4,91 5/8
Boles 1,30
Franco belga 0,37 3/8
Libra 22,41 60
Ouro a dinamarquesa 2,13 53

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino da taxa de 1.000/1.000, em barra, ao amolado ao preço de Cr\$ 30.817.
CAMARA SINDICAL
Em 20 de julho de 1950
Pracas
Londres 22,41 60
Portugal 4,34 1/2
Bélgica (franco-belga) 0,37 3/8
Suécia 2,03 1/2
Nova York 18,72
França 4,34 1/2
Dinamarca 1,30
Dinamarquesa 2,13 53
BOLSA DE VALORES
Cotaram-se os valores em evidência sem alteração apreciável e relativamente acalmada. As vendas realizadas foram descevolvidas, notadamente em valores papéis, como Lojas Americanas, Molino Fluminense e outros.
Tudo ficou como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM
Apelidos Gerais
10 Unifonizantes 110,00
27 Idem 715,00
42 Obras do Porto 600,00
20 D. Enxadas Nom. 220,00
7 Idem Cr\$ 200,00 130,00
100 D. Enxadas port. 600,00
3 Idem 700,00
10 Idem Emp. 1921 640,00
425 Realistamento 760,00
7 Idem Cr\$ 500,00 350,00
Obras:
40 T. Nac. 1930 870,00
4 Perovianitas 570,00
9 Querra Cr\$ 100,00 73,00
1 Idem Cr\$ 200,00 150,00
34 Idem Cr\$ 500,00 370,00
26 Idem Cr\$ 1.000,00 760,00
41 Idem 760,00
88 Idem 3.870,00
ENTRADAS:
Apel.
2 E. Santo - pt. 440,00
180 Minas 7% per. 500,00
50 Minas 7% pt. 117 620,00
71 Minas 7% - Recup. 600,00
150 Idem 2ª série C.J. 600,00
100 Idem 3ª série 565,00
75 Minas 1ª série 177,00
23 Idem C1 S.V. 175,50
16 Idem C2 S.V. 187,00
3 Idem C3 S.V. 187,00
1 Idem C4 S.V. 187,00
22 Minas 2ª série 134,00
99 Idem 3ª série 135,50
139 Idem 134,00
24 Idem C1 S.V. 134,00
19 Idem C2 S.V. 134,00
14 Idem C3 S.V. 161,00
4 Idem C4 S.V. 163,50
1 Perambuco 44,00
1 S. Paulo 200,00
3 Idem 202,00
20 Idem 203,00
30 S. Paulo Uniformi- 835,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:
60 Dec. 1933 168,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:
10 B. Horizonte 500,00
DIVIDA - PARTICULAR BANCOS:
Acção:
100 Boavista de Cr\$ 500,00 1.500,00
150 Mercantil do Rio de Janeiro Cr\$ 200,00 290,00
46 Paulista E. Ferro - Cr\$ 200,00 - pt. 168,00
1.500 Vaciado Relampago - Cr\$ 1.000,00 1.000,00
180 Docas de Santos - Cr\$ 200,00 - Nom. 215,00
1 Idem - port. 210,00
400 F. e L. Minas Gerais - Cr\$ 200,00 - port. 180,00
165 Lojas Americanas - Cr\$ 1.000,00 3.100,00
2.000 Molino Fluminense - Cr\$ 1.000,00 950,00
200 Tecnográfica Cr\$ 1.000 1.168,00
DEBITORES:
176 Bco. Lar Brasileiro - 5% - Cr\$ 200,00 196,00
VENDAS EM LEILÃO:
1 Título de Socio do Jockey Club 29.000,00
CAFE
Tipo 3 125,00
O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição calma e acalmada, com poucas vendas. Os negociadores deram ao tipo 7, a base de Cr\$ 126,00 por 100 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas de café disponível.
Fechou inalterado.
COTACOES POR 10 QUILOS
Tipo 3 128,40
Tipo 4 127,80
Tipo 5 127,20
Tipo 6 126,60
Tipo 7 126,00
Tipo 8 125,40
PAUTA
E de Minas (café comum) 13,70
E do Rio (café comum) 11,60
MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 22.358
Embarques 7.013
Existência 664.108
Café reexportado no mercado 1.038
Consumo local 1.620
Café despachado para embarque 98.107
Café entrado por caminhões 98.777
CAFE - TERMO ABERTURA (COTACOES POR 10 QUILOS) CONTRATO A
Mês Vend. Comp.
Julho 138,50 137,80
Agosto 138,50 137,80
Setembro 138,50 137,80
Outubro 138,50 137,80
Novembro 138,50 137,80
Dezembro 138,50 137,80
Vendas 138,50
Mercado 137,80
FECHAMENTO
Mês Vend. Comp.
Julho 138,50 137,80
Agosto 138,50 137,80
Setembro 138,50 137,80
Outubro 138,50 137,80
Novembro 138,50 137,80
Dezembro 138,50 137,80
Vendas 138,50
Mercado 137,80
CONTRATO "B" (Cotação por 10 quilos)
Mês Vend. Comp.
Julho 138,50 137,80
Agosto 138,50 137,80
Setembro 138,50 137,80
Outubro 138,50 137,80
Novembro 138,50 137,80
Dezembro 138,50 137,80
Vendas 138,50
Mercado 137,80
FECHAMENTO
Mês Vend. Comp.
Julho 138,50 137,80
Agosto 138,50 137,80
Setembro 138,50 137,80
Outubro 138,50 137,80
Novembro 138,50 137,80
Dezembro 138,50 137,80
Vendas 138,50
Mercado 137,80
ACUAR
O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.
MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas 4.199
Do Est. do Rio 4.199
De Pernambuco 4.199
Total 4.199
Saídas 6.548
Existência 58.676
COTACOES POR 10 QUILOS
Série:
Fibra longa:
Tipo 3 216,00 a 223,00
Tipo 4 208,00 a 203,00
Fibra média:
Série 3 210,00 a 212,00
Tipo 3 202,00 a 204,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ENTREGUEIRAS - Tel. 23-2646
PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMACOES - Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A - Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-B - Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 - Tel. 43-6620
CARGAS - Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1523
NOTA - Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA O SUL
SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS	SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"CTE. CAPELA" (PASSAGEIROS - CARGA) Sairá a 30 de corrente, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS	"CABEDELLO" Sairá a 23 de corrente, para: SANTOS - RIO GRANDE - PELOTAS e PORTO ALEGRE
"CUYABA" Sairá a 27 de julho, para: VITORIA - SALVADOR - MACIELO - RECIFE - FORTALEZA - S. LUIZ e BELEM	LINHAS PARA O ESTRANGEIRO SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"RIO DOCE" Sairá a 24 de julho, para: SALVADOR - RECIFE - CABEDELLO - FORTALEZA - TUTOIA - S. LUIZ e BELEM	PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS) Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para: SALVADOR - RECIFE - CABEDELLO e NATAL	"LOIDE-AMERICA" (CARGA) Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR - LIVERPOOL - HAVRE - TENERIFE - CORK - LONDRES - ANTWERP e HAMBURGO
"RIO GURUPI" (CARGA) Sairá a 23 de corrente, para: RECIFE - CABEDELLO - NATAL - FORTALEZA - BELEM - SANTAREM - OBIDOS - PARINTINS - ITACOAETARA e MANAUS	"LOIDE-CHILE" Sairá a 27 de julho, para: VITORIA - BARRA ILHEUS - SALVADOR - RECIFE - DAKAR - TENERIFE - CASA BLANCA - TANGER - GIBRALTA - ALGER - BARCELONA - MARSEILHA - NAPOLES e GENOVA
"MAUA" Sairá a 30 de julho às 10 horas, para: VITORIA - SALVADOR - MACIELO - RECIFE - FORTALEZA - BELEM - SANTAREM - OBIDOS - PARINTINS - ITACOAETARA e MANAUS.	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL	INFORMACOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331	TELS.: 43-3424 E 23-1900
PASSAGEIROS	
"CAMPEIRO" (CARQUEIRO) Sal quinta-feira, 3 de Agosto, para: BAHIA - RECIFE - CABEDELLO - NATAL e AREIA BRANCA	"ITAIMBE" Sal domingo, 30 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - NATAL - FORTALEZA - S. LUIZ e BELEM
O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUA" Sal domingo, 30 do corrente, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - CABEDELLO - NATAL - MACAU e AREIA BRANCA	"ARARY" Sal 3ª-feira, 25 do corrente, para: PONTA D'AREIA

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 10 horas, pelo armazém 12 - Valores pelo Escritório Central, até às 10 horas da véspera da saída de seus paquetes - Os passageiros de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.
Aceita-se carga para transporte de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná - Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa, via Parangaba e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas - via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, no trajeto:
NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro - Ilhéus - Mata e Arzilo - Charming - Presidente Getúlio - Presidente Faria - Francisco Sá - São Paulo - Pedro Versiani - Teófilo Ottoni - Valão - Sucanga - Caporanga - Lacerda - São Paulo - Quelândia - Eugênio Schneider - Alfredo Graça e Aracaju.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 - 1º - Telefones: 23-3268 e 23-1297
PASSAGENS:
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do P. do C.
SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1º AND - 23-3268 - 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI - 6781
ARMAZEM EM MARUI - 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 - 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1900

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO
O "Diário Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo de edital de concorrência pública, (D.O. de 19/3/50, pág. 7135/7136), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Botuva, Estado de São Paulo.
O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.584.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agosto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", a praça Mauá n. 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 18 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O GOVERNO DA CIDADE

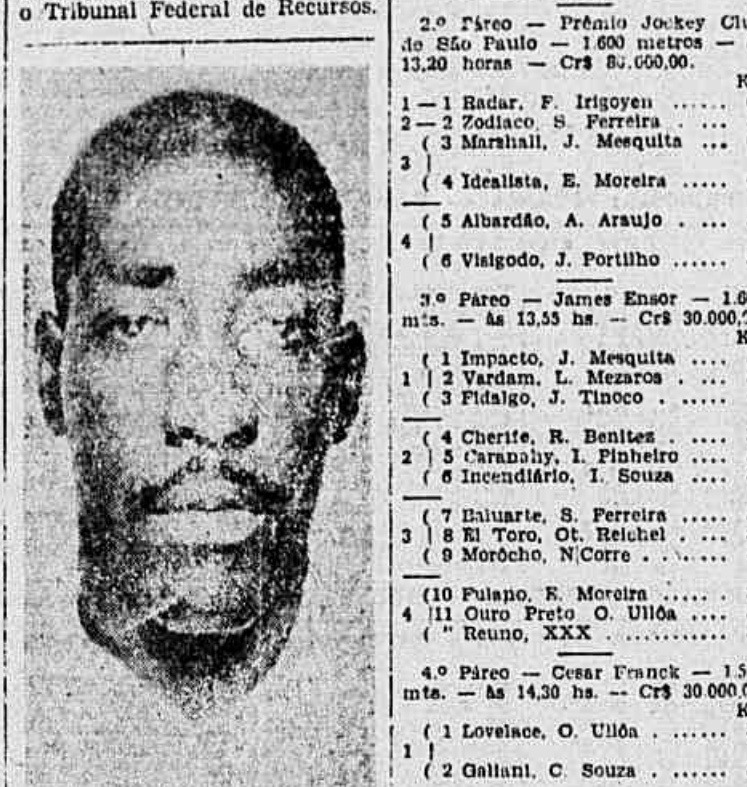
TÍTULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS APOSTILADOS - PROSEGUIRÁ HOJE, O PAGAMENTO DE JULHO - ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS ESCOLARES - MUDOU A SEDE DA SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA - PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

PAGAMENTO DO LOTE 3
Proseguirá hoje, o pagamento de julho, sendo atendidos os próprios lotes de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 3.
NOVAS APOSTILAS NOS TÍTULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS
A Secretaria Geral do Interior e Segurança transferiu sua sede para a Avenida Presidente Vargas n.º 432, 3º andar, onde se acham funcionando o Gabinete do Secretário Geral, o Serviço de Expediente, o Serviço de Administração e o Comissão de Aquisição de Material.
PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES, ADIANTAMENTOS, ETC.
A fim de receberem os créditos a seu favor estão sendo chamados ao

Prestou serviços à União sem remuneração

AFINAL, RECORREU AO JUDICIÁRIO E GANHOU A DEMANDA
Perante o Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública, Luiz Wellich moveu uma ação, alegando que durante quase dois anos foi membro de uma comissão de inquérito, nomeado pelo presidente da República e como não fosse funcionário público e assim obrigado a prestar aquele serviço sem outra remuneração, além dos vencimentos, se achava com o direito de cobrar o serviço, conforme fosse arbitrado.
A União, por seu representante legal, contestou o pedido, sob o fundamento de que, não sendo o autor obrigado a aceitar a incumbência que lhe foi atribuída, se devia entender que os seus serviços foram gratuitos, sem competência o judiciário de fixar vencimentos ou remuneração de serviço público.
O juiz sr. Raimundo Macedo, decidindo a questão, salientou, de início, que o autor prestou, efetivamente, a União serviço técnico, por mais de um ano, e, aceitando a nomeação, aderiu a um contrato de locação, que é, por sua natureza, de caráter oneroso, fazendo, portanto, o autor jus a uma remuneração.
Não tendo sido fixada a remuneração, acrescentou, deve a mesma ser arbitrada, de acordo com a lei, a que não pode furtar-se o poder público, equiparado que é aos particulares, quando com estes contrata.
Em consequência, julgou procedente a ação, nos termos da inicial, recorrendo ex-offício para o Tribunal Federal de Recursos.

ESTAVA MAL DE VIDA - O operário da E.F.C.B., Sebastião Floriano dos Santos, de 30 anos, solteiro, cujo clichê publicamos acima, suicidou-se, ingerindo um tóxico, em sua residência à rua Coronel França Leite, 655, em Olinda. Segundo declaração de pessoas da família de Sebastião, este matou-se movido pela angustiosa situação financeira em que se encontrava.



Dr. Sninos Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - R SENADOR DANTAS 45-B - Tel. 23-3367
De 1 às 7 horas -

A posse da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se hoje, às 17 horas, a cerimônia da posse da Diretoria recém-eleita para o Sindicato Nacional dos Aeronautas. Segundo a apuração final, regerá os destinos do referido sindicato a seguinte Diretoria: Comte. Fernando Nobrega Carneiro, Mário Honorato da Silva e Souza, João dos Santos Paiva, Joel Clapp e Paulo Rolando Marchiorato, ficando assim constituído o Conselho Fiscal: Ivan Alkimim Gonçalves, Avelino Ferreira e Tasso Palhares.

(Corte da página de Turfe)

ARGONAUTA - A. Portinho - 100 em 43	MEDIANOR - G. Costa - 380 em 22	JERUQUI - L. Menares - 700 em 44 2/3	5º PARO - MARIANO - G. Costa - 700 em 45	D. Ruvaldo - E. Moreira - 600 em 31	LILY - O. Ulião - 600 em 36 1/3	CRATO - L. Leighton - 600 em 37	6º PARO - LEBLON - Ot. Reichel - 600 em 38	JURUJUBA - J. Graça - 700 em 43	CRACOVIA - O. Serra - 600 em 39	URUBIKABA - A. Araújo - 700 em 33	PILANTIRA - D. Ferreira - 300 em 43 2/3	7º PARO - SALADITO - O. Ulião - 1.200 em 77	LATURNO - O. Macedo - 600 em 39	MULTIPLE - W. Andrade - 1.200 em 77 2/3	CUMBERLAND - F. Irigoyen - 1.500 em 67	TORPEDO - J. Portinho - 1.600 em 62	ROEU - L. Rignoni - 1.900 em 66	DON JOSE - J. Tinoco - 800 em 30 1/2	5º PARO - B. Ribeiro - 800 em 31 1/2	JACULISTA - J. Mesquita - 800 em 31 1/2	MACANUDO - E. Moreira - 800 em 31	CORAJE - J. Araújo - 800 em 47 1/2	8º PARO - PERI-PERI - O. Macedo - 600 em 36 2/3	CARINHOSA - W. Andrade - 600 em 36 2/3	JACUL - S. Ferreira - 600 em 37 1/2	HELPER - U. Cunha - 600 em 38 2/3	VAICO - J. Tinoco - 600 em 37	MAESTADE - U. Cunha - 700 em 43 2/3
-------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--	-------------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	--	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	---	---	---------------------------------	---	--	-------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	---	-----------------------------------	------------------------------------	---	--	-------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------

Falam as estatísticas...

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jogadores, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada:		Almeida, N. Gomes e O. Feljo	
JOQUEIS	VITÓRIAS	12.º - B. P. Carvalho, G. Morgado, J. Perez, L. Tribolet e N. Perez de Araujo	13.º - F. Pereira e M. de Araujo
1.º - L. Rignoni	68	14.º - A. Cardoso, C. L. Gasparini, F. P. Schneider, R. Silva, J. E. de Souza, M. G. P. Gussio Filho e T. Coelho	15.º - A. Alves, B. Seixas, C. Ferreira, C. Torres, E. Pereira Filho, O. Rodrigues, J. Carrapato, J. P. Costa, M. J. de Oliveira, P. Rosa, R. Silva e S. Antonici
2.º - O. Ulião	37	16.º - A. Marques, D. Cassa, H. Itrillo, J. Attianes, M. Salles e R. Carrapato	17.º - A. Barbosa, A. Arraújo, I. Magalhães, A. Moreira, A. Moreira, C. Souza, C. Rosa, E. Pereira, E. Moreira, E. Pereira, G. Reis, J. Costa, J. Loureiro, J. Venancio, L. Benites, M. Farralja e M. Raphael
3.º - D. Ferreira	37		
4.º - F. Irigoyen	26		
5.º - S. Ferreira	15		
6.º - J. Mesquita	16		
7.º - G. Costa e O. Macedo	11		
8.º - A. Araújo, E. Castillo e D. Moreira, J. Portinho e M. L'Ollierou	9		
9.º - A. Ribas e B. Ribeiro	6		
10.º - A. Barbosa, J. Araújo, L. Menares, Ot. Reichel, P. Coelho e P. Simões	5		
11.º - A. Rosa e W. Andrade	4		
12.º - C. Souza, I. de Souza, J. Martins e S. Camara	3		
13.º - A. Brito, E. Moreira, N. Linhares, O. Fernandes, S. Batista	2		
14.º - C. Neto, E. Silva, L. Leighton, O. Castro e W. Lima	1		
APRENDIZES	VITÓRIAS	PROPRIETÁRIOS	VITÓRIAS
1.º - C. Moreno	25	1.º - Stud L. de Paula Maciel	
2.º - J. Tinoco	23	2.º - Stud Seabra	
3.º - I. Pinheiro	12	3.º - Jorge Jabour	
4.º - A. Portinho	4	4.º - Euvaldo Lodi	
5.º - C. Calleri e E. Cardoso	4	5.º - Arthur Herman Lundgren	
6.º - L. Ferreira	3	6.º - Euvaldo Lodi, Fernandes e Sarah de Magalhães Boettcher	
7.º - F. Machado, J. Costa, J. Graça, P. Fernandes, P. Tavares e U. Cunha	1	7.º - Jayme Santos	
		8.º - Carlos da Rocha e Paulo	
		9.º - Roger Guedon	
		10.º - A. de Silva Cunha, B. Pelcoto, A. de Souza, C. Cecília Silveira e Stud Mineiro	
TRATADORES	VITÓRIAS	11.º - Stud Jardim, Botânico Stud Katherin e Victor Guimaraes	
1.º - J. Zungas	39	12.º - Antonio J. Coelho, Zureco Salgado, Francisco Serrador, Gastão de	
2.º - E. Freitas	39		
3.º - C. Pereira	37		
4.º - Mario de Almeida	23		
5.º - S. d'Amore	15		
6.º - L. Ferreira	13		
7.º - C. Gomes	13		
8.º - A. D. Monteiro e O. Feljo	13		
9.º - E. Morgado e W. Costa	12		
10.º - R. Freitas e W. Attianes	9		
11.º - A. Feljo, H. de Souza, M. de Souza, Maurício de			

Radar é o grande favorito do "Prêmio Jockey Club de São Paulo"

Programa para a reunião de amanhã - Montarias oficiais

1.º Páreo - José Candido de Barros (17.ª prova especial de equas) - 1.400 metros - às 12.30 horas - Cr\$ 50.000,00.	3.º Toropi, R. Benitez 53
2.º Páreo - Prêmio Jockey Club de São Paulo - 1.600 metros - às 13.30 horas - Cr\$ 80.000,00.	4.º El Campeador, J. Mesquita 56
1.º Radar, F. Irigoyen 61	5.º Argonauta, J. Portinho 56
2.º Zodiaco, S. Ferreira 38	6.º Mediano, G. Costa 56
3.º Marshall, J. Mesquita 99	7.º Jeruqui, L. Menares 56
4.º Idealista, E. Moreira 60	8.º Lolo, D. Ferreira 56
5.º Alardito, A. Araújo 57	9.º Páreo - Reine Elizabeth - 1.400 metros - às 15.05 horas - Cr\$ 35.000,00.
6.º Valgado, J. Portinho 56	1.º Serra Negra, J. Tinoco 54
3.º Páreo - James Ensor - 1.600 mts. - às 15.35 hs. - Cr\$ 30.000,00.	2.º Mariano, G. Costa 56
1.º Impacto, J. Mesquita 56	3.º Don Antonio, N. Corre 56
2.º Vardam, L. Mezaros 56	4.º Don Ruvaldo, E. Moreira 56
3.º Fidalgo, J. Tinoco 52	5.º Lily, O. Ulião 54
4.º Cherrie, R. Benitez 56	6.º Crato, L. Leighton 56
5.º Caranaby, I. Pinheiro 52	7.º Sarah Bernhardt, I. Souza 54
6.º Incendiário, I. Souza 52	8.º Valgado, J. Portinho 56
7.º Bularte, S. Ferreira 56	9.º Páreo - Van Eyck - 1.300 metros - às 15.40 horas - Cr\$ 30.000,00 - BETTING.
8.º El Toro, Ot. Reichel 56	1.º Lamego, P. Simões 54
9.º Morcho, N. Corre 52	2.º MA, P. Coelho 54
10.º Pulpo, E. Moreira 52	3.º Leblon, O. Reichel 56
11.º Ouro Preto, O. Ulião 56	4.º Jurujuaba, J. Graça 56
12.º Reuno, XXX 56	5.º Taruman, S. Ferreira 56
4.º Páreo - Cesar Franck - 1.500 mts. - às 14.30 hs. - Cr\$ 30.000,00.	6.º Cracovia, O. Serra 52
1.º Lovelace, O. Ulião 56	7.º Jurujuaba, A. Araújo 56
2.º Gallani, C. Souza 53	8.º Pilantira, A. Alcino 54
3.º Suspect, S. Ferreira 56	9.º Páreo - General Pinheiro Machado (XIV Handicap Especial) - 2.800 mts. - às 16.20 horas - Cr\$ 100.000,00 - BETTING.
4.º Cumberland, F. Irigoyen 51	1.º Saladito, O. Ulião 59
5.º Torpedo, J. Portinho 54	2.º Multiple, W. Andrade 53
6.º Egeu, D. Ferreira 54	3.º Suspect, S. Ferreira 56
7.º Lateral, A. Altran 51	4.º Cumberland, F. Irigoyen 51
8.º Don José, J. Tinoco 51	5.º Torpedo, J. Portinho 54
9.º Ciro, B. Ribeiro 55	6.º Egeu, D. Ferreira 54
10.º Idealista, J. Mesquita 52	7.º Lateral, A. Altran 51
11.º Macanudo, E. Moreira 52	8.º Ciro, B. Ribeiro 55
12.º Coraje, J. Araújo 51	9.º Idealista, J. Mesquita 52
1.º Páreo - RUBENS - 1.600 metros - às 17.00 hs. - Cr\$ 30.000,00 - BETTING.	10.º Macanudo, E. Moreira 52
1.º Carlos Magno, A. Araújo 38	11.º Coraje, J. Araújo 51
2.º Peri, Peri, N. Corre 53	12.º Macanudo, E. Moreira 52
3.º Aradina, J. Araújo 50	1.º Saladito, O. Ulião 59
4.º Carinhosa, W. Andrade 59	2.º Peri, Peri, N. Corre 53
5.º Jacul, S. Ferreira 58	3.º Aradina, J. Araújo 50
6.º Helper, J. Ramos 50	4.º Carinhosa, W. Andrade 59
7.º Haramun, J. Mesquita 52	5.º Jacul, S. Ferreira 58
8.º Indico, N. Corre 54	6.º Helper, J. Ramos 50
9.º Helenico, E. Coutinho 50	7.º Haramun, J. Mesquita 52
10.º Gutapará, D. Ferreira 56	8.º Indico, N. Corre 54
11.º Valco, J. Tinoco 50	9.º Helenico, E. Coutinho 50
12.º Macanudo, U. Cunha 48	10.º Gutapará, D. Ferreira 56

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 - RIO

PALESTRAS AMADORISTAS

A equipe de conferencistas da A MANHÃ, sob temas amadoristas, já elaborou seu programa de ação que executará, possivelmente, ainda este mês, nos clubes suburbanos. Dirigirá os trabalhos dessas palestras o nosso companheiro Irênio Delgado

TUDO PRONTO PARA O REINICIO DO CERTAME

PREPARAM-SE ATIVAMENTE OS GREMIOS AMADORISTAS — ENGENHO DE DENTRO X ROSITA SOFIA E OPOSIÇÃO X DEL CASTILLO, OS AMISTOSOS DE AMANHÃ — O CAMPO GRANDE ENFRENTARA HOJE UM QUADRO MISTO DO BANGU

Os "fans" do futebol amador já andam saudando aqueles jogos espetaculares que lhe eram oferecidos todos os domingos, com as palestras do certame amadorista. O intermédio do campeonato, mais do que justo, foi bem aproveitada pelos clubes, que tiveram oportunidade de ajustar melhor suas equipes, para o reinício da competição, que se dará no próximo dia 30. Para o próximo domingo, estão programados diversos amistosos entre os gremios disputantes. ENGENHO DE DENTRO X ROSITA SOFIA

Interessante pela amizade será tratada no "estadinho" da rua Henrique Scheid, quando o campeão enfrentará o forte conjunto do Rosita Sofia, que surge disposto a uma "arrancada" sensacional nesta parte do certame. Esse prelo vem sendo aguardado com certa ansiedade pelo numeroso público, que anseia em assistir a nova exibição dos "fantasmas", que dividem a liderança da série "Suorubana" com o Anchieta e o Manufatura.

OPOSIÇÃO X DEL CASTILLO
Outro bom jogo amistoso está programado para a tarde de amanhã, quando se defrontarão os quadros da Oposição e Del Castillo. A partida, que terá por palco o campo da Oposição, na Rua Silva Xavier, deverá apresentar um desenrolar atrativo.

TREINA O CORINTIANS
O quadro do Corinthians treinará amanhã, enfrentando um combinado de jogadores pertencentes à Marinha. Esperam os alvi-rubros da estação de Realengo emprender uma campanha das mais brilhantes, conquistando assim uma posição mais condigna com suas verdadeiras credenciais.

TAMBÉM O PROGRESSO
O Progresso fará realizar um treino entre suas equipes de amadores e aspirantes, preparando-se assim para o "match" do dia 30 com a Oposição. Todos os amadores estão convocados para comparecerem às 13 horas, na sede.

CONVOCA O IRAJA
Para o "match" treino de amanhã com o conjunto do Fazenda, a direção técnica do Irajá está convocando todos os amadores, que deverão estar às 12 horas, na sede.

TREINARÁ O UNIAO
O Aroumense, atual técnico do Uniao, fará realizar na tarde de hoje um rigoroso treino de conjunto, entre as equipes de amadores e aspirantes. Diversos elementos serão experimentados no veterano gremio de Marechal Hermes.

JOGA HOJE O CAMPO GRANDE
O "arrasa-quartelão" da Série "Rural" dará combate, na tarde de hoje, a uma equipe mista do Bangu, no campo do clube de Modesto Rodrigues. Para esse prelo, estão convocados todos os elementos inscritos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NABIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8968

Mitiga
Acaba com as coceiras

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apt. 202. Fone 37-3301

O IATE CLUBE DE ITACURUSSA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 22 de julho de 1950 NÚMERO 2.756

O Equitativa Clube em Teresópolis

Em face de franco progresso, sob a nova e fecunda administração do presidente João Bezerra de Menezes, o Equitativa Clube reiniciará as suas atividades esportivas no próximo domingo. E ao que faz crer, tudo se revestirá de um brilho excepcional, porquanto a cidade serrana de Teresópolis, por intermédio do Tijuca Clube, conseguiu a primazia de ver a "reestre" dos craques da agremiação da Avenida Rio Branco.

Velloso, o goleiro baiano que brilhou no Fluminense e em vários selecionados, hoje na direção de esportes do Equitativa Clube, reuniu uma pleiade de jovens e organizou equipes de futebol, voleibol e basquete, as quais, como dissemos acima, farão o seu "debut" naquela linda cidade fluminense. Dado o vulto de que se cercou esta iniciativa, uma grande caravana do clube carioca seguirá sábado, às 12.45 horas, pernolando num dos melhores hotéis da cidade. Aliás, pernolarão apenas os craques, pois, ao que se anuncia, ninguém poderá dormir, uma vez que o clube patrocinador desta festividade, oferecerá aos associados do clube visitante, uma "big" noite dançante.

A MANHÃ, especialmente convidada, estará presente às festividades, representada por um dos nossos redatores.

Em comemoração ao seu aniversário

O 18 de Julho F. C. organizou um vasto e carinhoso programa esportivo-social que culminará com um animado "show"

Em comemoração ao 12º aniversário de sua fundação, o 18 de Julho F. C. querida agremiação do subúrbio da Leopoldina, organizou o programa de festividades que marcará mais um ano de lutas e glórias do gremio azul e branco.

O PROGRAMA
E a seguinte programação comemorativa ao 12º aniversário do 18 de Julho F. C.:

Dia 21 às 20.30 horas — Grande Torneio de Futebol de Mesa, para duplas, com medalhas aos vencedores.

Dia 22 — As 20.30 horas — Homenagens aos atletas do Club, entrega de medalhas aos campeões dos Torneios de Tênis de Mesa e de Futebol de Mesa.

A's 22 horas — Grande Baile.

Dia 23 — As 20.30 horas — Missa

Leia todos os sábados

A HORA TRABALHISTA

um jornal para todas as classes.

Peça ao seu jornalheiro

Bolalogo F. C.

Recentemente fundado, encontra-se em franca atividade o Bolalogo F. C., de Vicente de Carvalho. O seu presidente, o conhecido esportista Ary do Valle, que com grande dinamismo dirigiu o Departamento Infante Juvenil da extinta Federação Atlética Suburbana, vem se desdobrando para dar ao clube da Rua Copacabana, 109, real destaque no cenário esportivo amadorista. Aliás, Ary do Valle encontrou ambiente propício, pois ali, ele e seus filhos, organizaram e dirigem um colégio que já conta com número elevado de alunos. Ainda ontem, como procuramos por aquele esportista, que entre outras coisas, pediu-nos que publicássemos que o seu clube aceita jogos amistosos, podendo os interessados dirigirem-se a aquele endereço.

E. C. Estevão Silva x Floresta F. Clube

O forte conjunto do E. C. E. S., de Cachambi, voltará novamente a cumprir seus compromissos, e desta feita os pupilos de Alvaro Lopes, darão combate amanhã, no campo do Cachambi, à tarde, o forte quadro do Floresta. Compromisso difícil para os capitaneados de Bolão, isto porque o Floresta é possuidor de uma equipe de valor e entrará em campo disposto a vender caro a derrota, para o Estevão Silva.

Dois clubes afetos a grandes batalhas farão, sem dúvida uma partida de sensação isto pelos valores que pontificam nas duas equipes. Os seguintes quadros dos mesmos clubes farão a preliminar, que será também uma boa luta.

CONVOCA O E. C. E. S.

O técnico Alvaro Lopes do Estevão Silva convoca por nosso intermédio os seguintes elementos às 12.30 horas: Raul, Ivam, Clodo, Vanderlei, Bolão, Tutuca, Newton, Joel, Nilinho, Maravilha, Itamar, Manoel, Mirim, Carlos, Carlinhos, Bebete, Cabral, Velha, Binda, Toninho, Haroldo, Dário, Aro, Nicolino, Old, Zealino, Crisoulo, e os demais inscritos.

Compromisso difícil para o Flamengo Suburbano

Domingo próximo, o quadro de Adão Matias enfrentará, em Marechal Hermes, o Fabríva F. C. — Em jogo um lindo Irolôu — Confiam os "rubro-negros"



O conjunto do Flamengo Suburbano

Os aficionados do futebol radicados em Marechal Hermes e adjacências, terão oportunidade de assistir domingo próximo, no gramado do Fabríva F. C., a um bom combate amistoso, quando estarão em confronto, os fortes quadros do clube local e do Flamengo Suburbano F. C. EM DISPUTA DE UM LINDO TROFÉU

A partida em apreço que, vem despertando um desusado interesse entre os admiradores dos dois conjuntos, será em disputa de um lindo e valioso troféu. CONFIANTE OS "RUBROS NEGROS"

Os pupilos do sr. José Adão Matias que, neste ano vêm fazendo uma campanha das mais bonitas, embora não desconheçam o valor de seu local adversário, mostram-se plenamente confiantes e, por nada desto

Em Muriqui o Riachuelo T. C.

Na localidade de Muriqui, ramal de Mangaratiba, o clube local receberá a visita do Riachuelo T. C., desta capital. Grande caravana esportiva rumará para aquele local a fim de presenciar a mais uma partida amistosa interestadual. A delegação do clube da rua Marechal Bittencourt deverá seguir no trem especial que tem sua partida marcada para às 7.15 horas da manhã. Por nosso intermédio os Diretores do Riachuelo T. C. convidam todos os aficionados do clube a fim de estarem na sede social a partir das 6 horas da manhã, para reuniões seguem para a estação D. Pedro II.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
Sas. 4as. e 6as. — Das 15 às 18 horas
Sas. 5as. e 6as. — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

O Mackenzie aos seus campeões

A brilhante trajetória dos quadros de bola ao cesto do E. C. Mackenzie pelo título de campeão da Divisão de Acesso, título que conquistou com galhardia muito antes do término do campeonato, fez exultar a família mackenzista. Até hoje guardam os associados da simpática agremiação do Méier, os momentos felizes que lhes foram proporcionados pelos seus atletas. Por isso mesmo, é grande o número de adesões à "big" feijoadinha que o Departamento de Desportos oferecerá no domingo aos seus campeões. Murathi, vice-presidente do referido Departamento, e Wilson, tudo fizeram para que não falte o mínimo detalhe, quer em organização, quer em culinária. De modo que, muito terão que mastigar os craques que "comeram a bola" nas quadras da cidade.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSAMIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araújo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as, 4as, e 6as. das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

UMA REALIDADE — FALA A "A MANHÃ" O COMODORO RENATO DARDEAU — REFORMA DO ATUAL ESTATUTO — MAGNÍFICO O CALENDÁRIO ESPORTIVO DESTE MÊS

Continua em franco progresso o Iate Clube de Itacurussa, que além de contar com uma magnífica sede e garagem, tem também uma frota de barcos das mais modernas. FALA "A MANHÃ" O COMODORO RENATO DARDEAU

Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir Renato Dardeau, o dinâmico comodoro do já vitorioso Iate Clube de Itacurussa. Entre outras coisas, falou aquele dirigente:

"O Iate Clube de Itacurussa é uma realidade. Dia a dia vem conseguindo impor-se nos meios esportivos e sociais tanto do Estado do Rio como na própria Capital Federal, pois são inúmeros os associados que residem aqui no Rio. O interesse com que vem sendo notado nas diversas competições promovidas por nossa agremiação, é um atestado que os esportes praticados pelo clube foram acatados com entusiasmo pelo seu numeroso quadro social."

REFORMA DOS ESTATUTOS

Continuou o comodoro Renato Dardeau:

"No próximo dia 29 será realizada uma assembleia geral na sede do Clube, quando então será tratada a reforma dos Estatutos, esperando mesmo a diretoria o comparecimento de todos os associados."

MAGNÍFICO O CALENDÁRIO ESPORTIVO DESTE MÊS

Evidentemente trabalha a atual diretoria do I.C.I. para seu engrandecimento, prova é, que o calendário esportivo deste mês foi cuidadosamente organizado, e que contará com as seguintes provas:

DIA 22 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 23 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 24 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 25 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 26 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 27 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 28 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 29 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 30 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 31 — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 1.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 2.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 3.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 4.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 5.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 6.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 7.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 8.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 9.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 10.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 11.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 12.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 13.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 14.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 15.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 16.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 17.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 18.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 19.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 20.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 21.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 22.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 23.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 24.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 25.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 26.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

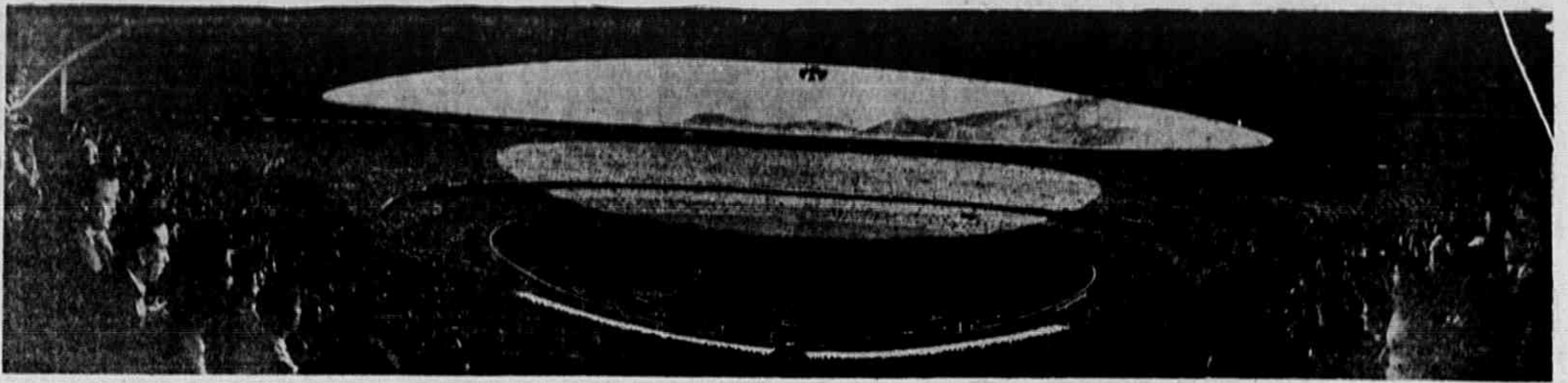
DIA 27.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 28.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 29.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 30.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.

DIA 31.º — PROVAS TERRESTRES — Rapazes — Corrida: 100 metros rasos; 200 metros rasos. Corrida rústica — Corrida Grande-Itacurussa; Saltos: Altura e distância. Corridas de bicicletas: A — máquinas de corrida; máquinas de aluguel ou própria.



VISTA TOTAL DO MUNICIPAL SUPERLOTADO — O Estádio Municipal, quando estava sendo feito foi considerado grande de mais. Para muita gente jamais ficaria com a lotação completa. Os jogos da "Taça do Mundo", porém, vieram mostrar que o "colosso" já é pequeno. Realmente, nas partidas decisivas muitos já ficaram de fora, pois não havia lugares nem nas cadeiras. Na foto acima, cedida especialmente, à A MANHA pelo sr. A. Malta, vemos uma soberba visão do gigante do Maracanã, inteiramente superlotado por ocasião do jogo Brasil x Espanha.

SEGUE HOJE, PARA SÃO PAULO, A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE FAMOSAS EQUIPES MUNDIAIS VISITARÃO O BRASIL

MAIOR INTERCÂMBIO ENTRE O FUTEBOL NACIONAL E EUROPEU — O VASCO IRÁ AO VELHO CONTINENTE — "TEAMS" DA ESCÓCIA, INGLATERRA, PORTUGAL, ITÁLIA E ESPANHA VISITARÃO O BRASIL

Não ganhamos o certame mundial. A verdade, porém, foi que a equipe brasileira foi a que mais impressionou aos europeus. Estes não escondem mesmo este fato, sendo unânimes em dizer, que o futebol que mais lhes impressionou foi o nosso.

De tal maneira ficaram encantados os europeus com o "soccer" nacional que resolveram aumentar o intercâmbio desportivo, devendo levar o campeão carioca para uma temporada que começará na Suécia e terminará em Portugal.

Jogará o famoso conjunto cruzmaltino na Inglaterra, Escócia, Itália, França, Espanha, devendo talvez atuar na Iugoslávia. EQUIPES QUE VISITARÃO O BRASIL

Por sua vez deverão visitar o Brasil, equipes de futebol da Inglaterra, Escócia, Itália, Espanha e Portugal.

Os jogos seriam disputados nos meses de Abril e Maio de 51.

Quanto a ida do Vasco à Europa, talvez seja ainda este ano.

Tabletazo Regulariza os intestinos



196a

O RETORNO DOS ESPANHÓIS

Parte da delegação espanhola, que foi classificada em 4.º lugar na disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol, já regressou a Madrid. Páris, Gainza, Parra e Elizaguirre e os dirigentes "bascos" já estão nas suas terras.

O restante, composto dos demais jogadores e do técnico, regressará, hoje, pela Air France. Ao embarque de retorno dos espanhóis, comparecerão, por certo, muitos membros da colônia, domiciliados no Rio, amigos e fãs.

TREINOU O FLAMENGO

Agradou o ensaio do rubro-negro — Presentes Juvenal e Bigode — Três a um o resultado final da prática

Preparando-se para o combate de amanhã contra o Bangu A. C., encerrou na manhã de ontem os seus preparativos o "team" do C. R. Flamengo. O treino, levado a efeito na Gávea, foi dos melhores, tendo tido um transcorrer normal, ficando satisfeito com o desempenho dos "players" o "coach" Gentil Cardoso.

MARIO VIANA SERÁ O JUIZ

O sr. Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangu solicitou, ontem, ao sr. Domingos D'Angelo, diretor do Colégio de Arbitros, a indicação de um juiz para o jogo de amanhã, entre as equipes do Bangu e do Flamengo. O nome indicado foi o de Mario Viana, que mereceu aprovação dos rubro-negros e alvi-rubros.

O QUADRO PROVÁVEL. Para a peleja de amanhã a tarde no "Estádio Municipal do Maracanã", espera a direção técnica do rubro-negro colocar em campo o mesmo "onze" titular que treinou completo, e

XADREZ Torneio Tte. Cel. Gasão da Cunha

Terá lugar hoje, na sede do Clube Naval, às 15,00 horas, um interessante torneio de partidas rápidas de Xadrez, em homenagem ao tte. cel. Gasão da Cunha, e que terá a denominação de seu nome. O torneio tem caráter oficial, interestadual, porquanto é promovido pela C.B. Xadrez, sendo que tomará parte no mesmo representantes das federações Metropolitana, Paulista, Mineira, Paranaense, Gaúcha, Baiana, Pernambucana e Cearense, num total de 30 concorrentes.

Nesse certame brasileiro do esporte do cérebro será entregue um lindo troféu denominado "taça almirante Francisco Milanes", ao campeão militar do ano, o cel. Gasão da Cunha.

Jogos no Rio a 26 e 27 do corrente

O carioca está com um programa futebolístico. Para amanhã poderá assistir Bangu x Flamengo, no Estádio Municipal. Os dois clubes jogarão novamente no dia 26, em local a ser fixado. Ou será mesmo no Estádio Municipal ou no gramado do Botafogo. Para o dia imediato está programado o jogo Fluminense x S. Paulo, nas Laranjeiras.

venceu pela contagem de 3x1, ou seja: Claudio, Job e Juvenal; Bria, Walter e Bigode; Aioizlo, Arlindo, Hélio, Lero e Esquerdinha.

OS TENTOS Após a prática, o "placard" assinalou o "score" de 3 tentos a 1, conquistados por Hélio 2, e Lero 1, para os titulares vencedores.

Campeonato de futebol na capital baiana

SALVADOR, Bahia, 21 (Agência Nacional) — O campeonato de futebol desta cidade prosseguirá, na tarde do próximo domingo, no Estádio da Graça, com o jogo Ipiranga versus Galícia, ambos na liderança do certame, com igual número de pontos.

O Flamengo homenageará os seus "ases" vice-campeões do mundo

A diretoria do C.R. Flamengo fará levar a efeito na tarde de hoje, uma homenagem aos seus jogadores vice-campeões do mundo, Juvenal e Bigode, e ainda ao conhecido massagista Jonhsson. A homenagem do "mais querido" aos seus dedicados defensores, constará de um suculento jantar.

Contra dores
ASPIRINA
O remédio de confiança

Um fato em foco

"Festa Brava" no Rio

Finalmente, parece que já está definitivamente resolvido, ou pelo menos tudo nos leva a crer que assim o será, no que concerne à realização de touradas no Brasil.

Domingos Domingunho, o famoso "matador" espanhol já se encontra entre nós, e com muita vontade de tourar para o público do Rio.

Não resta dúvida que será um sucesso a "festa brava", que está anunciada para ter lugar no lindo estádio do Fluminense F.C., nas Laranjeiras.

Será uma festa magnífica, e que somente uma única vez teremos oportunidade de assistir. Há, entretanto, os derrotistas e os que aferradamente se opõem a que vejamos uma tourada, que, afinal, será a título de curiosidade como a "Festa Venetiana" e outras iniciativas do nosso Prefeito, e não será uma instituição permanente.

Dentre os oponentes encontra-se a A. Protetora dos Animais, entidade mundial, com sede em São Paulo onde foi fundada, e é lógico que os dignos cidadãos que a compõe sejam do "contra" por forças de seus Estatutos.

Por outro lado, diz o ditado: "quem se assemelha se ajuda". ACADEMUS

APENAS TRÊS SUBSTITUIÇÕES

Os dirigentes do Bangu e do Flamengo assentaram ontem, que no jogo de amanhã, no Estádio Municipal, cada equipe pode sofrer apenas três modificações.

LOURIVAL PEREIRA, CANDIDATO A VEREADOR

Ao ensejo da passagem do aniversário natalício do nosso colega Lourival Dallier Pereira, recentemente apontado como delegado da Sala de Imprensa junto ao Gabinete do Prefeito Mendes de Moraes, para figurar na chapa de vereadores do P.S.D., carioca, ser-lhe-á, prestada significativa homenagem por parte dos seus amigos e admiradores. A festa constará de um churrasco, que será servido às 12 horas, de amanhã, na sede do Carlos S.C. Para essa justa homenagem foi convidado especialmente o prefeito Mendes de Moraes.

Prosseguem as demarches para que os "clássicos" sejam no Municipal

Os entendimentos para que os principais jogos do certame da cidade sejam disputados no estádio Municipal, prosseguem. Ontem, Arno Frank, superintendente do "colosso do Derby", esteve em conferência com Antonio Avellar tratando do assunto. O que acertaram, ninguém pôde saber, podendo-se por isso, apenas, informar que as demarches vão indo bem, tudo fazendo crer que cheguem a um bom êxito.

TESTES O JOGO DE AMANHÃ E O "TORNEIO INITIUM"

Pelo que ouvimos, o jogo de amanhã, entre Flamengo e Bangu que será disputado no "colosso do Derby" e o "Torneio Initium" também marcado para ali, servirão de "testes" para os clubes. Desejam ver os resultados obtidos no setor econômico e então decidirão em definitivo o assunto.

GREMIOS QUE JÁ APOIAM

E' interessante frizar porém, que alguns gremios já apoiam a idéia de se fazer no Municipal todos os clássicos do certame. Estes gremios são: Botafogo, Fluminense e América.

Faltam pronunciar-se a respeito, Bangu, Flamengo e Vasco, dos chamados grandes, já que os considerados pequenos serão consultados apenas, pro fórmula.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fôlego, suor, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ROUPA CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

FOI O MAL! — Neste Campeonato Mundial, o velho Conselheiro foi um anônimo. Não enfiou a máscara, nem usou cartola pra bancar o falso paredão. O próprio cargo que teve na Comissão Médica, abandonou-o, porque quando viu o técnico (!) indicar os médicos à Comissão Técnica, que não tinha nada a ver com o peixe, e esta aceitar, eu não dei mais as caras! O carro tinha andado adiante dos bois, amanhã a Comissão Médica podia também escalar scratches, e como não entendendo patavina de futebol, preferi saltar do bonde andando... Por isso, sempre fui ver os jogos à minha custa. Não ganhei um só ingresso, um só permanente, um único convite. Nem pulei o muro, primeiro porque não tenho cara pra isso, e depois estas pobres tropegas pernas reumáticas não ajudam. Formei na fila, dormi ao relento, e comprei o meu ingresso como qualquer cristão. E como testemunha dou os jornalistas meus colegas, bem como os funcionários da CBD e da ADEM. Duvido que algum deles possa dizer que lhes pedi uma entrada! Porque gosto de estar à vontade, e quando baixar a lenha, não deixar o rabo em cima da linha do trem...

Mas quem me deu a melhor explicação sobre a nossa derrota aos uruguaios, foi o Mário Américo, D simpático massagista do Vasco, naquele seu tati-bitati de falar, fechando os olhos para arrancar uma palavra engasgada no gôgo, foi quem me contou tudo.

— A culpa, "seu" Conselheiro, foi... foi... do... Dr. Gilgioni e... e Pais... Ba... Ba... rreto!

— O que? perguntel espantado. Como assim?

— Eu... eu... ex... pilco. O senhor sr... sabe que... que... a... a gen... gen... te dá oxi... Igênio aos jo... jo... jogadores, não sabe? Pois... pois... bem. Antes do... do... jogo, os drs. Gilgioni e Pais Barreto botaram as mas... máscaras de oxi... oxigênio nos jogadores, e... e... se es... esqueceram de tirá-las!

E passando o lenço pelo rosto suando, o Mário Américo, a muito custo de gaguejar, concluiu:

— E... e... eles en... entraram em cam... campo com as mas... máscaras!

VAI PAGAR A SUA SEDE — Com parte do lucro obtido com os jogos da "Taça do Mundo", a C. B. D. vai pagar a dívida que fêz para adquirir sede própria